MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Maio/2013

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR
CEP: 65085-370 · Porto do Itaquí São Luís/MA. · C.N.P.J.: 06.347.892/0001-88 · Insc. Est.: 12.081.214-2
Fax:(098)232-4932 Fones:(098)232-8332 / 231-7388 / 222-4757 · E-mail: codomar@terra.com.br · Cx. Postal: 12

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 119/2012, da Decisão Normativa TCU nº 121/2012, da Decisão Normativa TCU nº 124/2012 eda Portaria TCU nº 150/2012 e das orientações do órgão de controle interno (NE nº 01/2013, aprovado pela Portaria CGU nº 133/2013).

São Luis, Mai/2013

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR

Relatório Elaborado pela Divisão Financeira da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR.

Revisão:

_____
Edmê de Lima
Assessor de Diretor da CODOMAR

Aprovação

_____
Washington de Oliveira Viégas
Diretor Presidente da CODOMAR

_____
Jorge Luiz Caetano Lopes
Diretor Administrativo e Financeiro da CODOMAR

_____
Silvio Romano Benjamin Júnior
Diretor de Engenharia e Operações da CODOMAR

São Luís, Maio/2013.

LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

AHIMOC – Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental
AHIMOR - Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental
AHINOR - Administração das Hidrovias do Nordeste
AHIPAR - Administração das Hidrovias do Paraguai
AHRANA - Administração das Hidrovias do Paraná
AHSFRA - Administração das Hidrovias do São Francisco
AHITAR - Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia
AHSUL - Administração das Hidrovias do Sul
ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário
CESA – Companhia Estadual de Silos e Armazéns
CODESP – Companhia Docas de São Paulo
CDP – Companhia docas do Pará
CODOMAR – Companhia Docas do Maranhão
CFRP – Capitania Fluvial do Rio Paraná
CFTP – Capitania Fluvial do Tietê Paraná
CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
CONJUR/MT – Consultoria Jurídica do Ministério dos Transportes
DAQ – Diretoria Aquaviária
DEST – Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais
DHI – Departamento de Hidrovias Interiores
DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura em Transportes
DOU – Diário Oficial da União
ELETRONORTE - Centrais Elétricas do Norte do Brasil S/A
EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária
E/M – Embarcação Marítima
EVTEA – Estudo de Viabilidade Técnico-econômico Ambiental
FEPAM – Fundação Estadual de Proteção ao Meio Ambiente
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
INSS – Instituto Nacional da Seguridade Social
LO – Licença de Operação
ME – Micro Empresa
MT – Ministério dos Transportes
NOM – Núcleo de obras e Melhoramentos
OGU – Orçamento Geral da União
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAES – Parcelamento Especial de Débitos para com Fazenda Nacional
PAINT – Plano de Auditoria Interna
PK – Ponto Kilométrico
PORTOBRÁS – Empresa de Portos do Brasil S.A
PSF – Porto de São Francisco
PTD – Plano de Trabalho de Descentralização
RAP – Restos a Pagar
SEMA – Secretaria Estadual do Meio Ambiente
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIASG – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV – Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasses
SNPH – Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias.

SPH – Superintendência de Portos e Hidrovias
SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento
SPU – Secretaria de Patrimônio da União
SRFB – Secretaria da Receita Federal do Brasil
STA - Secretaria de Transportes Aquaviários
STN – Secretaria do Tesouro Nacional
RTSA – Reserva por Tempo de Serviço Anterior
TCOP – Proporção Custeio Operacional
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia de Informação
TR – Termo de Referência
UHE – Usina Hidroelétrica
UJ – Unidade Jurisdicionada

LISTA DE QUADROS

	Pag.
QUADRO A.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	13
QUADRO A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	71
QUADRO A.3.2 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal	73
QUADRO A.3.3 – Síntese da Remuneração dos Administradores	74
QUADRO A.4.8 – Programação de Despesas Correntes	75
QUADRO A.4.9 – Programação de Despesas de Capital	76
QUADRO A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	76
QUADRO A.4.14 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação	77
QUADRO A.4.14.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHIMOC	77
QUADRO A.4.14.2 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHIMOR	78
QUADRO A.4.14.3 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHINOR	78
QUADRO A.4.14.1.4 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHIPAR	79
QUADRO A.4.14.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHITAR	79
QUADRO A.4.14.6 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHRANA	80
QUADRO A.4.14.7 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHSFRA	80
QUADRO A.4.14.8 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de movimentação - AHSUL	81
QUADRO A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos DE MOVIMENTAÇÃO	82
QUADRO I – Convênio nº 007/2008 – DAQ/DNIT – Manutenção Hidrovias Outros Custeios – 2008 a 2012	84
QUADRO II – Convênio nº 007/2008 – DAQ/DNIT – Manutenção Hidrovias Investimentos – 2008 a 2012	89
QUADRO III – Repasses 2012 – Convênio nº 007/2008 DAQ-DNIT	91
QUADRO IV – Convênio nº 007/2008 – DAQ/DNIT – Manutenção Hidrovias Investimentos - PAC – 2008 a 2012	93
QUADRO V – Convênio para Implantação dos Terminais Hidroviários do Estado do Amazonas	96
QUADRO A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referencia	97
QUADRO A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferências que vigerão em 2013 e exercícios seguintes	98
QUADRO A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.	99
QUADRO A.5.7 – Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	100
QUADRO A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)	101
QUADRO A.5.8.1 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHIMOC	101
QUADRO A.5.8.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHIMOR	101
QUADRO A.5.8.3 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHINOR	102
QUADRO A.5.8.4 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHIPAR	102
QUADRO A.5.8.5 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHITAR	102
QUADRO A.5.8.6 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHRANA	102
QUADRO A.5.8.7 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHSFRA	103
QUADRO A.5.8.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHSUL	103
QUADRO A.5.9 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B")	104
QUADRO A.5.9.1 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AHIMOC	104
QUADRO A.5.9.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AHIMOR	105
QUADRO A.5.9.3 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AHINOR	106
QUADRO A.5.9.4 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AHIPAR	107
QUADRO A.5.9.5 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AIHTAR	107
QUADRO A.5.9.6 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AHRANA	107
QUADRO A.5.9.7 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AHSFRA	108

QUADRO A.5.9.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por UG e por Suprido (Conta Tipo "B") - AHSUL	108
QUADRO A.5.11 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)	110
QUADRO A.5.11.1 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) – AHIMOC	110
QUADRO A.5.11.2 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - AHIMOR	110
QUADRO A.5.11.3 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - AHINOR	110
QUADRO A.5.11.4 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - AHIPAR	111
QUADRO A.5.11.5 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - AHITAR	111
QUADRO A.5.11.6 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - AHRANA	111
QUADRO A.5.11.7 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - AHSFRA	111
QUADRO A.5.11.8 – Despesas Realizadas por meio da conta Tipo "B" e por meio do Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica) - AHSUL	111
QUADRO A.5.12 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF)	112
QUADRO A.5.12.1 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) - AHIMOC	112
QUADRO A.5.12.2 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) – AHIMOR	112
QUADRO A.5.12.3 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) – AHINOR	113
QUADRO A.5.12.4 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) – AHIPAR	113
QUADRO A.5.12.5 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) – AHITAR	113
QUADRO A.5.12.6 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) – AHRANA	113
QUADRO A.5.12.7 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) – AHSFRA	114
QUADRO A.5.12.8 – Prestações de Contas de Suprimento de Fundos (Conta Tipo "B" e CPGF) - AHSUL	114
QUADRO A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	114
QUADRO A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	115
QUADRO A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)	116
QUADRO A.6.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12	116
QUADRO A.6.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade – Situação em 31/12	116
QUADRO A.6.6 – Quadro de Custos de pessoal no exercício de referencia e nos dois anteriores	118
QUADRO A.6.17 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	122
QUADRO A.6.17.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHIMOC	122
QUADRO A.6.17.2 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHIMOR	123
QUADRO A.6.17.3 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHINOR	123
QUADRO A.6.17.4 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHIPAR	124
QUADRO A.6.17.5 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHITAR	125
QUADRO A.6.17.6 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHRANA	125
QUADRO A.6.17.7 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHSFRA	126
QUADRO A.6.17.8 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHSUL	127
QUADRO A.6.18 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	128
QUADRO A.6.18.1 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHIMOC	129
QUADRO A.6.18.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHIMOR	130
QUADRO A.6.18.3 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHINOR	131

QUADRO A.6.18.4 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHIPAR	132
QUADRO A.6.18.5 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHITAR	133
QUADRO A.6.18.6 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHRANA	134
QUADRO A.6.18.7 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHSFRA	135
QUADRO A.6.18.8 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHSUL	136
QUADRO A.8.1 – Gestão da Tecnologia da Informação da Unidade Jurisdicionada	137
QUADRO A.9.1 – Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	140
QUADRO A.9.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	141
QUADRO A.10.3.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	142
QUADRO A.10.3.2 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	143
QUADRO A.10.3.3 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	143
QUADRO A.10.3.4 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	145
QUADRO A.10.3.5 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	146
QUADRO A.10.3.6 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	146
QUADRO A.10.3.7 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	147
QUADRO A.10.3.8 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	148
QUADRO A.10.3.9 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	150
QUADRO A.10.3.10 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	151
QUADRO A.10.3.11 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	152
QUADRO A.10.3.12 – Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	152
QUADRO 10.2.1 – Situação das Recomendações da Auditoria Interna não atendida	155
QUADRO 10.2.2 – Situação das Recomendações da Auditoria Interna atendidas	157
QUADRO A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR.	157
QUADRO A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG E SICONV	158
QUADRO A.11.3 – Composição Acionaria do Capital Social	159
QUADRO 14.1 – Parcelamento RTSA - PORTUS	161
QUADRO 14.2 – Relação Demonstrativa Anual do PORTUS CODOMAR 2012	162
QUADRO 14.3 – Relação Demonstrativo Anual PORTUS AHIMOC 2012	163
QUADRO 14.4 – Relação Demonstrativo Anual PORTUS AHINOR 2012	164

SUMARIO

ITEM		Pag.
	INTRODUÇÃO	12
1.1	IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	13
1.1.1	Relatório de Gestão Individual	13
1.2	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	14
1.3	Organograma Funcional	15
1.4	Macro processos Finalísticos	16
1.5	Macroprocessos de Apoio	16
1.6	Principais Parceiros	16
2.1	Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada	16
2.1.1	Execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008/DAQ/DNIT	16
2.1.1.1	Administração das Hidrovias do Nordeste– AHINOR	17
2.1.1.2	Administração das Hidrovias do Sul – AHSUL	25
2.1.1.3	Administração da Hidrovia do São Francisco – AHSFRA	29
2.1.1.4	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR	34
2.1.1.5	Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR	37
2.1.1.6	Administração da Hidrovia do Paraná - AHRANA	43
2.1.1.7	Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental - AHIMOC	59
2.1.1.8	Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR	64
2.1.2	Convênio de Apoio Técnico e Financeiro celebrado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e a Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR	68
2.2	Estratégia de Atuação Frente Objetivos Estratégicos	69
2.3	Execução do Plano de Metas ou de Ações	70
2.4	Indicadores	70
3.1	Estrutura de Governança	70
3.2	Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	71
3.3	Remuneração Paga aos Administradores	72
3.4	Sistema de Correição	74
3.5	Cumprimento pela Instância de Correiçãoda Portaria nº 1.043/2007 da CGU	74
4.1	Informações sobre Programas de PPA de Responsabilidade da UJ	75
4.2	Informações sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	75
4.1.2	Informações sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	75
4.1.3	Informações sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	75
4.1.4	Informações sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ	75
4.1.5	Informações sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	75
4.1.6	Informações sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ	75
4.2	Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa	75

4.2.1	Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ	75
4.2.2	Programação de Despesas	75
4.2.2.1	Programação de Despesas Correntes	75
4.2.2.2	Programação de Despesas de Capital	76
4.2.2.3	Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência	76
4.2.3	Movimentação de Crédito Interna e Externa	77
4.2.4	Execução Orçamentária da Despesa	77
4.2.4.1	Execução da Despesa com Créditos Originários	77
4.2.4.1.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários	77
4.2.4.1.2	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários	77
4.2.4.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	77
4.2.4.2.1	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	77
4.2.4.2.2	Despesas Totais Por Grupos e Elementos de Despesa – Créditos de Movimentação	82
5.1	Reconhecimento de Passivos	83
5.1.1	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Fundos	83
5.2	Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	83
5.2.1	Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	83
5.3	Transferências de Recursos	83
5.4	Suprimento de Fundos	101
5.4.1	Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos	101
5.4.1.1	Suprimento de Fundos – Visão Geral	101
5.4.1.2	Suprimento de Fundos – Conta Tipo B	104
5.4.1.3	Suprimento de Fundos - CPGF	110
5.4.1.4	Utilização da Conta Tipo B e do Cartão de Crédito Corporativo pela Uj	110
5.4.1.5	Prestações de Contas de Suprimento de Fundos	112
5.5	Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ	114
5.6	Gestão de Precatórios	114
6.1	Composição do Quadro de Servidores Ativos	114
6.1.1	Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	114
6.1.1.1	Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada	115
6.1.2	Qualificação da Força de Trabalho	115
6.1.2.1	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	116
6.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade	116

6.1.3	Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	118
6.1.4	Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas	120
6.1.4.1	Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria	120
6.1.4.2	Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada	120
6.1.5	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos	120
6.1.6	Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.	120
6.1.7	Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação	120
6.1.8	Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.	120
6.2	Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários	120
6.2.1	Informações sobre a Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão	120
6.2.2	Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público	120
6.2.3	Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a Realização de Concursos Públicos para substituição de Terceirizados.	120
6.2.4	Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pelas Unidades Jurisdicionadas.	121
6.2.5	Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.	128
6.2.6	Composição do Quadro de Estagiários	137
7.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	137
7.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário	137
8.1	Gestão da Tecnologia da Informação	137
9.1	Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	140
9.2	Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.	141
10.1	Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício	141
10.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	141
10.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	142
10.1.3	Deliberações do OCI Atendidas no Exercício	142
10.2	Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna	153
10.2.1	Situação das recomendações da Auditoria Interna não atendidas.	155
10.2.2	Situação das recomendações da Auditoria Interna atendidas	157
10.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93	157
10.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93	157
10.4	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	158

10.4.1	Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV	158
11	Informações Contábeis	159
11.4	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976	159
11.5	Composição Acionária do Capital das Empresas Estatais	159
11.5.1	Composição Acionária do Capital Social como Investida	159
11.6	PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE	160
12	Outras Informações Sobre a Gestão	160
12.1	Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.	160
13	Parte B, Item 1 ao 35, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012	160
14	Parte B, Item 36, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012	160
15	Parte B, Item 37 ao 47, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012	165
	RESULTADOS E CONCLUSÕES	166
	APÊNDICE A – Relatório de Administração	167
	APÊNDICE B – Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis	171
	APÊNDICE C – Parecer da Auditoria Independente	190
	APÊNDICE D – Manifestação CONSAD e CONFIS	209
	APÊNDICE E – Parecer da Auditoria Interna	212

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Gestão está estruturado fundamentalmente conforme as orientações das disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, Decisão Normativa TCU nº 119/2012, da Decisão Normativa TCU nº 121/2012, da Decisão Normativa TCU nº 124/2012 e da Portaria TCU nº 150/2012e das orientações do órgão de controle interno (NE nº 01/2013, aprovado pela Portaria CGU nº 133/2013).

São aplicáveis à CODOMAR os itens 1, 2, 3,4, 5(5.1 a 5.5), 6,7,8,9,10,11 (11.3 a 11.6) e 12 da Parte A da DN 119, e o Item 36 da Parte B da DN 119.

Os quadros aplicáveis à CODOMAR de acordo com a Portaria –TCU nº 150 – Parte A são: A.1.1, A.3.1 a A.3.3, A.4.8 a A.4.10, A.4.14, A.5.3, A.5.5 a A.5.9, A.5.11, A.5.12, A.6.1 a A.6.6, A.17, A.18, A.8.1, A.9.1 A.9.2, A.10.3, 10.2.1, 10.2.2, A.10.5, A.10.6, A.11.3, 14.1 a 14.3

Para 2012, as principais metas da CODOMAR foram:

a)execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT, de descentralização dos serviços portuários e hidroviários, que delegou para a CODOMAR a administração das hidrovias do Nordeste – AHINOR, do São Francisco – AHSFRA, da Amazônia Ocidental – AHIMOC, da Amazônia Oriental – AHIMOR, do Sul – AHSUL, do Paraná – AHRANA, do Paraguai – AHIPAR e do Tocantins e Araguaia – AHITAR. Para o cumprimento foram executadas obras de manutenção da profundidade do canal de navegação, sinalização hidroviária nos trechos, destocamentos e retirada de obstáculos em mais de 5.000 km de vias navegáveis nos principais rios federais; b) execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro celebrados entre o DNIT e a CODOMAR, com a finalidade de realização de obras e serviços para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá.

No decorrer de 2012, a CODOMAR enfrentou dificuldades na execução do que a ela foi atribuído com a formalização do Convênio nº 007/2008. Os entraves ocorreram em virtude de atrasos nos repasses das parcelas especificadas no Convênio, dificultando o cumprimento do estabelecido nos respectivos planos de trabalhos de cada administração hidroviária, uma vez que as ações operacionais estão vinculadas a períodos delimitados do ano, basicamente nos períodos das enchentes e vazantes dos rios.

Outras dificuldades relacionadas às ações da CODOMAR estão vinculadas ao quantitativo desproporcional de recursos humanos para todas as ações atualmente delegadas à Companhia. O quadro reduzido de 22 empregados alcança também as Administrações Hidroviárias AHIMOR, AHIMOC, AHINOR, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHSUL E AHRANA, principalmente nas áreas técnicas.

1.1–IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

1.1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1 – Identificação da UJ no Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério dos Transportes			**Código SIORG**: não se aplica
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: COMPANHIA DOCASDO MARANHÃO			
Denominação abreviada: CODOMAR			
Código SIORG: não se aplica	**Código LOA: 39214**		**Código SIAFI: não se aplica**
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Sociedade de Economia Mista			
Principal Atividade: Gestão de Portos e Terminais			**Código CNAE: 5231-1**
Telefones/Fax de contato:	(098) 3238072	(098) 32317180	(098)32319012
E-mail: cia.doca@terra.com.br			
Página na Internet: http://www.codomar.gov.br			
Endereço Postal: Porto do Itaqui, s/n, bairro Itaqui - São Luis - Maranhão - 65085-370			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Decreto nº 73.725, de 04.03.1974			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Lei nº 6.404/76			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto Social da Companhia			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Não se aplica	Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental– AHIMOC		
Não se aplica	Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental – AHIMOR		
Não se aplica	Administração das Hidrovias do Nordeste – AHINOR		
Não se aplica	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia – AHITAR		
Não se aplica	Administração da Hidrovia do Sul – AHSUL		
Não se aplica	Administração da Hidrovia do Paraná – AHRANA		
Não se aplica	Administração da Hidrovia do Paraguai – AHIPAR		
Não se aplica	Administração da Hidrovia do São Francisco – AHSFRA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão		
Não se aplica	Não se aplica		

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

1.2.1 Competência Institucional e Objetivos Estratégicos

Conforme delimitado no Estatuto Social, a CODOMAR tem como objeto social, realizar, em harmonia com os planos e programas do Ministério dos Transportes, a administração, manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua.

Missão

Garantir o cumprimento de sua função estratégica, basicamente no que se refere à manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, oferecendo serviços em benefício do Brasil.

Visão

Ser referência na área pelo atendimento das demandas relativas à manutenção das vias navegáveis, visando à melhoria na qualidade de vida das populações, com ênfase para as ribeirinhas, bem como para facilitar o transporte de cargas e passageiros no modal hidroviário.

Valores

Com base nos princípios de ética, transparência e integridade, a CODOMAR defende, preservam e promovem um conjunto de valores que orientam continuamente suas estratégias de ações:

► Excelência: eficácia, eficiência, efetividade, qualidade e pioneirismo na execução de suas atividades.

►Pluralidade: respeito à diversidade de idéias e opiniões e estímulo à criatividade em harmonia com a missão institucional.

►Cooperação: valorização das alianças institucionais para compartilhar experiências.

► Comprometimento: compromisso dos profissionais com o atendimento dos objetivos institucionais e com a realização de propósitos comuns e duradouros.

►Comunicação: interação permanente com a sociedade para atendimento de suas necessidades e divulgação dos resultados, facilitando o acesso à informação, produtos e serviços gerados.

Objetivos Estratégicos

► Ampliar e consolidar conhecimento nas áreas sob sua atuação com o intuito de melhor atender ás demandas da sociedade.

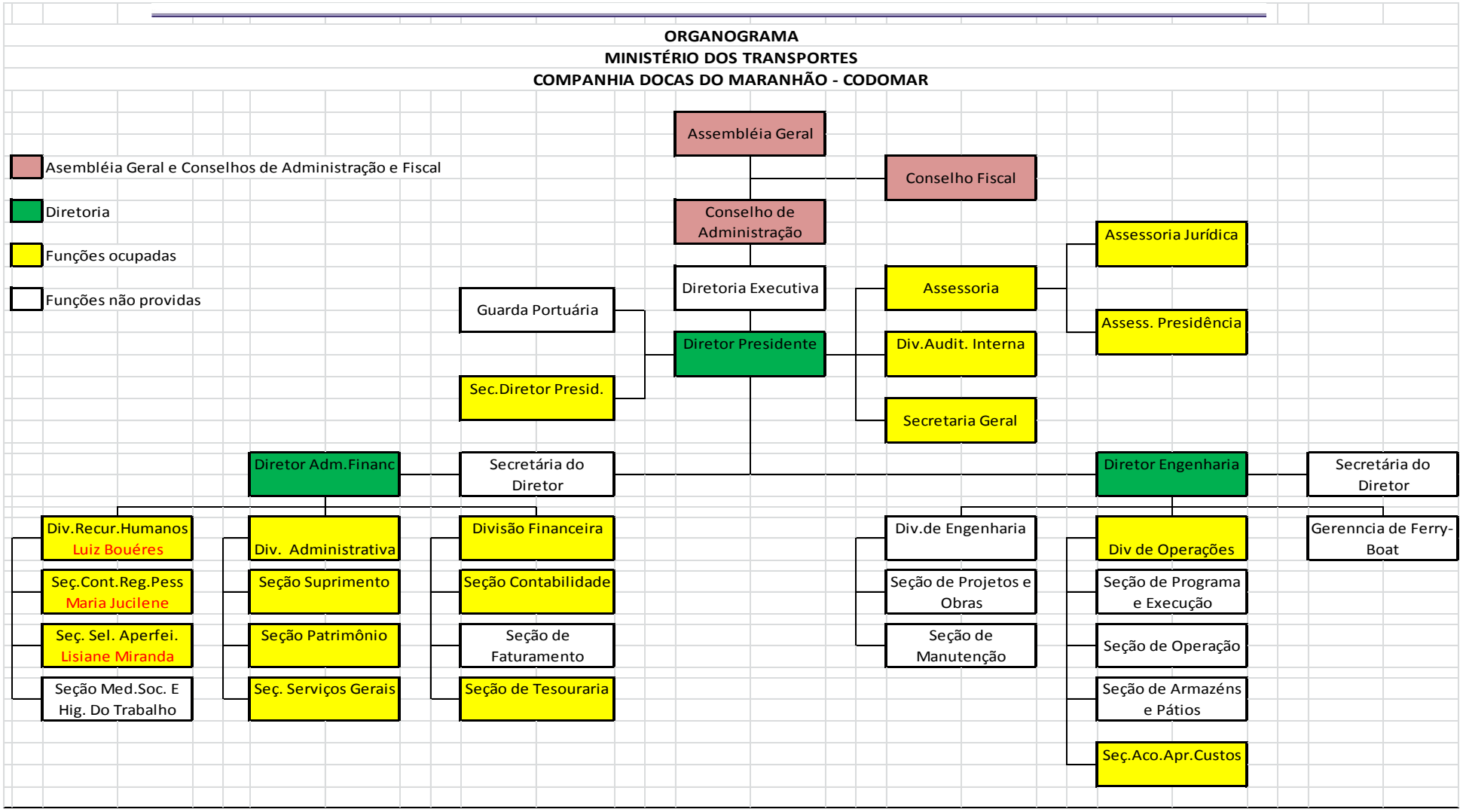
►Consolidar a atuação da CODOMAR como empresa atuante na área de transporte hidroviário e de construção de portos fluviais.

►Promover uma política de transporte hidroviário, visando atender e ampliar às necessidades de acesso e de transporte de cargas e passageiros de maneira eficiente e segura.

► Fortalecer o relacionamento institucional da CODOMAR em âmbito nacional.

►Prover o modal hidroviário de infra-estrutura adequada para o transporte fácil e seguro.

1.3-Organograma Funcional



1.4 Macro processos Finalísticos

Para 2012, as principais metas da CODOMAR foram:
a) Execução no disposto do Convênio de Apoio Técnico Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT, de descentralização dos serviços portuários e hidroviários, que delegou para CODOMAR a administração das Administrações Hidroviárias AHINOR, AHIMOR, AHIMOR, AHIOMC, AHSUL. AHRANA, AHSFRA, AHIPAR;

b) Execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro celebrados entre o DNIT e a CODOMAR com a finalidade de realização de obras e serviços para implantação de 14 (quatorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas.

1.5 Macroprocessos de Apoio

Para o cumprimento do disposto noConvênio de Apoio Técnico Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT, foram executados obras de manutenção da profundida canal de navegação, sinalização hidroviária nos trechos destocamentos e retiradas de obstáculos em mais de 5.000 Km de vias navegáveis nos principais rios federais. Paralelamente foram providenciadas as licenças ambientais para atendimento e acompanhamento das condicionantes.

1.6 Principais Parceiros

Destacamos com principais parceiros da CODOMAR, o Convenente DNIT, IBAMA, ANA, SEMA, além das empresas contratadas para execução de obras e serviços diversos.

2.1. Planejamento das Ações da Unidade Jurisdicionada

2.1.1 Execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008/DAQ/DNIT:

Compete à CODOMAR, acompanhar as execuções das Administrações Hidroviárias conforme seus objetivos constantes do Programa de Trabalho proposto para o exercício de 2012, na forma do "Plano de Trabalho de Descentralização-PTD/2012" aprovado pelo DNIT. Entretanto, novamente ressaltamos que as ações dependem da disponibilidade tempestiva dos recursos financeiros necessários.

Todos os serviços e demais obras realizadas, foram executados em total observância ao Convênio de Apoio Técnico e Financeiro Nº 007/2008 DAQ-DNIT, com as devidas aprovações da DAQ/DNIT, compreendendo:

a) atividades de execução e acompanhamento de estudos, obras, serviços, exploração dos rios e portos fluviais não organizados destinados exclusivamente à navegação Interior nas Bacias do Nordeste;

b) atividades de manutenção e melhoramento da Bacia do São Francisco, com jurisdição nos estados de Minas Gerais, Bahia e Pernambuco, Sergipe, Alagoas e o Distrito Federal integrando a Bacia Hidrográfica do São Francisco;

c) atividades de manutenção e melhoramento na Hidrovia do Madeira, com jurisdição nos estados do Amazonas, Rondônia, Acre e Roraima;

d) o acompanhamento de estudos, obras, serviços e exploração de vias navegáveis interiores, bem como dos portos fluviais e lacustres, no âmbito da bacia hidrográfica do Paraguai, com jurisdição entre Cárceres – MS até a sua foz do Rio Apa, na divisa entre o Estado do Mato Grosso do Sul – Brasil com a República do Paraguai – Paraguai;
e) manutenção da navegação interior nos cursos d'água do estado do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, concentrando sua atuação principalmente nos rios Jacuí, Taquari, bem como na Lagoa Mirim, todos situados no Estado do Rio Grande do Sul, além do Terminal de Carvão de Charqueada;

f) acompanhamento de estudos, obras, serviços e exploração de vias navegáveis interiores, bem como dos portos fluviais e lacustres, no âmbito da Amazônia Oriental, desenvolvendo atividades de execução e acompanhamento de estudos, obras e serviços relativos às vias navegáveis interiores, para propiciar a navegação nos rios Tapajós, Tocantins, Xingu, Capim e outros;

g) atividades de execução, acompanhamento e fiscalização de estudos, obras, serviços, exploração das vias navegáveis interiores, dos portos fluviais e lacustres na bacia hidrográfica dos rios Araguaia e Tocantins, com jurisdição nos estados do Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Pará e Maranhão; e

h) atividades de execução, acompanhamento e fiscalização de estudos, obras, serviços, exploração das vias navegáveis interiores, dos portos fluviais e lacustres no rio Paraná e seus afluentes até a foz do rio Iguaçu e bacias costeiras desde o Estado do Espírito Santo até Santa Catarina, com jurisdição dos estados do Goiás, incluindo o Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina, tendo como fronteiras internacionais o Paraguai e Argentina.

Melhor detalhando as ações da CODOMAR, delegadas em virtude do Convênio nº 007/2008 e desempenhadas no âmbito das Administrações Hidroviárias AHINOR, AHIMOR, AHIMOC, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHRANA e AHSUL, apresentamos resumo das principais ações:

2.1.1.1 Administração das Hidrovias do Nordeste– AHINOR:

À ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO NORDESTE – AHINOR**,** compete desenvolver as atividades / serviços de infra-estrutura portuários e hidroviários, de competência do DNIT, para execução e acompanhamento de estudos, obras, serviços, exploração dos rios e portos fluviais não organizados destinados exclusivamente à navegação Interior, na Bacia do Nordeste, bem como fomentar o desenvolvimento de uma cultura hidroviária.

A jurisdição da AHINOR compreende os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba (Bacias do Nordeste), integrando o **"Corredor de Transporte do Nordeste"**, sendo composta pelo Rio Parnaíba e Bacias Hidrográficas costeiras, situadas entre as dos rios Gurupi e São Francisco, e são os seguintes Rios Navegáveis:

RIOS NÁVEGÁVEIS DA BACIA DO NORDESTE

RIOS	CURSO TOTAL	EXTENSÃO NAVEGAVEL
PARNAÍBA	1.330	1.203
BALSAS	460	250
ITAPECURÚ	897	640
MEARIM	930	645
GRAJAÚ	783	520
PINDARÉ	686	456
CARU	180	116

Fonte: Administração das Hidrovias do Nordeste

RIOS	CURSO TOTAL	EXTENSÃO NAVEGAVEL
TURIAÇÚ	380	330
MARACAÇUMÉ	290	200
BAIXADA OCIDENTAL	120	120
PERICUMÃ	130	100
MUNIM	275	145
PERIÁ	71	30
PREGUIÇAS	145	90
TOTAIS	**7.227**	**5.257**

A cada início de exercício a AHINOR, sempre elabora e apresenta ao DNIT a proposta de seu "PLANO DE TRABALHO DE DESCENTRALIAZAÇÃO " com objetivos e metas bem definidas, qualificadas e quantificadas como o que apresentamos para realizações no exercício de **2012.**

Todos os serviços e demais obras realizadas sem exceção, foram executados em total observância ao **Convênio de Apoio Técnico e Financeiro Nº 007/2008 DAQ-DNIT,** à Legislação pertinente em vigor, com as devidas aprovações da DAQ/DNIT e da CODOMAR, autorizações ambientais, procedimentos licitatórios, celebração dos competentes Instrumentos Contratuais, execução, acompanhamento e o recebimento dos mesmos.

Com os recursos financeiros alocados no ano de **2012**, constantes do "Orçamento Final com limites" aprovados, foram e ainda estão sendo realizadas Campanhas, Obras e Outros Serviços como programados e dentre eles, podemos destacar as atividades/serviços portuários e hidroviários para manutenção e melhoramentos de hidrovias interiores, na área de jurisdição desta AHINOR, a saber:

AÇÕES APROVADAS PELA DAQ/DNIT EM 2012 (Executadas, em andamento e com Continuação em 2013)

HIDRO VIA	ATIVIDADES / SERVIÇOS	FONTE DOS	VALOR
PINDARÉ / MEARIM / GRAJAÚ / ITAPECURU	Execução dos Serviços com Manutenção de Hidrovias Interiores, para Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens, nos trechos dos Rios, a saber: 1) Rio Pindaré, 1.1) Foz do Rio Maracu ao Povoado Barra do Caru; e 1.2) Povoado Barra do Caru ao Posto Juriti;Povoado Barra do Caru ao Posto Juriti, numa extensão de 390 Km; 2) Rio Mearim, 2.1) Foz do Rio Pindaré no Km 41 ao Porto Uchôa no Km 613, numa extensão de 572 Km; e 3) Rio Grajaú, 3.1) Foz no Km 140 do Rio Mearim ao Km 16 no Igarapé do Lago do São Lima; e 3.2) Porto Rigor ao Povoado Aratori Grande, numa extensão de 88 Km, com uma extensão total de 1.050 Km, nos Municípios de Arari, Viana, Cajarí, Vitória do Mearim, Monção, Igarapé do Meio, Pindare Mirim, Bom Jardim, Tufilandia, Bela Vista do Maranhão, Alto Alegre do Pindare, São João do Caru, Conceição do Lago Açú, São Mateus, Lago Verde,	3.3.90.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**330.422,01**

	Bacabal, São Luis Gonzaga, Pedreiras, Trizidela do Vale, Joselândia, Esperantinopolis, Tuntum e Barra do Corda, no Estado do Maranhão.		
PARNAÍBA	Execução dos serviços de Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens da Hidrovia do Parnaíba, numa extensão total de 393 Km, nos Municípios de Araioses, Água Doce, Tutóia, Magalhães de Almeida, São Bernardo, Santa Quitéria, Milagres, Madeiro, Luzilândia, Murici dos Portelas, Buriti dos Lopes, Parnaíba, Ilha Grande e Luiz Correia, conforme discriminação abaixo, nos Estados do Maranhão e Piauí. Baixo Parnaíba - Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens da Hidrovia do Parnaíba, no trecho: 3.1.1) "Foz do Rio dos Morros que dá acesso ao Porto Tatus, no Município de Ilha Grande – PI, no Km 08 do Rio Parnaíba à Cidade de Milagres - MA, no Km 194", numa extensão de 186 Km. Baixo Parnaíba - Desobstrução do Leito, Limpeza e Conservação das Margens da Hidrovia do Parnaíba, nos trechos: 3.2.1)) Rio Santa Rosa - "Foz na Baia do Cajú ao Km 48 do Rio Parnaíba, com extensão de 63 Km"; 3.2.2) Rio Igaraçú - "Foz em Luiz Correia - PI ao Km 33 do Rio Parnaíba, com extensão de 21 Km"; 3.2.3) Rio dos Morros - "Km 21 do Rio Parnaíba ao Km 08 do Rio Parnaíba, com extensão de 12 Km"; 3.2.4) Rio Guará - "Km 12 do Rio Santa Rosa à Foz na Baia da Mantible, com extensão de 7,0 Km"; 3.2.5) Rio Barreirinha - "Foz no Rio Santa Rosa ao Canal do Guirindó, com extensão de 22 Km"; 3.2.6) Rio Mª Engracia - "Km 04 do Rio Santa Rosa à Foz na Baia de São Bernardo, com extensão de 12 Km"; 3.2.7) Rio dos Macacos - "Foz do Rio Mª Engracia à Foz na Ilha das Garças, com extensão de 7,0 Km"; 3.2.8) Igarapé dos Mosquitos - "Km 24,9 do Rio Santa Rosa ao Km 30,7 (Pov. Conceição) no Rio Santa Rosa, com extensão de 2,5 Km"; 3.2.9) Igarapé do Gado Bravo - "Km 29 do Rio Santa Rosa ao Canal do Guinrindó, numa extensão de 5,5 Km"; 3.2.10) Igarapé do Tinguí - "Km 06 do Rio Parnaíba ao Canal do Guinrindó, com extensão de 11 Km"; 3.2.11) Igarapé do Arrastador - "Foz do Rio Santa Rosa ao Km 07 do Rio Barreirinha, com extensão de 6,0 Km"; 3.2.12) Igarapé do Vermelho - "Km 32,3 do Rio Santa Rosa ao Km 16 do Rio Parnaíba, com extensão de 6,0 Km"; 3.2.13) Igarapé dos Poldros- "Barra das Canárias ao Barra do Feijão Bravo, com extensão de 1,9 Km"; 3.2.14) Igarapé do Possa - "Baia de Tutoia a Baia da Melancieira, com extensão de 2,0 Km"; 3.2.15) Igarapé do Pacamão - "Porto areia ao Rio Bom Gosto, com extensão de 2,5 Km"; 3.2.16) Igarapé do Cimião - "Baia de Tutoia a Baia da Melancieira, com extensão de 2,0 Km"; 3.2.17) Igarapé do Papagaio - "Km 05 do Rio do Papagaio a Baia de Tutoia, com extensão de 1,5 Km"; 3.2.18) Igarapé do Fumer - "Porto de Areia ao Pov. Ponta de Faca, com extensão de 2,75 Km"; 3.2.19) Igarapé Barro Duro - "Pov. Jardim ao Pov. Barro Duro, com extensão de 6,5 Km"; 3.2.20) Igarapé Bom Gosto - "Pov. Estiva ao pov. Bom Gosto, com extensão de 3,5 Km"; 3.2.21) Igarapé do Chicó - "Pov. São Bernardo ao Pov. Pedrinha, com extensão de 1,35 Km"; 3.2.22) Igarapé do Pontão - "Pov. Cajueiro a Ilha Grande, com extensão de 2,0 Km"; 3.2.23) Igarapé da Frecheira - "Pov. Frecheira a Baia de Tutóia, com extensão de 1,5 Km"; 3.2.24) Igarapé do Urubu - "Rio Santa Rosa a Ilha da Barracôa, com extensão de 1,5 Km"; 3.2.25) Igarapé do Chico Aluizio - "Pov. São Bernardo ao Pov. Pedrinha, com extensão de 1,5 Km"; e 3.2.26) Igarapé Cajazeiras - "Pov. Cajazeiras a Baia de Tutóia, com extensão de 1,5 Km", com extensão total de 207 km.	3.3.90.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**147.976,19**

TURIAÇU	Execução de Serviços na Reparação Emergencial do Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Grande, na sede do município de Turiaçú - MA, constantes de: Despesas Iniciais e Legais (Mobilização, CREA, Impostos e Taxas Municipais), Recuperação de 01 (um) Módulo Flutuante Intermediário, Reforço em 01 (uma) guia tubular, Reforço na estrutura de suporte (em concreto armado) do módulo flutuante intermediário, Recuperação de peças metálicas (peças de acoplamento entre a passarela fixa e a móvel, dobradiças etc), Recuperação do guarda-corpo da passarela móvel, Montagem de passarelas móveis, Montagem de Módulos flutuantes e Serviços Finais (Limpeza da Obra, Desmobilização e Entrega dos Serviços).	3.3.90.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**25.139,92**
MEARIM E PINDARÉ	Execução de Serviços de Engenharia com Levantamento Topobatimétrico em Pontos Críticos dos Rios Mearim e Pindaré visando a elaboração de projeto para Melhoria da Infra-Estrutura de Vias Navegáveis Interiores, com Manutenção da Profundidade do Canal em Pontos Críticos na Rota Preferencial de Navegação, através de 600 metros lineares de Espigões / Guias Corrente nos Rios Mearim e Pindaré, no Estado do Maranhão.	3.3.90.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**16.464,20**
PARNAÍBA	Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnico-Econômica e Ambiental - EVTEA e os Projetos Básico e Executivo de Engenharia de Sinalização de Margem e Balizamento, Projetos Básico e Executivo de Engenharia de Dragagem e Projetos Básico e Executivo de Engenharia de Derrocamento na hidrovia do Parnaíba. Extensão dos trechos: - Da sua foz até a cidade de Santa Filomena – PI / Alto Parnaíba – MA no total de 1176km; - Do município de Balsas – MA até a Foz em Uruçuí/PI (Benedito Leite/MA) - 225 km. Corpos hídricos: rio Parnaíba e rio Balsas	49.90.51-80 ESTUDOS E PROJETOS (PAC 2)	**5.129.783,95**
PARNAÍBA, ITAPETININGA, CATEAUÁ, TURIAÇU, PERICUMÃ, CAJARI, BAIA DE TUTÓIA E BAIA DE CUMÃ	Execução das Obras e Serviços de engenharia para recuperação/reforma de Atracadouros Hidroviários, com área total de 3.610,52 m², a saber: 1) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Sede do Município de Água Doce do Maranhão - MA, com área de 269,30 m², localizado na margem esquerda do Rio Água Doce - Km 01; 2) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Carnaubeira, na zuna rural do Município de Araioses - MA, com área de 232,73 m², localizado na margem esquerda do Rio Santa Rosa - Km 15; 3) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Sede do Município de Tutóia - MA, com área de 301,90 m², localizado na margem esquerda da Baia de Tutóia - Km 01; 4) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Paricatiua, na zona rural do Município de Bequimão - MA, com área de 279,35 m², localizado na margem direita da Baia de Cumã, na Foz do Rio Itapetininga - Km 06; 5) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Grande da Sede do Município de Guimarães, no Estado do Maranhão, com 258,60 m², localizado na margem esquerda do Rio Guarapiranga - Km 01, na região da Baia de Cumã; 6) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Cateauá, na zona rural do Município de Porto Rico do Maranhão, no Estado do Maranhão, com 220,86 m², localizado na margem esquerda do Rio Cateauá - Km 08; 7) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Sede do Município de Cururupu, no Estado do Maranhão, com 210,67 m², localizado na margem esquerda do Rio Cururupu (Rio São Lourenço) - Km 16; 8) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Sede do Município de Turiaçu - MA, com área de 245,38 m², localizado na margem esquerda do Rio Turiaçu - Km 20, na região do Baixo Turiaçu; 9) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Sede do Município de Penalva - MA, com área de 151,64 m², localizado na margem	3.3.90.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	**715.641,56**

	esquerda do Rio Cajari - Km 26, na Baixada Ocidental Maranhense; 10) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Forquilha, no Bairro Areia, na Cidade Uruçuí - PI, com área de 136,14 m², localizado na margem direita do Rio Parnaíba - Km 830; 11) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Tatus I, no Município de Ilha Grande - PI, com área de 131,64 m², localizado na margem direita do Rio dos Morros - Km 04, na Região do Delta do Rio Parnaíba; 12) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto Tatus II, no Município de Ilha Grande - PI, com área de 200,52 m², localizado na margem direita do Rio dos Morros - Km 04, na Região do Delta do Rio Parnaíba; 13) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Povoado de Caburé, em Barreirinhas - MA, com área de 197,17 m², localizado na margem direita - Km 08 do Rio Preguiças; 14) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Povoado de Mandacaru, em Barreirinhas - MA, com área de 151,15 m², localizado na margem esquerda do Rio Preguiças - Km 08; 15) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Coroatá, na zona rural do Município de Palmeirândia - MA, com área de 118,14 m², localizado na margem direita do Rio Pericumã - Km 96, na Baixada Ocidental Maranhense; 16) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto de Canárias, com área total de 163,54 m², localizado na zona rural do Município de Araioses, no estado do Maranhão, localizado na margem esquerda do Rio Parnaíba, no Km 04, na Região do Delta do Parnaíba; 17) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto do Morro do Meio, na zona rural do Município de Araioses, no Estado do Maranhão, com 203,14 m², localizado na margem direita do Rio da Barreirinha - Km 24 na Região do Delta Rio Parnaíba; e 18) Atracadouro Hidroviário Flutuante no Porto da Sede do Município de Vitória do Mearim, no Estado do Maranhão, com 138,14 m², localizado na margem esquerda do Rio Mearim - Km 98.		
TOTAIS			**6.365.427,83**

Fonte: Administração das Hidrovias do Nordeste

As atividades desenvolvidas por esta AHINOR em 2012, alcançaram significante grau de **efetividade** e **qualidade**, pois sempre geram impactos satisfatórios de curto, médio e longo prazo a todas as populações ribeirinhas com seus decorrentes benefícios sociais, pois com a recuperação/reforma dos Atracadouros Hidroviários e com as Hidrovias Interiores desobstruídas vem proporcionando um tráfego franco e seguro ao longo do tempo, podendo ser escoadas as produções pesqueiras e as safras agrícolas, tais como: Arroz, Milho, Feijão, Cana de Açúcar, Mandioca e seus derivados. Na área de Fruticultura, tais como: Banana, Melancia, Coco, Buriti e Caju. Na pecuária a região dispõe de rebanhos, tais como: Bovinos, Suínos, Caprinos, Ovinos, Avícola, etc. No Extrativismo Vegetal destacam-se as atividades como: Carvão Vegetal, Madeira, Palha de Carnaúba, Babaçu. Com destaque também na área a Produção Animal, tais como: Carne, Leite, Couro, Ovos e Mel de Abelha, alem de possibilitar o transporte de outras cargas gerais e passageiros, o que proporcionou, naturalmente, **grande satisfação aos usuários.**

A AHINOR está realizando um Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental (EVTEA) e projetos básicos e executivos de engenharia de sinalização de margem e balizamento, projetos básico e executivo de engenharia de dragagem e projetos básico e executivo de engenharia de derrocamento na hidrovia Rio Parnaíba. Trata-se de uma ação incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2) e visa a implantação da Hidrovia do Parnaíba.

A realização do EVTEA do Parnaíba com alternativas para implantação da hidrovia e os projetos de melhorias são de fundamental importância para dar subsídio as realizações a serem promovidas pelo Departamento Nacional Infraestrutura de Transportes – DNIT, através da Diretoria de Infraestrutura Aquaviária – DAQ, no sentido promover as condições de navegabilidade e escoamento das produções pelo modal aquaviário interagindo com os outros modais existentes. O estudo definirá as diretrizes básicas para realização dos serviços de derrocagem, dragagem simples de areia e cascalho, sinalização náutica, conclusão/operação das Eclusas de Boa Esperança, bem como construções de terminais portuários e melhorias das estruturas já existentes na Hidrovia do Parnaíba, considerando a real necessidade de implantação da Hidrovia do Parnaíba, de forma economicamente sustentável, ecologicamente correta e socialmente mais justa, contribuindo para equacionar a matriz de transportes brasileira, diminuindo assim o custo frete, além de ser fator indutor e catalisador do desenvolvimento dos municípios na área de abrangência da Bacia do Parnaíba.

A **AHINOR** mesmo com o contingenciamento dos recursos orçamentários/financeiros alocados no exercício de **2012**, manteve **índice de produtividade** aceitável justificado pelas constantes melhorias efetuadas em seus equipamentos e utilização de novos métodos no desenvolvimento de suas atividades/serviços, proporcionando maior quantidade de bens produzidos. Da análise comparativa entre os dados do exercício de **2012** e os do exercício de **2011** temos, para a relação **"produto / custo"** o índice de produtividade igual a **0,078%,** acima do índice de produtividade do exercício de **2011** que foi de **0,075%,** como se pode apreciar nos dados a seguir:

Indicadores de Desempenho

1) Taxa de Navegabilidade (%):

Tnavde = nº de dias com nível de água acima da cota mínima de navegação x 100
nº de dias do exercício (em geral 360)

Nome do rio	Meta prevista para o exercício de 2012 (%)		Resultados nos exercícios anteriores (%)	
	Prevista	Realizada	2011	2010
Grajaú	50	45	70	70
Itapecuru	50	40	70	70
Mearim	50	45	80	80
Munin	60	55	90	90
Parnaíba	60	50	80	80
Pindaré	50	40	80	80
Análise crítica do Resultado do Indicador em 2012				
Nada a informar				

2) Taxa de Navegação (%):

Tnavção = nº de dias navegados do exercício x 100
nº de dias navegáveis do exercício

Nome do rio	Meta prevista para o exercício de 2012 (%)		Resultados nos exercícios anteriores (%)	
	Prevista	Realizada	2011	2010
Grajaú	60	50	90	90
Itapecuru	60	55	90	90
Mearim	70	60	95	95
Munin	60	60	95	95
Parnaíba	80	60	95	95
Pindaré	70	50	95	95
Análise crítica do Resultado do Indicador em 2012				
Nada a informar				

3) Índice de Eficácia da Dragagem (%):

IEDM = volume retirado (m³) / volume necessário (m³) x 100

Nome do rio	Meta prevista para o exercício de 2011 (%)		Resultados nos exercícios anteriores (%)	
	Prevista	Realizada	2010	2009
Grajaú				
Itapecuru				
Mearim				
Munin				
Parnaíba				
Pindaré				
Análise crítica do Resultado do Indicador em 2011				
Nada a informar				

4) Taxa de Utilização da Hidrovia (TAU) (%):

TAU = carga transportada no exercício / capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício x 100

Meta prevista para o exercício de 2012 (%)		Resultados nos exercícios anteriores (%)	
Prevista	Realizada	2011	2010
250.000	**205.000**	**210.000**	**209.000**
Análise crítica do Resultado do Indicador em 2012			
Nada a informar			

Detalhamento por rio

Nome do rio	Meta prevista para o exercício de 2012 (em tonelada)		Resultados nos exercícios anteriores (em tonelada)	
	Prevista	Realizada	2011	2010
Grajaú	0	0	0	0
Itapecuru	8.000	6.300	6.470	6.300
Mearim	14.000	12.000	12.100	11.800
Munin	0	0	0	0
Parnaíba	45.000	40.600	43.500	43.300
Pindaré	43.000	41.700	41.700	42.300
TOTAL	**110.000**	**100.600**	**105.781**	**105.710**

Obs.: Deve-se ter a capacidade total do rio e da hidrovia.

5) Taxa de Manutenção (%):

Tman = km total das hidrovias mantidas
Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT

Meta prevista para o exercício de 2012 (%)		Resultados nos exercícios anteriores (%)	
Prevista	Realizada	2011	2010
38,45	**28,04**	**38,45**	**41,17**
Análise crítica do Resultado do Indicador em 2011			
Nada a informar			

Detalhamento por rio

Nome do rio	Meta prevista para o exercício de 2012 (Km)		Resultados nos exercícios anteriores (Km)	
	Prevista	Realizada	2011	2010
Grajaú	88	88	22	22
Itapecuru	0	0	0	0
Mearim	462	572	572	572
Munin	0	0	0	0
Parnaíba	591	0	393	441
Pindaré	309	390	453	507
TOTAL	1450	1050	1.440	1542

Obs.: Deve-se ter a dimensão total do rio e da hidrovia.

6) Custo de Manutenção (R$ / Km):

Cman =custeio total + investimento (valores gastos)
Km total das hidrovias mantidas

Meta prevista para o exercício de 2011 (R$ / Km)		Resultados nos exercícios anteriores (R$ / Km)	
Prevista	Realizada	2011	2010
3.000,00	**3.006,90**	**1.158,43**	**1.295,94**
Análise crítica do Resultado do Indicador em 2012			
Nada a informar			

Detalhamento por rio

Nome do rio	Meta prevista para o exercício de 2012 (R$)		Resultados nos exercícios anteriores (R$)	
	Prevista	Realizada	2011	2010-
Grajaú	252,00	252,00	17,70	18,49
Itapecuru	0	0	0	0
Mearim	1.638,04	1.638,04	460,15	480,72
Munin	0	0	0	0
Parnaíba	0	0	316,15	370,63
Pindaré	1.116,84	1.116,84	364,42	426,10
TOTAL	3.006,88	3.006,88	1.158,42	1.295,94

7) Proporção de custo operacional da Administração Hidroviária (%):

Tcop = custeio operacional da Administração Hidroviária (valores gastos) x 100
custeio total (administrativo + operacional) (valores gastos)

Meta prevista para o exercício de 2012 (%)		Resultados nos exercícios anteriores (%)	
Prevista	Realizada	2011	2010
73,10	**64,26**	**36,59**	**31,10**
Análise crítica do Resultado do Indicador em 2012			
Nada a informar			

Fonte: Administração das Hidrovias do Nordeste

2.1.1.2 Administração das Hidrovias do Sul – AHSUL:

Em continuidade às atividades desenvolvidas ao longo dos últimos anos, os recursos de custeio e investimento alocados no orçamento de 2012, permitiram a manutenção das atividades da Administração da Hidrovia do Sul – AHSUL em níveis aceitáveis.

Dentre as atividades desempenhadas ao longo de 2012 pela AHSUL, destacamos:

Núcleo de Obras e Melhoramentos:

a) Serviços de Topohidrografia e Dragagem:

As dragagens dos canais no rio Taquari, no ano de 2012, foram realizadas diretamente pela AHSUL, com equipamentos próprios e com pessoal terceirizado, bem como por uma empresa contratada através de Tomada de Preços, com a utilização de recursos do PAC. As atividades foram desenvolvidas ao longo de todo o ano e sempre que as condições do nível do rio proporcionassem condições de trabalho. Nesse contexto, foram dragados aproximadamente 40.000 m³ de seixo rolado do rio Taquari em diversos canais situados entre os PKs 98 e 121.

b)Levantamentos Batimétricos no Rio Taquari:

Durante todo o ano foram realizados levantamentos batimétricos nos canais de navegação existentes ao longo do rio Taquari, seja para conhecimento das condições de leito do rio, seja para o planejamento e controle dos serviços de dragagem, principalmente aqueles realizados pela empresa contratada.

c) Levantamentos Batimétricos no Rio Jacui:

Realização de Levantamento ecobatimétrico a montante e jusante das barragens do rio Jacui visando o acompanhamento das áreas passíveis de erosões, bem como realização de sondagens ecobatimétricas a jusante e montante de cada uma das barragens para o controle das erosões;

d) Manutenção do Balizamento e Sinalização no Rio Taquarí:

A exemplo de anos anteriores foram realizados serviços de balizamento e sinalização ao longo do trecho navegável do rio Taquari, sendo repostas e/ou reposicionadas diversas bóias que sofrem deslocamentos quando da incidência de cheias.

e) Estudos ambientais na Lagoa Mirim:

Em 2012 foi contratada empresa para desenvolver estudos visando a obtenção do Licenciamento Ambiental junto ao IBAMA, da dragagem da Lagoa Mirim, integrante da Hidrovia Brasil – Uruguai de fundamental importância para os governos de ambos os países; o estudo deverá ser concluído até o final do primeiro semestre de 2013.

f) Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental:

No final de 2012 foi contratado, junto ao Consórcio ECOPLAN/PETCOM, o Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental da Hidrovia Brasil – Uruguai, objetivando a obtenção de um completo diagnóstico de todas as hidrovias do Estado do Rio Grande do Sul; o prazo de conclusão do referido estudo, que envolve recursos do PAC da ordem de cinco milhões e meio de reais, está previsto para o final do ano de 2013.

Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Operação:

O Núcleo de Operações é responsável pelo controle de tráfego das embarcações ao longo das hidrovias do Jacuí e Taquarí, assim como pelas tarefas relativas à manutenção eletro-mecânicas, eletro-eletrônicas, mecânicas e hidráulicas das quatro barragens e eclusas sob gestão da AHSUL, e do Terminal de Carvão de Charqueadas.

Como atividades comuns a todas as barragens foram encaminhados processos de Licenciamento Ambiental junto ao órgão ambiental local (FEPAM), contratado o monitoramento da escada de peixe (qualidade da água e funcionamento da escada) por três anos até a renovação da próxima licença e realizada a manutenção do sistema de câmaras de vigilância.

Dentre os demais serviços executados em 2012, citam-se:

a) Barragem de Amarópolis:

Conclusão e aprovação do projeto elétrico com vistas à troca de fornecedor de energia; reparos na aba direita do portão de jusante da eclusa em decorrência dos danos provocados pelo abalroamento de embarcação; recuperação da estrutura metálica e de concreto do bolar flutuante de amarração das embarcações durante a eclusagem; colocação de borrachas de vedação entra as alças da barragem com vista à diminuição dos vazamentos e ajudar a manter os níveis de montante nos períodos de estiagem; reparos na parte elétrica dos derricks; recolocação dos blocos de resistências do carro de manobra das alças da margem esquerda;

b) Barragem do Anel de Dom Marco:

Recuperação geral de dois bens imóveis da vila residencial da barragem; desobstrução de pontilhão da estrada de acesso à barragem e eclusa; executado 70% da substituição de 3.500 metros de cerca de delimitação de área da barragem, de propriedade da UNIÃO;

c) Barragem do Fandango:

Concluída a revisão das alças metálicas do Passo 2;recuperações diversas no patamar da cota +19, +18, +17 e +16, danificados pela incidência de cheias; troca de cabos de aço do contrapeso do carro de manobra da margem direita; colocação de guarda corpos de proteção nos portões de montante e jusante da eclusa; limpeza geral da escada de peixe com retirada de areia;

d) Barragem de Bom Retiro do Sul:

Serviços de limpezas diversas na câmara da eclusa com máquinas e equipamento e junto aos portões com auxílio de mergulhador para remoções diversas em função das cheias; limpeza geral da escada de peixe inclusive com a utilização da draga; remoção manual dos mexilhões dourados das paredes da escada; reparos no sistema elétrico de acionamento do Pórtico de 55 t da barragem; recuperações e limpeza geral da entrada de energia;

e) Outras Instalações:

Nas cinco casas existentes no município de Imbé, foram realizados diversos serviços gerais de manutenção.

Atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio Administrativo:

O Núcleo de Apoio Administrativo executou as atividades rotineiras relativas aos processos de compras, contabilidade, controle de pessoal, controle de veículos e serviços administrativos em geral.

Quadro de Indicadores – AHSUL

1. Taxa de Navegabilidade(Taq = rio Taquari; Jac = rio Jacui)

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de navegabilidade**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre os dias do ano em que o nível do rio esteve na cota mínima que permitiu navegação e o total de dias do ano		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	Nº de dias com nível de água acima do nível de estiagem x 100 Nº de dias do exercício (365)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
Taq: 95Jac: 95	Taq: 90Jac: 85	Taq: 95Jac: 82	Taq: 99Jac: 93
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Mesmo com o nível abaixo da estiagem há navegação, embora com calado restrito. Taq. Rio Taquari; Jac. Rio Jacui			

2. Índice de Eficácia de Dragagem

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Índice de eficácia de dragagem**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o volume dragado e o volume necessário a ser dragado em m³		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	Volume retirado (m³) x 100 Volume necessário (m³)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010

100	81	31	74
Análise crítica do resultado do indicador 2011			
Condições desfavoráveis do nível d'água e problemas no equipamento impediram melhor rendimento.			

3. Taxa de Utilização da Hidrovia

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de Utilização da Hidrovia**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a carga transportada no exercício e a capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	Carga transportada no exercício / capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício x100		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
100	15	17	16
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Baixo movimento no porto de Estrela restringe o aproveitamento da hidrovia			

4. Taxa de Manutenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a quilometragem total mantido da hidrovia e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	Km total das hidrovias mantidas / Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT x100		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
54	54	54	54
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
O restante da hidrovia (46 %) não requer manutenção.			

5. Custo de Manutenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Custo de manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio total (valores gastos) e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Custo de manutenção por quilômetro de rio		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	custeio total + investimento (valores gastos) / km total das hidrovias mantidas		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	8.451	7.453	7.315
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
A Administração Hidroviária executa a operação e manutenção de quatro barragens de navegação.			

5. Proporção CustoOperacional

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	Proporção custo operacional da Administração Hidroviária		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio operacional e o custeio total da Administração Hidroviária		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Apoio		
Fórmula de cálculo e método de medição	custeio operacional da AH (valores gastos) x100 / custeio total (valores gastos)		
Fonte de dados	Núcleo de Apoio		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	85 %	82 %	80 %
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Nada a informar			

2.1.1.3 Administração da Hidrovia do São Francisco – AHSFRA:

A manutenção e melhoramento das condições de navegabilidade do rio São Francisco com jurisdição nos estados de Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Alagoas e Distrito Federal que integra a bacia hidrográfica do rio São Francisco, visa garantir a segurança, a agilidade e a confiabilidade deste modal de transporte. São tarefas previstas em estatutos e imprescindíveis para a Administração Hidroviária, exigidas por lei e fiscalizadas pela Marinha do Brasil, no âmbito de operacionalidade/segurança e pelo IBAMA, no âmbito dos impactos ao meio-ambiente, destacando-se: sinalização fixa de margem e balizamento flutuante, desassoreamento de canal de navegação, operação e manutenção da eclusa de Sobradinho-BA, operação e manutenção do porto fluvial de Pirapora-MG, topobatimetria para definição de canal de navegação, monitoramento das condições hídricas no rio São Francisco e afluentes e monitoramento e gestão ambiental das atividades de manutenção da hidrovia dentre outras. Tem como principal atribuição à prestação de serviços públicos de manutenção e aprimoramento das condições de navegabilidade do rio São Francisco e de seus afluentes navegáveis, mantendo-os em plenas condições para a realização da navegação comercial.

O orçamento da Administração da Hidrovia do São Francisco – AHSFRA é parte integrante do orçamento do Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transporte – DNIT, do Ministério dos Transportes. Durante o exercício de 2012 acusou investimentos administrativos na realização de despesas com pessoal e encargos sociais, materiais e produtos, serviços de terceiros e despesas tributárias.

A **AHSFRA** atingiu parcialmente os objetivos e metas constantes do Programa de Trabalho proposto para o exercício de 2012, tendo executado as seguintes atividades:

1. Desobstrução de Canal do Rio São Francisco

(1.1) Renovação da LO 271/2002, que trata da desobstrução do canal de navegação, por dragagem, em toda a extensão navegável doSão Francisco.
Situação: Contratação de empresa especializada na execução de serviços de elaboração do Estudo Ambiental (EA), Plano Básico Ambiental (PBA) e serviços de Arqueologia para o licenciamento ambiental com vistas à obtenção de Licença de Operação (LO) para a Dragagem de Manutenção da

Hidrovia do São Francisco, trecho Juazeiro/BA – Pirapora/MG Contrato nº 007/2012, de 13/06/2012. Execução em andamento.

2. Sinalização Náutica

(2.1) Manutenção e adequação da sinalização fixa de margem e flutuante do rio São Francisco, no trecho compreendido entre Pirapora-MG e Juazeiro-BA/Petrolina-PE, em 1.371km.
Situação: contrato nº 004/2009 e 3º termo aditivo. Valor R$ 11.170.958,72 com 70,28% de execução física. Balizamento fixo de margem e flutuante do rio São Francisco mantido e readequado às condições de navegabilidade do presente ano. Primeira viagem de reconhecimento iniciada em 18/03/2011.

3. Outras Obras e Projetos

(3.1) Reimplantação da rede linimétrica.
Situação: Iniciada a confecção dos termos de referência e planilhas de preços estimados para a contratação dos trabalhos.
(3.2) Revisão dos levantamentos batimétricos para atualização das seções transversais de interesse para os programas de previsão de vazões.
Situação: Iniciada a confecção dos termos de referência e planilhas de preços estimados para a contratação dos trabalhos.

4. Gerenciamento da Hidrovia

(4.1) Execução de trabalhos de apoio à coordenação de obras e serviços, estudos e tecnologia da informação para o funcionamento da Hidrovia do São Francisco.
Situação: s/contrato. Termo de referência pronto. Revisão das planilhas de custos estimados e aguardando definição de orçamento.

(4.2) Contratação de consultoria em hidrologia, meio ambiente e áreas afins.
Situação: contratação de empresa especializada na execução de Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA. Execução em andamento.

A **AHSFRA** executou também serviços de manutenção do porto e equipamentos, operação e manutenção da Eclusa de Sobradinho.

No exercício de **2012**, ocorreram melhorias nas várias áreas de atuação da **AHSFRA**, obtidas através da contratação de empresas para prestação dos serviços de apoio administrativo (rotinas administrativas), assessoria jurídica e de limpeza e conservação das edificações da sede da Administração da Hidrovia do São Francisco. Além disso, foram efetuadas aquisições de material de consumo, combustível e lubrificantes, passagens aéreas e rodoviárias, manutenção de equipamentos, seguros, licenças de uso de softwares, energia elétrica, telefone, correios e telégrafos, impostos e taxas e outros.

5. Indicadores de Desempenho

Na **AHSFRA**os Indicadores de Desempenho tiveram por objetivo retratarem a realidade do desempenho da Administração Hidroviária no tocante a quantidade de quilômetros de vias mantidos, bem como o desempenho da manutenção praticada, o que se observa através dos índices

demonstrados abaixo:

5.1. Taxa de Navegabilidade

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de navegabilidade**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre os dias do ano em que o nível do rio esteve na cota mínima que permitiu navegação e o total de dias do ano		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	nº de dias com nível de água acima da cota mínima de navegação x 100 nº de dias do exercício (em geral 360)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
100,00	100,00	100,00	100,00
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
O rio São Francisco possui navegação regular. Seu estirão comercialmente navegável pode ser dividido em quatro sub-trechos de características distintas: – Entre Pirapora-MG – PK 1982 e Ibotirama-Ba – PK 1263, navegado em corrente livre, com lâmina d'água dependente das condições hidrológicas da bacia hidrográfica e, até certo ponto, da operação da UHE de Três Marias. O trecho, atualmente, contempla calado mínimo de 1,20 m no rigor da estiagem (profundidade de 1,70 m); – Entre Ibotirama-Ba – PK 1263 e Pilão Arcado Velho-BA – PK 967, navegado em corrente livre, com lâmina d'água dependente das condições hidrológicas da bacia hidrográfica. O trecho atualmente é navegado com calado de aproximadamente 1,50 m (profundidade de 2,00m) durante o período mais crítico da estiagem; – Entre Pilão Arcado Velho-BA – PK 967 e a Barragem de Sobradinho – PK 732, de navegação lacustre. Sem restrições de calado; – Entre Sobradinho – PK 732 e Juazeiro-BA/Petrolina-PE – PK 690, navegado em corrente livre, com lâmina d'água dependente das descargas praticadas na UHE Sobradinho. – Entre Piranhas-AL e a Foz, no Oceano Atlântico, em 208 km, navegação incipiente. – Podemos, ainda, considerar o trecho compreendido entre Juazeiro-BA/Petrolina-PE e Santa Maria da Boa Vista – PE, em 150 km, com estudos a serem reavaliados, porém já dados como viáveis, com obras de baixo impacto a serem realizadas. Dessa forma, para o que se propõe, teremos o trecho considerado do São Francisco avaliado em 1.729 km.			

5.2. Índice de Eficácia de Dragagem

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Índice de eficácia de dragagem**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o volume dragado e o volume necessário a ser dragado em m³
Tipo	Percentual
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos
Fórmula de cálculo e método de medição	Volume retirado (m³) x 100 Volume necessário (m³)

Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
0	0	19,67	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Nada a Informar			

5.3. Taxa de Utilização da Hidrovia

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de Utilização da Hidrovia**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a carga transportada no exercício e a capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	carga transportada no exercício x 100 capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
100,00	0,61	0,45	0,16
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Para a análise do TAU, foi utilizada a máxima quantidade de carga anual que a Eclusa da Barragem de Sobradinho-BA suporta 8.000.000 t/ano em condições normais de operação. Porém, outro dado tem que ser levado em conta, a frota hoje existente no trecho em consideração, pertencente a apenas a uma empresa, tem capacidade instalada de apenas 363.000 toneladas anuais.			

5.4. Taxa de Manutenção

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Taxa de manutenção**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a quilometragem total mantido da hidrovia e a quilometragem total de sua extensão
Tipo	Percentual
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos
Fórmula de cálculo e método de medição	km total das hidrovias mantidas Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos
Evolução dos resultados do indicador	
Meta para o exercício de 2012	Resultado nos exercícios anteriores

Prevista	Realizada	2011	2010
100,00	29,82	29,82	29,82
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Atualmente, apenas o rio São Francisco em seu trecho compreendido entre Pirapora-MG e Juazeiro-BA/Petrolina-PE conta com trabalhos de manutenção de hidrovia. Apesar de o Rio Doce ter 853 km de extensão, está se considerando apenas a porção compreendida entre Ipatinga-MG e a foz, no Oceano Atlântico. Apesar de o Rio Paraopeba ter 510 km de extensão, está sendo considerados apenas os últimos 300 km até sua foz, no Lago da Barragem de Três Marias. Para o rio Preto, foi considerada sua porção navegável.			

5.5. Custo de Manutenção

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Custo de manutenção**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio total (valores gastos) + e a quilometragem total de sua extensão
Tipo	Custo de manutenção por quilômetro de rio
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos
Fórmula de cálculo e método de medição	Custeio total + investimento (valores gastos) Km total das hidrovias mantidas
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos

Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
3.063,46	3.136,58	4.329,61	2.976,66
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Atualmente, apenas o rio São Francisco em seu trecho compreendido entre Pirapora-MG e Juazeiro-BA/Petrolina-PE conta com trabalhos de manutenção de hidrovia.			

5.6. Proporção Custo Operacional da Administração Hidroviária

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Proporção de custo operacional da Administração Hidroviária**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio operacional e o custeio total da Administração Hidroviária		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Custeio operacional da Administração Hidroviária (valores gastos) x 100 Custeio total (administrativo + operacional) (valores gastos)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
46,21	70,84	82,06	73,20
Atualmente, apenas o rio São Francisco em seu trecho compreendido entre Pirapora-MG e Juazeiro-BA/Petrolina-PE conta com trabalhos de manutenção de hidrovia.			

2.1.1.4 Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR:

A manutenção das condições de navegabilidade dos Rios Araguaia, Tocantins e das Mortes, com jurisdição nos estados de Pará, Goiás, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão, tem como principal atribuição a prestação de serviços públicos de manutenção e aprimoramento das condições de navegabilidade, mantendo-os em plenas condições para a realização da navegação comercial.
Essas ações visam garantir a segurança, a agilidade e a confiabilidade deste modal de transporte, destacando-se: sinalização fixa de margem e balizamento flutuante, levantamento batimétrico, para definição de canal de navegação, monitoramento das condições hídricas nos Rios Araguaia, Tocantins e das Mortes e monitoramento e gestão ambiental das atividades de manutenção da hidrovia dentre outras.
São tarefas previstas em estatutos e imprescindíveis para a administração hidroviária, exigidas por lei e fiscalizadas pela Marinha do Brasil, no âmbito de operacionalidade/segurança e pelo IBAMA, no âmbito dos impactos ao meio-ambiente.

O orçamento da Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia é parte integrante do orçamento do Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT/MT, foi aprovado no Orçamento Geral da União – OGU para o exercício de 2012, pela Lei nº 12.595, de 19/01/12, tendo sua realização dependente de repasses financeiros realizados pela Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR.

O orçamento da Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia – AHITAR, durante o exercício de 2012 acusou investimentos administrativos na realização de despesas com pessoal e encargos sociais, materiais e produtos, serviços de terceiros e despesas tributárias.

A receita da Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia – AHITAR é constituída somente de recursos classificados como “subsídio do tesouro”, uma vez que são recursos do

Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transporte – DNIT, do Ministério dos Transportes, que são transferidos para a CODOMAR e repassados por esta para a AHITAR.

Na rubrica investimentos, no exercício 2012 foi realizada despesa com aquisição de aparelhos de ar-condicionado, automóvel tipo caminhonetes, copiadora multifuncional, impressora de cheques e outros materiais no valor de R$ 217.784 (duzentos e dezessete mil e setecentos e oitenta e quatro reais).

Durante o ano de 2012, a atual gestão administrativa da AHITAR, que assumiu em Outubro/2011, passou por várias adequações, inclusive a mudança da sede administrativa de AHITAR para um novo prédio, o que exigiu várias alterações nas novas instalações, para que as mesmas pudessem atender às reais necessidades da AHITAR, concluindo que somente foram realizados investimentos administrativos.

Indicadores de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho tiveram por objetivo retratarem a realidade do desempenho da Administração Hidroviária no tocante a quantidade de quilômetros de vias mantidos, bem como o desempenho da manutenção praticada, o que se observa através dos índices demonstrados abaixo**:**

1. Taxa de Navegabilidade

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de navegabilidade**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre os dias do ano em que o nível do rio esteve na cota mínima que permitiu navegação e o total de dias do ano		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	nº de dias com nível de água acima da cota mínima de navegação x 100 nº de dias do exercício (em geral 360)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
58,33	44,44	41,67	58,33
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Os valores atingidos no exercício de 2012 foram em função do volume de chuvas ter sido menor do que o esperado em condições normais, levando assim, a uma taxa inferior ao previsto.			

2. Índice de Eficácia de Dragagem

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Índice de eficácia de dragagem**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o volume dragado e o volume necessário a ser dragado em m³		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	volume retirado (m³) x 100 volume necessário (m³)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010

0	0	0	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
A Administração Hidroviária não possuiu parque de dragagem em 2012 nem nos exercícios anteriores.			

3. Taxa de Utilização da Hidrovia

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de Utilização da Hidrovia**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a carga transportada no exercício e a capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	carga transportada no exercício / capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício x 100		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
0	0	0	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Embora a hidrovia tenha grande capacidade de transporte de carga, este potencial não é explorado por nenhuma empresa de navegação comercial.			

4. Taxa de Manutenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a quilometragem total mantido da hidrovia e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	km total das hidrovias mantidas / Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
79,46	0	4,96	27,12
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Não foram realizados dos trabalhos de manutenção em virtude da insuficiência de recursos para tal finalidade.			

5. Custo de Manutenção

Dados gerais do indicador		
Nome do indicador	**Custo de manutenção**	
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio total (valores gastos) + e a quilometragem total de sua extensão	
Tipo	Custo de manutenção por quilômetro de rio	
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos	
Fórmula de cálculo e método de medição	custeio total (adm. + operc.) + investimento (valores gastos) / Km total das hidrovias mantidas	
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos	
Evolução dos resultados do indicador		
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores

Prevista	Realizada	2011	2010
991,55	0	10.426,43	2.108,47
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
O custo de manutenção durante o exercício 2012 foi equivalente a zero, em decorrência da não realização de manutenção em nenhum quilometro de hidrovia.			

6. Proporção Custo Operacional da Administração Hidroviária

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Proporção de custo operacional da Administração Hidroviária**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio operacional e o custeio total da Administração Hidroviária		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	custeio operacional da Administração Hidroviária (valores gastos) x 100 custeio total (administrativo + operacional) (valores gastos)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
87,87	85,45	80,89	82,92
A realização de 85,45% neste índice é justificada pelo fato do valor do custeio operacional ser bem próximo do custeio total, o que deixa evidente que o valor do custeio administrativo é bem inferior em relação ao valor do custeio operacional.			

2.1.1.5 Administração da Hidrovia da Amazônia Oriental - AHIMOR:

Compete àAHIMOR desenvolver, em sua área de jurisdição (Vetor Logístico Norte), as atividades de execução e acompanhamento de estudos, obras, serviços, exploração dos rios e portos fluviais não organizados destinadosexclusivamente à navegação interior, bem como fomentar o desenvolvimento de uma cultura aquaviária.

A jurisdição da AHIMOR compreende os Estados do Pará, Amapá, Mato Grosso (Bacia Amazônica Oriental), integrando o "Corredor de Transportes do Centro-Norte". Os rios navegáveis sob jurisdição da AHIMOR são o Amazonas (1.100 km navegáveis), Trombetas (260 km navegáveis), Teles Pires (192 km navegáveis), Tapajós (345 km navegáveis), Xingu (248 km navegáveis), Jarí (165 km navegáveis), Tocantins, (495 km navegáveis), Capim (444 km navegáveis) e Guamá (141 km navegáveis), totalizando 3.285 km de extensão navegável.

Desenvolvimento das principais ações da AHIMOR:

A cada início de exercício a **AHIMOR** elabora e apresenta ao **DNIT**, conforme modelo estabelecido, seu "PLANO DE TRABALHO", através do qual desenvolve suas ações. Para o exercício de 2012, realizou diversas ações, dentre as quais elencamos as principais:

a) **Serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de mão-de-obra terceirizada na unidade operacional do Porto de São Francisco, em Barcarena – PA.**

Embarcações e Equipamentos Hidroviários existentes: Empurrador "Nova Tocanvia", Rebocador "Rio Acará"; Empurrador E/M "EMP II"; Ferry Boat "Engº Pedro Libonati", Ferry Boat "EngºHindenburg Fernandes", e a Balsa "Fé em Deus VII B".

A AHIMOR assinou Contrato de nº 001/2012, em 13/06/2012, com a Empresa PROJEBEL – Serviços e Comércio Ltda,para a prestação de serviços técnicos de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de mão-de-obra terceirizada, para funcionamento da Unidade Operacional do Porto de São Francisco – PSF, em Barcarena - PA. A referida empresa está dando continuidade aos serviços de acionamento periódico dos motores das embarcações ancoradas, bem como manutenção na Unidade Operacional do PSF, visto a rescisão do contrato anterior (Contrato nº 2007/002/00) com a empresa SP UNIVERSAL SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA, desde 28/09/2007.

Com o contrato 2010/006/00 de 29/11/2010 firmado com a empresa ABS Construções e Montagem Ltda., que tinha como objeto a reforma do E/M Nova Tocanvia, foi optado naquela época pelo descarte da embarcação original e montagem em outro casco, devido a precária situação de conservação do casco e estrutura. Com isso foi criado uma duplicidade de embarcações. Mas a atual Administração optou com anuência da Capitania dos Portos em registrar o novo empurrador como "E/M Geroncio Dias Filho", o qual se encontra atualmente ancorada na Unidade Operacional do PSF. Após baixa oficial, a embarcação original será descartada em Tucuruí. A Balsa "Senador Álvaro Adolfo" encontra-se ainda ancorada às margens do lago da UHE em Tucuruí, aguardando *eclusagem*, para ser rebocada até aquele porto da AHIMOR em Barcarena, uma vez que não é autopropulsada;

b) Contratação de serviços de segurança armada para as dependências da unidade administrativa da AHIMOR e da Unidade Operacional do Porto de São Francisco, em Barcarena – PA:

Considerando a necessidade de proteção do patrimônio existente contra furtos na Sede e furtos e invasões da área, na Unidade Operacional do Porto de São Francisco, em Barcarena – PA, a AHIMOR celebrou o Sexto Termo Aditivo ao Contrato 2009/007/00, em 23/10/2012, com a empresa POLO SEGURANÇA ESPECIALIZADA LTDA.;

c) Contratação de serviços terceirizados de caráter subsidiário para motorista e serviços gerais.

Considerando a necessidade de motorista para as viaturas e de equipe para auxiliar na limpeza e conservação dos prédios desta Administração, a AHIMOR celebrou o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato 001/2011, em 25/04/2012, Pregão Eletrônico nº 01/2011 com a empresa D. ABDON & CIA. Ltda.;

d) Contratação de serviços de agenciamento de viagens.

Considerando a necessidade de viagens a serviço para diversas localidades, a AHIMOR celebrou o Primeiro Termo Aditivo ao Contrato 002/2011, em 25/05/2012, Pregão Eletrônico nº 02/2011com a empresa DISTAK AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA;

e) Contratação de serviço contínuo de conexão IP dedicada.

Tendo em vista a necessidade da AHIMOR se manter conectada com os órgãos aos quais estão subordinados, os vinculados à sua área de atuação e proporcionar acesso fácil aos seus arquivos por meio da Internet, seja pelos setores de interesse seja pelo público em geral, realizou-se processo

licitatório para contratação de empresa com este objetivo, através o Pregão Eletrônico nº 003/2011, em seu Segundo Termo Aditivo ao Contrato nº 003/2011, de 10/08/2012, com a empresa TNL PCS S/A;

f) Contratação de serviços terceirizados de caráter subsidiário para assistência técnica e apoio administrativo.

Considerando a necessidade de dar continuidade aos serviços técnicos e administrativos da AHIMOR, está celebrou a assinatura do Terceiro termo Aditivo ao Contrato nº 2010/008/00, de 27/12/2012, com a empresa BRASIL SERVIÇOS GERAIS LTDA.;

g) Contratação de empresa para abastecimento, gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis.

Tendo em vista a necessidade de utilização de combustíveis dos tipos gasolina comum e óleo diesel, bem como de óleos lubrificantes para abastecer e lubrificar os veículos, motores marítimos propulsores e geradores das embarcações da AHIMOR, está celebrou a assinatura do Primeiro termo Aditivo foi celebrado Contrato nº 005/2011, de 09/11/2012, Pregão Eletrônico nº 016/2011, de 09/11/2011 com a empresa ECOFROTAS - EMPRESA BRASILEIRA DE TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS HOM LTDA;

h) Aquisição de aparelhos de ar condicionado.

Tendo em vista o tempo de uso, as constantes avarias e a parada de funcionamento de alguns dos equipamentos de ar condicionado existentes, foi realizado processo licitatório para aquisição de novos aparelhos de ar condicionado, através o Pregão Eletrônico nº 18/2011, resultando nas Autorizações de Fornecimento nº 002/2011/AHIMOR para a empresa L. Roriz Eletro Eletrônica Ltda. e nº 003/2011/AHIMOR para a empresa T. L. Damasceno. Foram adquiridos dez (10) aparelhos de ar condicionado.

i) Aquisição de equipamentos de informática e periféricos.

A estrutura tecnológica da AHIMOR e os equipamentos de informática existentes precisam ser modernizados para fazer face aos avanços tecnológicos inerentes à área de TI de modo a possibilitar aos servidores do órgão, principalmente à área de engenharia, continuar interagindo e desenvolvendo suas tarefas com "ferramentas de hardware e software" adequadas às suas necessidades.
Considerando essas necessidades foi realizado o Pregão Eletrônico nº 24/2011, para aquisição de equipamentos de informática e periféricos, resultando nas Autorizações de Fornecimento nº001/2012, nº002/2012, nº003/2012, nº004/2012, nº005/2012, nº006/2012 e nº 007/2012.

j) Serviços de manutenção do prédio administrativo da AHIMOR.

Elaboração do projeto de ampliação e adequação do Prédio Sede contendo, o projeto estrutural, arquitetônico, elétrico, lógico e hidráulico. Incluindo a recuperação do telhado que apresentava goteiras e infiltrações.

k) Outras atividades.

A AHIMOR participa e tem representatividade nos seguintes espaços de discussão e deliberações técnicas de interesse hidroviário e de recursos hídricos:

- Conselho Técnico da Bacia Amazônica – CTBA
  Órgão Dirigente: Marinha do Brasil / Capitania dos Portos;
- Conselho Técnico da Hidrovia do Tocantins - CTHT
  Órgão Dirigente: Marinha do Brasil / Capitania dos Portos;
- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – CERH
  Órgão Dirigente: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA;
- Projeto ORLA – Seção Regional
  Órgão Dirigente: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA;
- Projeto de âmbito nacional que tem como dirigente maior o Ministério do Meio Ambiente, por meio da Secretaria de Qualidade Ambiental e pela Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Grupo de Trabalho do Ministério dos Transportes – participa ainda deste grupo, criado para discussão e apresentação de propostas visando a reformulação da Resolução CONAMA nº 344/2004 sobre dragagem em hidrovias; e
- Participou ainda, por convite do DNIT – DAQ, de algumas reuniões técnicas com a DAQ, Eletronorte e outros, para tratar do Projeto e Execução do Balizamento e Sinalização de Acesso *a montante e a jusante e do Canal Intermediário* das Eclusas de Tucuruí;

k) Consultas sobre Hidrovias e Vias Navegáveis.

A AHIMOR tem sido consultada por diversos interessados do setor público e privado sobre as características hidrológicas e de navegabilidade das Hidrovias do TOCANTINS, GUAMÁ-CAPIM, TAPAJÓS e XINGÚ, bem como sobre outras vias navegáveis que despertam interesse de utilização por empreendedores que buscam se estabelecer às suas proximidades e/ou utilizá-las em atividades comerciais. Citamos em seguida as mais importantes: Mojú, Acará, Jarí, Trombetas, Itacaiúnas, Sororó, Vermelho;

l) Subsídios sobre hidrovias.

Atendendo solicitação formal, foram fornecidos subsídios sobre os estudos e informações gerais, na área da jurisdição, para o Governo do Estado do Pará, sobre a Hidrovia Tapajós – Teles Pires, Tocantins, Xingú, São Benedito, Juruena.

Indicadores de Desempenho da AHIMOR.

1. Taxa de Navegabilidade

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Taxa de navegabilidade**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre os dias do ano em que o nível do rio esteve na cota mínima que permitiu navegação e o total de dias do ano
Tipo	Percentual
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos
Fórmula de cálculo e método de medição	nº de dias com nível de água acima da cota mínima de navegação x 100 nº de dias do exercício (em geral 360)
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos

Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
Amazonas: 100	100	100	100
Trombetas: 100	100	100	100
Teles Pires: 50	50	50	50
Tapajós: 100	100	100	100
Xingú: 50	50	50	50
Capim: 50	50	50	50
Guamá: 100	100	100	100
Jari: 100	100	100	100
Tocantins: 50	50	50	50
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Os valores indicados no exercício de 2012 são estimados, por rio navegável, levando em conta as informações obtidas através empresas de navegação que exploram as rotas comerciais existentes. Foram considerados os trechos efetivamente navegáveis e a influência dos períodos de cheia e vazante sobre as condições de navegabilidade, tomando por referência os baixos calados regionais. No caso dos Rios Jari e Trombetas, a taxa de 100% deve-se ao fato de os trechos serem mantidos diretamente pela Marinha, por interesse dos projetos de mineração existentes (caulim, bauxita). No caso do Rio Amazonas, o trecho na área de jurisdição oferece navegação franca e segura para navios de grande porte. Para o cálculo desse indicador foi considerado os seguintes trechos com seus respectivos rios: Amazonas – extensão navegável: 1.100km - área de jurisdição/AHIMOR; Trombetas – extensão navegável: 260 km – até o porto Trombetas; Teles Pires – extensão navegável: 192 km em seu trecho navegável; Tapajós – extensão navegável: 345km até Santarém; Xingú – extensão navegável: 248km até Vitória do Xingú; Capim – extensão navegável: 444km até Jurupari; Guamá – extensão navegável: 141km S.D. do Capim; Jari – extensão navegável: 165km até Minguba e Tocantins – extensão navegável: 495km no baixo Tocantins.			

2. Índice de Eficácia de Dragagem

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Índice de eficácia de dragagem**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o volume dragado e o volume necessário a ser dragado em m³		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	Volume retirado (m³) / Volume necessário (m³) x 100		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
Amazonas: 0	0	0	0
Trombetas: 0	0	0	0
Teles Pires: 0	0	0	0
Tapajós: 0	0	0	0
Xingú: 0	0	0	0
Capim: 0	0	0	0
Guamá: 0	0	0	0
Jari: 0	0	0	0
Tocantins: 0	0	0	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
A Administração Hidroviária possui parque de dragagem, mas não realizou esse tipo de serviço/obra em 2012 nem nos exercícios anteriores.			

3. Taxa de Utilização da Hidrovia

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Taxa de Utilização da Hidrovia**

Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a carga transportada no exercício e a capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Carga transportada no exercício / Capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício x 100		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
Amazonas: 0 Trombetas: 0 Teles Pires: 0 Tapajós: 0 Xingú: 0 Capim: 0 Guamá: 0 Jari: 0 Tocantins:0	0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0 0 0	0 0 0 0 0 0 0 0 0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
A AHIMOR não possui dados a este respeito.			

4. Taxa de Manutenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a quilometragem total mantido da hidrovia e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Km total das hidrovias mantidas / Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
0	0	0	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Não houve realização de manutenção em nenhum dos rios da hidrovia.			

5.Custo de Manutenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Custo de manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio total (valores gastos) + e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Custo de manutenção por quilômetro de rio		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	custeio total + investimento (valores gastos) / Km total das hidrovias mantidas		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	401,63	235,09	320,59
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Não houve realização de manutenção em nenhum dos rios da hidrovia.			

6.Proporção Custo Operacional da Administração Hidroviária

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Proporção de custo operacional da Administração Hidroviária**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio operacional e o custeio total da Administração Hidroviária		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	custeio operacional da Admin. Hidroviária (valores gastos) x 100 Custeio total (administrativo + operacional) (valores gastos)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	21,48	20,18	16,16
Não houve realização de manutenção em nenhum dos rios da hidrovia.			

2.1.1.6 Administração da Hidrovia do Paraná - AHRANA:

A Administração da Hidrovia do Paraná, órgão subordinado aoDNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, do Ministério dos Transportes – MT, e vinculada à Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR, tem como área de jurisdição, de acordo com a Resolução Nº 4, de 09/07/2002, "a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná, exclusive a do Rio Paraguai, assim como as Bacias Hidrográficas Costeiras situadas entre as divisas, do Estado do Espírito Santo com o Rio de Janeiro e a do Estado do Paraná com Santa Catarina".

A rota principal de navegação, de montante para jusante, tem seu início na UHE de São Simão (GO), no Rio Paranaíba, e UHE de Água Vermelha (MG), no Rio Grande, prosseguindo pelo Rio Paraná até aUHE de Ilha Solteira, que por não possuir eclusa, obriga a um desvio de rota pelo Rio São José dos Dourados e Canal Pereira Barreto, entrando no Rio Tietê no sentido de montante para jusante, retornando ao Rio Paraná com navegação até a UHE de Itaipú.

A Bacia Hidrográfica do Paraná, ocupa uma área de 76 milhões de hectares, abrangendo os estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais. Está região é a responsável por 45% do Produto Interno Bruto do país. A Hidrovia do Paraná integra-se às ferrovias, rodovias e dutovias, formando um sistema multimodal de transportes. Economicamente, grande parte deste mercado encontra-se na área de influência do MERCOSUL.

A AHRANA tem como objetivo desenvolver atividades de manutenção e melhoramentos nas condições de navegabilidade do rio Paraná e fomento à movimentação de cargas de longo curso, para exportação, visando garantir a segurança, a agilidade e a confiabilidade deste modal de transporte. São tarefas previstas em estatutos e imprescindíveis para a Administração Hidroviária, exigidas por lei e fiscalizadas pela Marinha do Brasil, no âmbito de operacionalidade/segurança e pelo IBAMA, no âmbito dos impactos ao meio-ambiente, destacando-se: sinalização fixa de margem e balizamento flutuante, topobatimetria para definição de canal de navegação, monitoramento das condições hídricas e monitoramento e gestão ambiental.

Atividades Desenvolvidas:

Tabela 1 – Manutenção do Balizamento

Item	Trecho	Contrato	Atividade
01	Reservatório da UHE de Ilha Solteira (Trecho IV)	AH-009/2010 Publicação 15/12/2010	Inspeção do Balizamento Flutuante e Manutenção dos Faroletes de Margem Maio de 2012.
02	Reservatório da UHE de Ilha Solteira (Trecho IV)	AH-009/2010 Publicação 15/12/2010	Campanha de Manutenção Corretiva do Balizamento Flutuante Agosto de 2012.
03	Reservatório da UHE de Itaipu (Trecho I)	Sem Contrato	Inspeção do Balizamento Flutuante e Manutenção dos Faroletes de Margem Junho de 2012.
04	Reservatório UHE Itaipu Trecho I	AH-001/2012 Publicação 02/08/2012	Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante. 170 km
05	Reservatório UHE Itaipu Trecho I	AH-001/2012 Publicação 02/08/2012	Manutenção dos Faroletes de Margem Novembro 2012.
06	Ponte Ayrton Senna a UHE Eng.° Sérgio Motta (Porto Primavera) Trecho II	AH-002/2012 Publicação 23/07/2012	Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante. 245 km
07	Reservatório UHE Eng. Sérgio Motta (Porto Primavera) a UHE Eng. Souza Dias (Jupiá) Trecho III	AH-003/2012 Publicação 02/082012	Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante. 300 km
08	Reservatório UHE Ilha Solteira Trecho IV	AH-004/2012 Publicação 27/09/2012	Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante. 225 km

Tabela 2 - Projeto e Consultoria

Item	Serviços	Contrato	Atividades
09	Elaboração do Projeto Executivo	AH-006/2012 Publicação 02/08/2012	Base Operacional da AHRANA Em Presidente Epitácio-SP.
10	Consultoria Técnica	AH-008/2012 Publicação 22/10/2012	Estudo de Viabilidade Técnica-Econômica e Ambiental (E.V.T. A).

Tabela 3 – Obras e Serviços

Item	Serviço	Contrato	Situação
11	Obra	AH-007/2012 Publicação 21/08/2012	Execução do Contrato para Construção da Base Operacional da AHRANA em Guairá-PR.

Tabela 4 - Informações Gerenciais.

Item	Projeto	Situação
12	Atualização do Relatório "Dados e Informações - 2012", com características físicas, condições de navegabilidade, balizamento, transposições, terminais, movimentação de cargas e obras de infraestrutura na hidrovia.	Permanente
13	Atualização do Relatório "Cadastro de Terminais e Travessias", com características físicas e operacionais.	Permanente
14	Atualização do Relatório MENSAL de Dados Operacionais de movimentação de cargas, empresas de navegação, eclusagem, hidrometeorologia e indicadores de monitoramento da hidrovia.	Permanente
15	Elaboração do Relatório de Dados Operacionais ANO 2012 e Relatório Estatístico de Movimentação de Cargas 2012, com dados sobre empresas de navegação, eclusagem, hidrometeorologia e indicadores de monitoramento da hidrovia do ANO 2012.	Concluídos
16	Concorrência nº 010/2012/CODOMAR para contratação do Estudo de Viabilidade Técnica Econômica Ambiental (EVTEA) da hidrovia.	Concluída
17	Concorrência nº 005/2012/CODOMAR para contratação de empresa especializada para manutenção do balizamento do Trecho I.	Concluído
18	Concorrência nº 006/2012/CODOMAR para contratação de empresa especializada para manutenção do balizamento do Trecho II.	Concluído
19	Concorrência nº 007/2012/CODOMAR para contratação de empresa especializada para manutenção do balizamento do Trecho III.	Concluído
20	Concorrência nº 008/2012/CODOMAR para contratação de empresa especializada para manutenção do balizamento do Trecho IV.	Concluído

Tabela 5 - Atividades de Campo

Item	Serviço	Situação
21	Coleta e processamento de dados estatísticos de movimentação de cargas para alimentar o Banco de Dados do Ministério dos Transportes (ANTAQ e DNIT).	Permanente
22	Inspeções nos principais terminais de cargas e nas travessias situadas nas rotas de navegação para atualização de cadastro.	Permanente
23	Fiscalização dos Serviços de Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante Trecho I.	Permanente

24	Fiscalização dos Serviços de Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante Trecho II.	Permanente
25	Fiscalização dos Serviços de Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante Trecho III.	Permanente
26	Fiscalização dos Serviços de Manutenção e Conservação do Balizamento Fixo e Flutuante Trecho IV.	Permanente
27	Levantamento topo-batimétrico e manutenção da sinalização da rota de navegação do PORTO XV em Julho/2012 para atender á Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes.	Concluído
28	Manutenção corretiva nos faroletes do Reservatório de Itaipu, E das boias luminosas existentes.	Concluído
29	Fiscalização da Manutenção corretiva nos faroletes do Reservatório de da UHE Ilha Solteira e Manutenção na Sinalização das pontes Pauliceia e Mauricio Joppert.	Concluído
30	Visita Técnica conjunta com o 5º Distrito Naval da Marinha do Brasil, vistoriando o Balizamento existente nos Trechos I e II da Hidrovia do Rio Paraná. (Outubro de 2012).	Concluído
31	Vistoria no Balizamento existente no Reservatório da UHE Eng.º Sergio Motta (Porto Primavera), para dimensionar campanhas de manutenção corretiva.	Concluído

Tabela 6 - Atividades Institucionais

Item	Atividade	Discriminação
32	Elaborar o inventário dos bens patrimoniais da Base Operacional de GUAÍRA-PR.	Concluído o levantamento dos bens patrimoniais da Base Operacional e o controle de estoque dos materiais que entraram e saíram do almoxarifado no ano de 2012 de GUAÍRA-PR.
33	Reunião Técnica com a TRANSPETRO/RJ para dar continuidade ao assunto relativo à microlocalização do terminal de etanol na região de Presidente Epitácio.	Considerando a decisão da Transpetro na localização do terminal de etanol na região de P. Epitácio, junto ao Frigorífico, foram esclarecidas as características de vento e ondas na posição escolhida. Nesta ocasião foi também sugerido a instalação do terminal no ribeirão Anastácio onde seria considerada área abrigada, permitindo melhor condição de manobra para os comboios.

34	Vistoria Faroletes de Ilha Solteira	Efetuamos inspeção nos alambrados e concretagens dos pisos que delimitam as áreas de segurança no entorno das torres dos faroletes São Martinho, Limoeiro e Rubinéia, conforme informação do Sr. Claudio Neves este farolete estava com problemas em um cabo de seu estaiamento, visto que o mesmo encontrava-se muito frouxo. O referido cabo foi ajustado voltando a sua condição normal de trabalho, Foram substituídas as baterias dos faroletes São Martinho e Limoeiro que estavam inoperantes.
35	Retirar a escritura Publica de Doação no Tabelião de Notas e Oficial de Registro de Imóvel e Conferência e aprovação do inventário de Bens Móveis e Imóveis relativo ao exercício de 2011da Base Operacional de Presidente Epitácio- SP.	Escritura de Doação de imóvel pertencente à Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio ao DNIT, para uso da AHRANA, com a finalidade de construção da Base Operacional da AHRANA em Presidente Epitácio.
36	Reunião Técnica na DAQ/DNIT.	Foram tratados assuntos relativos à criação de Grupo de Trabalho com vista à migração de modalidade Convênio para Contrato de descentralização das atividades hidroviárias.
37	Reunião na Prefeitura Municipal de Guairá, Reunião Técnica rotineira na Delegacia Fluvial de Guairá e Reunião Técnica no Porto do Rio Iguaçu.	Após a apresentação do projeto das instalações da Base Operacional de Guairá, foram dadas informações sobre o andamento do processo de licitação para sua construção. Nesta ocasião foi solicitado um acréscimo na área doada pela PM de Guairá o que teve bom acolhimento por parte do Sr. Prefeito e Vereadores presentes.
38	Reunião técnica com o Capitão dos Portos da Capitania Fluvial do Tietê Paraná e Reunião técnica com o Centro Regional do DH.	Foram discutidos assuntos relativos ao processo de comunicação com a CEMIG, na UHE de São Simão para evitar novas ocorrências decorrentes de manobras de vertedouros. A AHRANA deverá promover reunião na CEMIG para apresentar critérios e normas para as comunicações para os usuários da rota de navegação e outros em reservatórios onde não há navegação de longo curso.
39	Reunião na Diretoria Aquaviária - DAQ/DNIT, para apresentação dos processos da AHRANA contemplados pelo PAC.	Manutenção e conservação do balizamento fixo e flutuante existente no Rio Paraná, Trecho I, II, III, IV e da: Contratação de projeto executivo de serviços de adequação de estudos ambientais de trecho do Rio Paraná, entre a cidade de Guaira e o Reservatório da UHE Engº Sérgio Motta.
40	Reunião de Analise do Processo Licitatório que trata do EVTEA da Bacia do Rio Paraná.	Analise do processo licitatório que trata do EVTEA foi aprovado e encaminhado para a Diretoria da CODOMAR que ratificou o ato e determinou que o processo seja encaminhado ao DNIT para aprovação da DAQ.
41	Reunião na Diretoria Aquáviaria - DAQ/DNIT.	Entrega do processo nº001/2012/AHRANA, referente aos serviços de elaboração de estudos de viabilidade técnico - econômica e ambiental – EVTEA e projeto básico executivo para melhoramentos na Hidrovia Paraná Tietê, para analise e aprovação do processo licitatório.

42	Acompanhar os licitantes das concorrências nº005/2012/CODOMAR e nº006/2012/CODOMAR na visita técnica dos trechos I e II.	Manutenção do balizamento fixo e flutuantes, existente no Rio Paraná, seus formadores e afluentes no Trecho I (reservatório da UHE de Itaipu até a Ponte Ayrton Senna) e Trecho II (Ponte Ayrton Senna até a UHE Sergio Motta).
43	Reunião de técnica na ANTAQ em atendimento a convocação do GT G5+1.	Foram apresentados Planos de Investimentos na hidrovia do Paraná Tietê pelos representantes dos Estados de Goiás, Paraná e São Paulo.
44	Acompanhar os licitantes das concorrências nº007/2012/CODOMAR e nº008/2012/CODOMAR na visita técnica dos trechos III e IV.	Manutenção do balizamento fixo e flutuantes, existente no Rio Paraná, seus formadores e afluentes no Trecho III (reservatório da UHE Eng.º Sergio Motta), e Trecho IV (reservatório da UHE de Ilha Solteira).
45	Acompanhar os licitantes da concorrência nº009/2012/CODOMAR, na visita técnica prevista no Edital.	Concorrência nº009/2012/CODOMAR, na visita técnica prevista no item 3.3 do Edital, cujo objeto é a Seleção de Empresa Especializada para contratação de Projeto Executivo de Serviços de Adequação e de Estudos Ambientais de trecho do Rio Paraná, entre a cidade de Guairá e o reservatório da UHE Eng.º Sergio Motta.
46	56º Reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná, e Reunião Técnica na unidade da Superintendência Regional de Mato Grosso do Sul, na cidade de Três Lagoas.	Participação na Reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná. Efetuamos uma inspeção no local das obras da ponte rodoviária que ligará as cidades de Três Lagoas MS à cidade de Andradina – SP. Também foi realizada uma reunião técnica na Unidade local da Superintendência Regional de Mato Grosso do Sul do DNIT em Três Lagoas, para tratar de assuntos relativosà construção da Ponte Rodoviária no Rio Paraná e sua interferência com a Hidrovia, visando preservar as características atuais da via inclusive seu dique longitudinal de proteção.
47	Reunião Mensal do Convênio DNIT/Secretaria dos Transportes de São Paulo relativo às obras na Hidrovia da Tietê.	Apresentação da situação das atividades, comentários sobre cronograma de andamento das obras e agendamento de nova reunião.
48	Reunião técnica na DAQ/DNIT.	Apresentação pelo Sr. Diretor da DAQ dos cronogramas de Execução Geral e Detalhado das atividades das Administrações Hidroviárias e sua importância como ferramenta de gestão.
49	Visita técnicadas concorrências nº005/2012/CODOMAR e nº006/2012/CODOMAR, nos trechos I e II, conforme item 3.3 do Edital.	Visita técnica da concorrência nº005/2012/CODOMAR em cumprimento ao item 3.3 do Edital; Visita técnica da concorrência nº006/2012/CODOMAR em cumprimento ao item 3.3 do Edital.

50	Fiscalização de Serviços de Sondagem em Presidente Epitácio/Sinalização das Pontes Maurício Joppert e Paulicéia e Manutenção Faroletes de Ilha Solteira.	Exercemos a fiscalização quando da execução dos serviços de sondagem no terreno de propriedade do DNIT/AHRANA, Foi implantado o sistema de reguladores de voltagem, na sinalização luminosa lateral dos vão de navegação, das pontes Maurício Joppert e Paulicéia. Estivemos fiscalizando os trabalhos executados pela Empresa Nacional de Serviços Ltda. por ocasião da manutenção corretiva, e implantação de sistema de reguladores de voltagem em toda a sinalização luminosa do trecho IV da Hidrovia do Rio Paraná.
51	Reunião Técnica na ANTAQ para tratar do G5+1, EVTEA e Metodologia de Dados Operacionais Mensais da Hidrovia.	Foi discutido o tema para exposição ao G5+1 relativo ao EVTEA a ser apresentado por servidor da DAQ a AHRANA informou a ANTAQ a metodologia para o levantamento da movimentação de cargas da Hidrovia com vista à emissão dos relatórios mensais.
52	Visita técnica das concorrências nº007/2012/CODOMAR e nº008/2012/CODOMAR nos trechos III e IV, conforme item 3.3 do Edital.	Visita técnica da concorrência nº007/2012/CODOMAR em cumprimento ao item 3.3 do Edital; Vista técnica da concorrência nº008/2012/CODOMAR em cumprimento ao item 3.3 do Edital.
53	Reunião técnica com Sr. Delegado Fluvial de Pres. Epitácio p/ avaliação dos impactos da construção da Ponte no Rio Paraná, reunião na Prefeitura Municipal de P. Epitácio p/ tratar de assunto referente à implantação das instalações de oficinas da Base Operacional da AHRANA e Reunião técnica na CESP.	Foram discutidos assuntos relativos às interferências com as obras de construção da Ponte de Jupiá, pelo DNIT. O Sr. Delegado nos orientou que para o caso em questão a AHRANA deverá procurar a Capitania Fluvial de Barra Bonita. Na Prefeitura Municipal foi apresentado um cronograma de atividades das ações a serrealizada pela AHRANA para contratação de projeto e posteriormente a execução das obras da base operacional de Epitácio, considerando a participação de empresas de consultoria e de construção da região nos processos de licitação. Em reunião com técnicos da CESP, no seu escritório regional,a AHRANA solicitou informações relativas a instalação dos dispositivos flutuantes de proteção aos pilares dos vãos de navegação da ponte de Paulicéia, para fins de programar a manutenção de tais dispositivos.
54	Reunião em Barra Bonita (SP), com o Capitão dos Portos da Capitania Fluvial do Tietê Paraná e participação no 1º Seminário de Logística de Transportes do Médio Tietê, realizado pela Prefeitura e Câmara Municipal de Pederneiras (SP).	Discutidos os termos de regularização da documentação junto a Marinha, das obras da Ponte de Jupiá do DNIT. Nesta oportunidade estavam presentes: Capitania Fluvial, DH, AHRANA e UL DNIT Três Lagoas (MS).
55	Lançamento de vão metálico em ponte da Rodovia SP-333	No dia seis de junho, efetuamos viagem de serviço à cidade de Pongaí no interior do estado de São Paulo, que dista aproximadamente quatrocentos e cinquenta quilômetros da capital. Nosso objetivo era ver o lançamento do novo vão metálico que mede cento e vinte e cinco metros de extensão e dará origem a um gabarito de navegação mais favorável para a transposição da ponte sobre o Rio Tietê, na rodovia denominada como SP 333.

56	Sinalização de Pedrais próximo a Fóz do Rio Piqueri, Manutenção de Faroletes do Reservatório de Itaipú.	Para atender ao ofício da Mineração Floresta de Guaíra LTDA, de 02 de setembro de 2011, em seu item 1º, que solicita a demarcação de pedrais existentes no leito do Rio Paraná próximo a Fóz do Rio Piqueri, que tem causado muitos danos aos cascos das embarcações que ali trafegam. Implantamos um par de boias de referencia, Bombordo e Boreste para definir a trajetória a ser seguida pelas embarcações. Além da manutenção preventiva que é feita regularmente nos faroletes e nas boiasluminosas existentes na sinalização ao longo do reservatório da UHE de Itaipu, a equipe Técnica da AHRANA efetuou inspeção em todos os dispositivos flutuantes existentes no reservatório de Itaipú, desde sua UHE até a Ponte Ayrton Senna em Guaíra-Pr.
57	Entrega do Edital e esclarecimentos sobre o convite nº 001/2012, cujo objeto é a seleção de Empresa para elaboração do Projeto Executivo da Base Operacional de Presidente Epitácio.	Foi orientado aos licitantes que esclarecimentos adicionais sobre o Edital e seus anexos, deverão ser obtidos junto a Comissão Especial de Licitação, em dias úteis, das 09h00min às 12h00minhoras e das 14h00min às 17h00minhoras.
58	Presidir sessão pública do recebimento e julgamento das propostas do convite nº 001/2012.	Foram convidadas 06(seis) firmas para participação do convite nº 001/2012, cujo objeto é a Seleção de Empresa para elaboração do Projeto Executivo da Base Operacional de Presidente Epitácio. A Sessão Publica foi aberta as 10h00min do dia 11/07/2012 com o recebimento das propostas, analise e julgamento, sendo encerradas às 16h15min com a divulgação da empresa vencedora do certame.
59	Participar da Comissão de Licitações Convite 001/2012 / Reparos em postes de Sinalização Náutica	Realização de viagem de serviço à cidade de Presidente Epitácio-SP, no período compreendido entre os dias 10 a 12 de julho, para participar da Comissão de Licitações, responsável pelo processo licitatório para seleção de Empresa de Projeto, para a elaboração do Projeto Executivo da futura Base Operacional da AHRANA naquela cidade. Foram também realizados reparos em poste de sinalização náutica a ser usado na Hidrovia do Rio Paraná.
60	Reunião técnica com Capitão dos Portos da Capitania Fluvial do Tietê Paraná.	Foram tratados assuntos relativos à transposição da Ferrovia Norte Sul, nos Rios Paranaíba e Grande, pois os projetos elaborados pela VALEC ainda não foram submetidos à aprovação da AHRANA e da Marinha.
61	Rota do Porto XV - Levantamento Batimétrico de Áreas Críticas	Efetuamos levantamento batimétrico em todas as áreas passíveis de acúmulo de materiais carreados pela ação de ondas, na rota de navegação do Porto XV no município de BATAGUAÇU-MS, para definição de um possível programa de dragagem, a ser executado sob a orientação da Prefeitura Municipal de Presidente Epitácio. Inspecionamos todos os sinais que compõem o balizamento lateral da rota de navegação, para providencias quanto a sua manutenção ou substituições necessárias.

62	Reunião na Secretária Política Nacional dos Transportes e Reunião com o Diretor da DAQ/DNIT.	Na reunião da Secretaria foi apresentado detalhamento do estudo "Plano Hidroviário Estratégico – PHE'e solicitado aos participantes que colaborassem com informações as consultoras contratadas. Na DAQ foram discutidos assuntos relativos á: OGU 2013, suplementação de recursos para o OGU 2012, transposição dos rios Grande e Paranaíba pela ferrovia Norte-Sul da VALEC, recursos para obras do PAC 2 e assuntos de natureza administrativa.
63	Participar do Seminário Logístico, Infraestrutura e Agronegócio em Campo Grande MS.	Foi proferida palestra sobre investimentos nas hidrovias do Paraná e Tietê juntamente com o Sr. Diretor que apresentou investimentos em hidrovias do Brasil.
64	Presidir a Sessão Publica do recebimento e julgamento das propostas da Tomada de Preços nº 002/2012.	A Tomada de Preços nº 002/2012 tem como objeto a seleção de empresa de engenharia para a construção da Base Operacional da Administração do Paraná – AHRANA em Guairá (PR).A Sessão Publica foi iniciada as 10h00min com o recebimento da proposta de habilitação e da proposta de preços. Participaram da Licitação 03 (três) empresas construtoras. Após a análise e o julgamento da documentação apresentada pelos licitantes foi aberto à proposta de preços que foi analisada e julgada pela Comissão Especial de Licitação. As 17h00minforam encerradas a Sessão Publica.
65	Participar no processo de licitação das obras das instalações da Base Operacional de Guairá (PR) e participar da Reunião na Prefeitura Municipal de Guairá.	Como membro da Comissão de Licitação das obras das instalações da Base Operacional de Guairá (PR), atuou nas fases do processo até sua conclusão. Na reunião com membros da Prefeitura Municipal foram esclarecidas as necessidades da AHRANA com informações relativas à área adicional do terreno doado ao DNIT para construção da Base Operacional da AHRANA.
66	Participar do Seminário HYPACK, com treinamento na nova versão do software a ser lançada, bem como acompanhar a demonstração do Eco-Batímetro Multibeam ODOM MB1.	Apresentação e lançamento da nova versão do Software RYPACK, com esclarecimentos sobre o módulo Survey para Single Beam, e produtos finais Hypack (TIN, EXPORT, CLOUD), dia 02/08 das 08h00min às 18h00min. Apresentação e demonstração do Sistema Multibeam MB1, com coleta de dados de campo na parte da manha, processamento dos dados e apresentação de resultados no período da tarde, dia 03/08 das 08h00min às 17h00min.
67	Visita técnica da Concorrencia nº 010/2012	Visita técnica da Concorrência nº 010/2012, cujo objeto é a Seleção de Empresa para Execução de Serviços de Consultoria Técnica para elaboração de estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental (EVTEA) e os projetos Básico e Executivo de Engenharia para sinalização de margem e balizamento dos Rios da Bacia do Paraná, conforme item 11 do Edital.

68	Fiscalização da Manutenção Corretiva do Trecho IV.	Fiscalização – Fiscalizaram as atividades da primeira etapa da campanha de manutenção corretiva do balizamento existente no trecho IV da Hidrovia do Rio Paraná, para o encerramento do contrato AH 009/2010, que tem como contratada a Empresa Nacional de Serviços LTDA. Faroletes Ilha Solteira – Prestamos suporte ao técnico da UFRJ que efetuou manutenção nos equipamentos do Projeto ONDISA-3, instalados em nossas torres de faroletes de margem.
69	Reunião com as empresas: N DALMINA, INOVA, e INTERNAVE.	Reunião com a N DALMINA, empreiteira responsável pela construção da Base Operacional de Guairá (PR) sendo trados os assuntos constantes de Nota da reunião. Reunião com a empresa INOVA projetista responsável pelo projeto da Base Operacional de P. Epitácio (SP) sendo trados os assuntos constantes de Nota de reunião. Reunião com a INTERNAVE, empreiteira responsável pela Manutenção do Balizamento do trecho I da Hidrovia do Rio Paraná em que foram disponibilizadas informações locais e procedimentos de fiscalização.
70	Reunião com a Empresa Nacional de Serviços LTDA.	Reunião com a Empresa Nacional de Serviços LTDA, empreiteira responsável pela Manutenção do Balizamento existente no trecho IV da Hidrovia do Rio Paraná.
71	Atualização dos bens móveis e imóveis e do almoxarifado da Base Operacional; Reunião técnica com a empresa INOVA; Reunião técnica com a empresa N.DALMINA e Reunião na Capitania Fluvial de Foz do Iguaçu.	Atualização dos bens móveis e imóveis, almoxarifado da Base Operacional de Guaíra. Reunião Técnica com a empresa Inova Engenharia e Arquitetura Ltda. A empresa Inova Engenharia e Arquitetura Ltda., com sede em GUAÍRA-PR, é a responsável pela execução do projeto executivo da Base Operacional de Presidente Epitácio. Foram tratados os seguintes assuntos: A empresa informa que foram concluídos os trabalhos de levantamentos planos e altimétricos da área de implantação da edificação e utilidades; Foi concluída e entregue a maquete eletrônica para definição dos elementos arquitetônicos (foto anexa); Após a conclusão do projeto arquitetônico (em fase final) deverão ser elaborados: Projeto de prevenção e combate a incêndio Projeto de fundação e de estruturas Projetos complementares (hidráulica, esgoto, águas, pluviais, elétrica, sistema viário, paisagismo e acabamentos). Reunião Técnica na Capitania Fluvial de Foz do Iguaçu. Em reunião com a presença do Capitão dos Portos. Reunião Técnica com a empresa N. Dalmina Construções Ltda.
72	Reunião técnica em Barra Bonita (SP), com Capitão dos Portos da Capitania Fluvial do Tietê Paraná.	Na primeira parte da reunião técnica com o Capitão dos Portos da Capitania Fluvial do Tietê Paraná Foram tratados os assuntos Indicados em nota de reunião. Na segunda parte o assunto tratado é descrito na outra nota de reunião.

73	Reunião para tratar de assunto relativo às normas para eclusagem de moto-aquática.	A reunião contou com a participação de representantes da Marinha do Brasil e também das administradoras das Hidrovias dos Rios Tietê e Paraná, para tratarem de assunto relativo às normas para eclusagem de moto-aquática. Após análise criteriosa do problema, a AHRANA emitiu a sugestão de texto em caráter preliminar, para alterar as Normas de Tráfego vigentes.
74	Visitec Trechos I e II e Manutenção Preventiva nas Lanchas Tertulina e Isa Rondon.	***VISITEC TRECHOS I E II*** – Estivemos com a equipe técnica da AHRANA e todos os equipamentos necessários, prestando apoio logístico ao Quinto Distrito Naval da Marinha do Brasil, por ocasião da Visitec que inspecionou todo o balizamento existente nos trechos I e II da Hidrovia do Rio Paraná. ***RELATÓRIO INSPEÇÃO*** – O relatório com a análise e avaliação do estado do balizamento será emitido posteriormente pela Marinha do Brasil. ***MANUTENÇÃO PREVENTIVA NAS LANCHAS TERTULINA E ISA RONDON***– Por ser nossa lancha mais econômica e apropriada para viagens de inspeção, após manutenção preventiva, fizemos uso da embarcação denominada Tertulina que serve a Base Operacional de Presidente Epitácio, devolvendo-a após término dos serviços. A manutenção da Lancha Bernardete foi postergada.
75	Reunião técnica na DAQ/DNIT em atendimento a convocação do FAX-Circular nº08/2012/CGHPAQ/DAQ.	Iniciada a reunião o Dr. Adão alertou sobre a necessidade de se manter a fiscalização rigorosa sobre os contratos dos EVTEA, salientando que haverá reuniões entre as empresas contratadas e as Administrações com a presença de representantes do DNIT, com a finalidade de acompanhar o andamento dos trabalhos. Em seguida, informou que a liberação dos recursos orçamentários para as Administradoras, depende da aprovação da prestação de contas o que não esta ocorrendo devido às pendências ainda em aberto. Prosseguindo, foi apresentada a proposta de nomeação através de portaria, dos servidores do DNIT na Administração de cada Hidrovia com a finalidade de analisar as prestações de contas na origem, com o propósito de agilizar esta analise uma vez que as prestações de contas já viriam aprovadas, agilizando a liberação dos recursos. No caso da AHRANA seriam nomeados a Eng.ª Gracione Picanço Ribeiro como titular e o Eng.º André Teixeira Hernandes como substituto, que fariam futuramente treinamento na DAQ para conhecimento das orientações. Dando continuidade o Eng.º Valter apresentou o quadro com todos os valores da prestação de contas a serem respondidas, correspondentes às documentações solicitadas nas notas informativas encaminhadas pelo Eng.º Gleilson.

76	Fiscalização dos Contratos AH 001/2012, AH 002/2012 e AH 003/2011 e Participar da 58º Reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê-Paraná.	Fiscalização dos Contratos AH 001/2012, AH 002/2012 e AH 003/2012 – Visitamos a Empresa Vivan e Almeida LTDA, situada na cidade de Santa Helena-PR, que está prestando serviços de fabricação de boias de sinalização e de amarração para as Empreiteiras INTERNAVE ENGENHARIA LTDA e EMPRESA NACIONAL de SERVIÇOS LTDA. A fase fiscalizada é a de conferencia de materiais, e início da confecção de boias, mangrulhos e Marcas de Tope. 58º Reunião do Comitê Técnico da Hidrovia Tietê – Paraná – Além da participação nos debates relativos aos variados assuntos que estavam na pauta do dia, a ADMINSTRAÇÃO DA HIDROVIA DO PARANÁ-AHRANA juntamente com o DEPARTAMENTO HIDROVIÁRIO DE SÃO PAULO-DH apresentaram proposta para alteração do ART. 16º das Normas de Tráfego na Hidrovia Tietê-Paraná, regulamentando as autorizações para eclusagem de Embarcações Miúdas (tipo JetSky).
77	Escolha de local para realização da reunião de apresentação do (EVTEA). Dar entrada na Delegacia Fluvial de Pres. Epitácio coma documentação necessária para regularização da licença da embarcação Bernardete de propriedade da AHRANA.	Foi escolhido como local, para a Reunião Técnica de explanação e detalhamento à elaboração dos estudos e viabilidade técnica-econômica e ambiental (EVTEA), o Anfiteatro João Brilhante situado na Orla Fluvial, disponibilizado pela Prefeitura Municipal onde além de ceder o local deu o apoio completo ao cerimonial. Foi entregue na Delegacia Fluvial de Pres. Epitácio toda documentação necessária para a regularização da embarcação Bernardete. Ficou acordado que após a verificação dessa documentação pela Delegacia a mesma se pronunciará sobre o sua aprovação.
78	Fiscalizar serviços de fabricação de boias na cidade de Aragoiânia, relativo ao contrato AH 004/2012;	Estivemos visitando as oficinas da empresa **FAUSTO DE SOUZA ENGENHARIA LTDA**, situada na cidade de Aparecida de Goiânia no dia 05 de dezembro, onde vistoriamos a fabricação de boias cegas do tipo AHRANA II boias luminosas para lanternas de 155 mm e boias para amarração. Os métodos construtivos estavam de acordo com os projetos e as especificações técnicas definidos na concorrência pública. Em reunião de esclarecimentos foram explicados os métodos para execução de pintura em peças de alumínio, detalhes de fixação de olhais de içamento e fundeio, bem como os ajustes e montagem dos mangrulhos das boias luminosas.

79	Participar da reunião sobre a apresentação do EVTEA na cidade de Itumbiara/GO.	O evento foi realizado no dia 06/12/2012 na parte da manha, nas dependências da Associação Comercial de Itumbiara/GO, com a participação de autoridades locais, representante da AHRANA, Superintendente da AHRANA, Diretor de Engenharia da CODOMAR, membros do Consórcio EBEI – DZETA e HIDROTOPO e também contou com a presença de representantes de empresas de navegação, comercialização de cereais e diversos seguimentos da sociedade. Após a formação da mesa e abertura dos trabalhos, foi feita pelo Prefeito José Gomes da Rocha uma explanação sobre a importância da implantação do Modal Hidroviário para integrar tão importante Polo Industrial aos grandes centro do País e também ao Mercosul. O primeiro palestrante foi o Superintendente da AHRANA Eng.º Antônio Badih Chein. Representando o Consórcio EBEI – DZETA e HIDROTOPO, o coordenador geral do EVETA Eng.º Claudio Macedo Dreer fez seu pronunciamento, e finalmente o Eng.º Rui Lopes falou sobre a viabilidade da Hidrovia e sobre os estudos que estão sendo feitos para que a navegação Fluvial passe a representar o principal meio de transporte no Brasil.
80	Deslocamento aéreo com sobrevoo de reconhecimento ao longo dos principais cursos d'água que compõem a Hidrovia, com enfase as barragens que não possuem eclusas.	A aeronave escolhida para a inspeção Aérea foi o avião bimotor turbo hélice da marca Mitsubishi com capacidade para 08(oito) passageiros e 02(dois) tripulantes mais 140 kg para bagagem, autonomia de 04h30min na velocidade máxima de 500 km/h. Por tratar-se de um equipamento de asa alta, foi muito importante para fazermos a visualização do solo. A velocidade cruzeiro variou durante o sobrevoo entre 270 e 470km/h para maior segurança e melhor visualização da hidrovia na altitude variável entre 3.000 e 10.000 pés. Os sobrevoos mais detalhados com a coleta de fotos aconteceram nas regiões onde se encontram as barragens de Itumbiara, Cachoeira Dourada, São Simão, Agua Vermelha, Taquaruçu, Rosana e Itaipú. Essas barragens serão objeto de estudo de viabilidade para implantação de futuras eclusas. Também foram analisados os passos conhecidos como difíceis e sujeitos a intervenções de obras.
81	Participar da reunião sobre a apresentação do EVTEA na cidade de Guaíra/ PR. Fiscalização do andamento dos Serviços de Construção da Base Operacional da AHRANA em Guaíra.	A Reunião foi realizada na sala de projeções da Universidade Paranaense UNIPAR em GUAÍRA-PR, com a participação de autoridades locais, Comissão de Fiscalização da AHRANA, Superintendente da AHRANA, Diretor de Engenharia da CODOMAR, Reitora da Universidade, Prefeito Eleito do Município de Guaíra e membros do Consórcio EBEI – DZETA e HIDROTOPO;Após a formação da mesa e abertura dos trabalhos feita pelo Prefeito eleito Fabian Persi Vandruscolo, o Sr. Superintendente da AHRANA apresentou os objetivos do projeto destacando a necessidade de apoio e participação de toda a Comunidade de Lindeira para a confiabilidade dos dados que o consórcio necessita obter. Em seguida o Consórcio expos o objetivo do projeto ressaltando os aspectos estratégicos do uso das águas com o vetor importante de transporte e logística empresarial para a região oeste do Paraná e Mato Grosso do Sul. A comunidade de Guaíra participou ativamente demonstrando enorme interesse pelos resultados dos estudos a que se propõe o presente EVTEA da Hidrovia.

82	Reunião sobre a apresentação do EVTEA na cidade de Presidente Epitácio/ SP. Inspeção em todo o trecho III da Hidrovia do Rio Paraná, para dimensionarmos os serviços a serem executados na próxima campanha de manutenção corretiva.	A Reunião da apresentação do EVTEA na cidade de Presidente Epitácio SP aconteceu na manhã do dia 11/12/2012, no anfiteatro João Brilhante Junior. O evento contou com a presença da Vice Prefeita Eleito, do Presidente da Câmara de Vereadores e de representantes de diversos seguimentos da sociedade. Os trabalhos foram abertos e após o pronunciamento de autoridades e representantes da sociedade, o primeiro palestrante foi o Superintendente da AHRANA Eng.º Antônio Badih Chein. Representando o Consórcio EBEI – DZETA e HIDROTOPO, o Eng.º Rui Lopes falou sobre a viabilidade da Hidrovia e sobre os estudos que estão sendo feitos para que a navegação Fluvial passe a representar o principal meio de transporte no Brasil. Após o termino do evento a equipe técnica da AHRANA deu inicio os trabalhos de inspeção em todos os dispositivos de sinalização existentes no Trecho III da hidrovia do Rio Paraná. Com o diagnostico resultante desta inspeção foi dimensionado os serviços que serão realizados na próxima campanha de manutenção coletiva que em breve será executada.
83	Fiscalização dos Contratos AH 001/2012, AH 002/2012 e AH 003/2011.	***Fiscalização dos Contratos AH 001/2012, AH 002/2012 e AH 003/2012.*** Estivemos visitando a Empresa Vivan e Almeida LTDA, situada na cidade de Santa Helena-PR, que prestou serviços de fabricação de boias de sinalização e de amarração para as Empreiteiras Internave Engenharia LTDA e Empresa Nacional de Serviços LTDA. A fase fiscalizada foi vistoria, conferencia de peças que compõem os conjuntos de Mangrulhos e Marcas de Tope, serviço de pintura e acabamento e lavramos os termos de entrega e recebimento dos dispositivos de sinalização. Efetuamos visita às instalações das empresas Nacional de Serviços LTDA e Internave Engenharia LTDA, situadas na cidade de GUAÍRA-PR, para conferir quantidades, características e especificações técnicas dos fornecimentos de lanternas, conjuntos para fundeio, poitas de concreto e correntes avulsos que foram adquiridas, e emitimos seus termos de entrega e recebimento. Os meios de transportes usados foram: Aéreo entre São Paulo e Foz do Iguaçu/ Foz do Iguaçu e São Paulo. Terrestre em veiculo alugado, no trajeto Foz do Iguaçu Guairá/ Guairá Foz do Iguaçu.
84	Fiscalização dos Contratos AH 004/2012.	***Fiscalizar o Contrato AH 004/2012.*** Estivemos visitando a empresa **FAUSTO DE SOUZA ENGENHARIA LTDA**, situada na cidade de São Simão-GO, que efetuou a entrega de dispositivos de sinalização, com forme ordens de serviço emitidas. A fiscalização foi de vistoria, conferencia de peças que compõem os conjuntos de Boias, Mangrulhos, Marcas de Tope e poitas de concreto tipo AHRANA II. Conferimos também as quantidades, características e especificações técnicas dos fornecimentos de lanternas, conjuntos para fundeio, e correntes, e emitimos seus termos de entrega e recebimento. Os meios de transportes usados foram: Aéreo entre São Paulo e Uberlândia/ Uberlândia e São Paulo. Terrestre em veiculo alugado, no trajeto Uberlândia São Simão/ São Simão e Uberlândia.

5. Indicadores de Desempenho

A **AHRANA** buscou cumprir seus objetivos e metas constantes do Programa de Trabalho proposto para o exercício de **2012,** na forma do **"Plano de Trabalho de Descentralização – PTD/2012"** aprovado.Os Indicadores de Desempenho tiveram por objetivo retratarem a realidade do desempenho da Administração Hidroviária no tocante a quantidade de quilômetros de vias mantidos, bem como o desempenho da manutenção praticada, o que se observa através dos índices demonstrados abaixo**:**

5.1. Taxa De Navegabilidade

DADOS GERAIS DO INDICADOR			
Nome do indicador	**Taxa de navegabilidade**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre os dias do ano em que o nível do rio esteve na cota mínima que permitiu navegação e o total de dias do ano		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	nº de dias com nível de água acima da cota mínima de navegação x 100 nº de dias do exercício (em geral 360)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador - – **TRAMO NORTE (Trechos III e IV)**			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
100,00	100,00	100,00	100,00
Evolução dos resultados do indicador - – **TRAMO SUL(Trechos I e II)**			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
100,00	45,90	100,00	99,18
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
O Trecho entre São Simão (GO) até a UHE Eng.º Sérgio Motta (Porto Primavera) não apresentou variação dos níveis, inferiores ao mínimo, não prejudicando dessa maneira a navegação. O Trecho entre a UHE Eng.º Sérgio Motta (Porto Primavera) e até a UHE de Itaipu, em função da grande estiagem e do aumento da geração de energia em Itaipu, os níveis estiveram abaixo do mínimo, prejudicando a navegação de transporte de cargas de longo curso.			

5.2. Taxa de Utiilizaçãoda Hidrovia

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Taxa de Utilização da Hidrovia**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a carga transportada no exercício e a capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício

Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	carga transportada no exercício x 100 / capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	
100,00	52,25	47,5	
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Nada a Informar			

5.3. Taxa de Manutenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a quilometragem total mantido da hidrovia e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	km total das hidrovias mantidas / Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
100,00	89,20	89,20	89,20
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Dos 1020 km navegáveis na Hidrovia, 910 km tem sua sinalização e balizamento executados. (Trecho entre São Simão-GO e UHE de Itaipu). O trecho do Rio Grande entre sua foz e a UHE de Água Vermelha esta em estudo a reativação do balizamento do canal de navegação. O Rio Pardo está em estudo o projeto de balizamento e sinalização entre o Terminal Fluvial de Bataguassu-MS e o Reservatório da UHE Eng.º Sérgio Motta (Porto Primavera).			

5.4. Custo De Manutenção

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Custo de manutenção**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio total (valores gastos) + e a quilometragem total de sua extensão
Tipo	Custo de manutenção por quilômetro de rio
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos
Fórmula de cálculo e	custeio total + investimento (valores gastos)

método de medição	Km total das hidrovias mantidas	
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos	
Evolução dos resultados do indicador		
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores
Prevista	Realizada	2011
4.314,28	4.314,28	4.945,05
Análise crítica do resultado do indicador 2012		
Nada a Informar		

5.5. Proporção Custo Operacional da Administração Hidroviária

Dados gerais do indicador		
Nome do indicador	**Proporção de custo operacional da Administração Hidroviária**	
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio operacional e o custeio total da Administração Hidroviária	
Tipo	Percentual	
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos	
Fórmula de cálculo e método de medição	custeio operacional da Administração Hidroviária (valores gastos) x 100 custeio total (administrativo + operacional) (valores gastos)	
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos	
Evolução dos resultados do indicador		
Análise crítica do resultado do indicador 2012		
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores
Prevista	Realizada	2011
36,62	31,17	31,17
Análise crítica do resultado do indicador 2012		
Nada a Informar		

2.1.1.7 Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental - AHIMOC:

A AHIMOC tem jurisdição sobre os rios da Amazônia Ocidental, localizados nos estados do Amazonas, Rondônia, Acre e Roraima. Entre os principais, enumeramos:

Rio Solimões – Situado entre as cidades de Benjamin Constant e Manaus. A partir do Encontro das Águas recebe o nome de rio Amazonas. Sua extensão é de aproximadamente 1.620 km. Recebe classificação "A" (critério utilizado na classificação das vias navegáveis) e sua profundidade mínima, em 90% do tempo, é de 4,50 m. Seu período de águas altas é de fevereiro a julho e, de águas baixas, de meados de julho a fins de outubro;

Rio Amazonas – Juntamente com o rio Solimões, é considerado o maior rio do mundo. Sua extensão é cerca de 1.488 km de Manaus à sua Foz, que somados (rio Solimões e Amazonas), dá um total de 3.108 Km. É classificado como "A" (de acordo com Departamento de Vias Navegáveis

da PORTOBRÁS). Sua profundidade média é de 6,90 m, seu período de águas altas é o mês de junhoe o de águas baixas, novembro;

Rio Negro - Desde a localidade de Cucuí até sua foz, possui 1.160 km de extensão. Possui classificação "A" da foz do rio Branco até a sua foz no rio Amazonas. Sua profundidade mínima em 90% do tempo é de 2,40 m. Seu período de águas altas vai de junho a setembro e, de águas baixas, de agosto a dezembro;

Rio Branco - Destaca-se o trecho navegável, de sua Foz, no encontro com o rio Negro até o Município de Caracaraí, no estado de Roraima, com cerca de 440 km. Possui classificação "C", e sua profundidade média é 0,90 m. Período de águas altas: maio a setembro e de águas baixas: agosto a março;

Rio Juruá - Navegável desde sua Foz até o município de Cruzeiro do Sul, no estado do Acre, possui 2 (dois) trechos distintos: (1) da Foz a Eirunepé, com 1.850 km, possui classificação "A", com profundidade mínima de 2,10 m e (2) do município de Eirunepé a Cruzeiro do Sul, com cerca de 1.270 km, com classificação "C" e profundidade mínima de 1,00 m. Seu período de águas altas vai do mês de fevereiro a abril e o período de águas baixas compreende os meses de julho a setembro;

Rio Purus - Sua extensão total é 2.840 m desde a foz do rio Iaco (estado do Acre) até a sua foz no rio Solimões. No trecho foz à Cachoeira, com 1.740 km recebe classificação "A", com 2,10 m de profundidade mínima. Já no trecho Cachoeira à Boca do Acre, com 810 km de extensão, sua classificação é "C" e a profundidade mínima é de 1,20 m. Seu período de águas altas é de fevereiro a abril e o de águas baixas é o mês de setembro;

Rio Japurá – Sua extensão total é de 721 km no trecho compreendido entre sua Foz e a Vila Bittencourt. Recebe classificação "B", com profundidade mínima de 1,50 m. Seu período de águas altas está compreendido entre os meses de maio e junho e o de águas baixas nos meses de janeiro e fevereiro;

Hidrovia do Rio Madeira - A Hidrovia do Madeira com suas 570 milhas - 1.056 km (navegáveis e de vital importância para o desenvolvimento regional devido sua posição estratégica). Constitui-se praticamente como a única via de transporte para a população que vive nas cidades às suas margens, excluindo-se apenas a cidade de Humaitá (AM).

A Hidrovia do Madeira inicia-se em Porto Velho, no estado de Rondônia e vai até a sua foz, na confluência com rio Amazonas, no estado de mesmo nome, do qual recebe classificação "A". Nesse trecho são movimentados diversos tipos de cargas. As principais são: soja, fertilizantes, derivados de petróleo, cimento, frutas, eletroeletrônicos, veículos, produtos frigorificados, seixo, bebidas, carga geral, etc.

O período de águas altas está compreendido entre os meses de março a maio, e o de águas baixas, nos meses de agosto a outubro.

Objetivos:

Executar as atividades relativas à **Administração, Operação e Manutenção das Vias Navegáveis Interiores**, destacando-se a Dragagem de Manutenção,Instalação eManutençãodo Balizamento

Flutuante,Instalação e Manutenção da Sinalização Fixa de Margem, Campanha de Destocamento para Limpeza da Hidrovia (Retirada de Paliteiros), Manutenção de Profundidades (recuperação de margens/Contenção com paliçadas), Manutenção de Embarcações e Equipamentos Fluviais, Manutenção de Portos e EquipamentosPortuários, Manutenção da Unidade Operacional de Humaitá, Estudos de Viabilidade com Modelagem da Abertura de Canais Artificiais nas Hidrovias, Aquisição de Equipamentos paraEmbarcações, Elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica Econômica e Ambiental dos rios Amazonas e Madeira,Monitoramento Ambiental e Educação Ambiental do Rio Madeira, Aquisição de Móveis, Aquisição de Equipamentos, Material Permanente e de Informática e outros Dispêndios Correntes.

A AHIMOC tem na Hidrovia do Madeira seu principal campo de atuação, sendo esta a maior via de escoamento para os mercados consumidores do exterior da produção de soja do Centro-Oeste, bem como da própria região Amazônica.

Atualmente uma das principais ações da AHIMOC é a manutenção da infra-estrutura da hidrovia do rio Madeira, numa extensão de 1.192 km, através da sinalização do canal navegável, do balizamento flutuante das passagens críticas em pedrais, da manutenção das profundidades nos trechos críticos, monitoramento ambiental e programas de educação ambiental, obedecendo às condicionantes registradas na Licença Ambiental expedida pelo IBAMA.

Atividades Desenvolvidas

A AHIMOC buscou cumprir seus objetivos e metas constantes do Programa de Trabalho proposto para o exercício de 2012, na forma do "Plano de Trabalho de Descentralização – PTD/2012". No entanto, os recursos financeiros disponibilizados foram insuficientes ao PTD/2012.

Durante o exercício de 2012, a AHIMOC, desenvolveu os seguintes trabalhos:

- Execução de serviço emergencial de remoção de toras e galhadas trazidas pela enchente sazonal do rio Amazonas no terminal hidroviário de Parintins-AM.
- Execução de serviço de remoção de toras e galhadas trazidas pela enchente sazonal do rio Amazonas no terminal hidroviário de Parintins-AM.
- Execução de serviço emergencial de remoção de toras e galhadas trazidas pela enchente sazonal do rio Madeira no terminal hidroviário de Humaitá-AM.
- Execução de serviço de levantamento batimétrico na hidrovia da madeira no trecho compreendido entrePorto Velho – RO e sua foz no rio Amazonas (AM), passando pelas comunidades: Três Casas – AM, Puruzinho – AM, Salomão/Fausto – AM, Papagaios – RO, Curicacas – RO, Cojubim/Mutuns – RO e Tamanduá - RO.
- Elaboração de plano de gerenciamento de resíduos sólidos – PGRS para o porto de apoio do município de Humaitá/AM.
- Fiscalização das Obras e Serviços de Engenharia dos Portos de **Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, Fonte Boa, Jutaí, Nova Olinda do Norte, Tonantins, Santo Antonio do Içá, São Paulo de Olivença e lago de Tefé**, no Estado do Amazonas;
- Gerenciamento dos Serviços Terceirizados de Caráter Subsidiário em Atividade Meio, de **Limpeza, Conservação e Vigia** dos Terminais Hidroviários dos Municípios de São Paulo de Olivença, Nova Olinda do Norte, Urucará, Manaquiri, Benjamin Constant, Urucurituba, Jutaí, Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro, Humaitá, Fonte Boa, Santo Antônio do Iça, Tonantins, Novo Aripuanã, Nhamundá, Maués e Novo Airão, no estado do Amazonas;

- Gerenciamento dos Serviços Terceirizados de Caráter Subsidiário em Atividade Meio, de **Manutenção Preventiva e Assistência Técnica** e **Administrativa dos Terminais Hidroviários** dos Municípios de Benjamin Constant, Coari, Fonte Boa, Jutaí, Santo Antônio do Iça, São Paulo de Olivença, Tabatinga e Tonantins, no estado do Amazonas;
- Gerenciamento dos Serviços Terceirizados de Caráter Subsidiário em Atividade Meio, de **Manutenção Preventiva e Assistência Técnica e Administrativa dos Terminais Hidroviários** dos Municípios de Autazes, Borba, Humaitá, Manicoré, Nova Olinda do Norte e Novo Aripuanã, no estado do Amazonas.

Durante o exercício de 2012, a AHIMOC, também, desenvolveu os seguintes trabalhos, com recursos provenientes do PAC:

- Execução dos serviços de consultoria técnica para a elaboração de estudos de viabilidade técnico-econômica e ambiental – EVTEA e projeto básico e executivo para melhoramentos na hidrovia do rio Madeira, Mamoré e Guaporé.
- Execução do programa de estudo de qualidade física, química e biológica dos bancos de areia e da água da hidrovia do Madeira – monitoramento ambiental - LO 580/2006.

Indicadores Para Análise De Desempenho

1. Taxa de Navegabilidade

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de navegabilidade**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre os dias do ano em que o nível do rio esteve na cota mínima que permitiu navegação e o total de dias do ano		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e método de medição	nº de dias com nível de água acima da cota mínima de navegação x 100 nº de dias do exercício (em geral 360)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
50,00	55,56	50,00	50,00
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Os valores atingidos no exercício de 2012 foram obtidos considerando que no período de janeiro a junho, a incidência de chuva foi maior que nos exercícios anteriores, garantindo maior navegabilidade dos rios.			

2. Índice de Eficácia de Dragagem

Dados gerais do indicador		
Nome do indicador	**Índice de eficácia de dragagem**	
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o volume dragado e o volume necessário a ser dragado em m³	
Tipo	Percentual	
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos	
Fórmula de cálculo e Método de medição	Volume retirado (m³) x 100 Volume necessário (m³)	
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos	
Evolução dos resultados do indicador		
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores

Prevista	Realizada	2011	2010
650.000	0	0	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
A dragagem da Hidrovia do Madeirafoi prevista para o exercício de 2012, mas não foi possível realizar porque quando houve a disponibilidade do recurso, já havia passado o período que poderia ser realizado os serviços de dragagem.			

3. Taxa De Utilização Da Hidrovia

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de Utilização da Hidrovia**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a carga transportada no exercício e a capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Carga transportada no exercício / Capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício x 100		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
0	0	0	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Embora a hidrovia do Madeira tenha grande capacidade de transporte de carga, não há dados adequados que sirvam de base para a obtenção dessa taxa. Existe uma expectativa de que no exercício de2013, se obtenham as informações necessárias para calcular a taxa de utilização da hidrovia.			

4. Taxa de Manutenção

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Taxa de manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a quilometragem total mantido da hidrovia e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Km total das hidrovias mantidas / Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
28,49	0,00	0,00	0,00
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Os serviços de manutenção dos rios queformam a bacia da Amazônia Ocidental, não foram realizados porque não houve liberação de recursos para tal finalidade.			

5. Custo de Manutenção

Dados gerais do indicador	
Nome do indicador	**Custo de manutenção**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio total (valores gastos) + e a quilometragem total de sua extensão
Tipo	Custo de manutenção por quilômetro de rio
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos
Fórmula de cálculo e Método de medição	Custeio total (adm. + operc.) + investimento (valores gastos) / Km total das hidrovias mantidas
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos

Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
2773,89	0	0	0
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Não houve custo de manutenção dos rios no exercício de 2012, porque não foram liberados recursos para tal finalidade.			

6. Proporção Custo Operacional

Dados gerais do indicador			
Nome do indicador	**Proporção de custo operacional da Administração Hidroviária**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio operacional e o custeio total da Administração Hidroviária		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Custeio operacional da Administração Hidroviária (valores gastos) x 100 Custeio total (administrativo + operacional) (valores gastos)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
100,00	95,72	89,45	40,32
O índice alcançado de95,72% é considerado um patamar ótimo de realização,uma vez que os recursos liberados para a realização de custeio operacional foram suficientes para atingir as necessidades da AHIMOC.			

2.1.1.8 Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR:

A Hidrovia Paraguai-Paraná é um dos mais extensos e importantes eixos continentais de integração política, social e econômica. Ela corta metade da América do Sul, vai desde a cidade de Cáceres, no estado de Mato Grosso, até Nova Palmira, no Uruguai, constituindo-se uma principal via de transporte de cargas. Nesse trecho são movimentados diversos tipos de cargas tais como: soja, minério de ferro e manganês, fertilizantes, derivados de petróleo, madeira, cimento, reses e cargas em geral.

1. **Atividades realizadas**

a) **Serviços de Engenharia para Levantamentos Topobatimétricos, do rio Paraguai no trecho entre Corumbá-MS/Cáceres-MT:**

O presente trabalho tem o intuito de identificar a situação do trecho, as condições de navegabilidade do local e projetar o canal de navegação que irá subsidiar o serviço de dragagem a ser realizado a posteriori, nos passos relacionados. Foi realizada uma licitação na modalidade de Tomada de Preço para contratação da empresa Microars Consultoria e Projetos Ltda, na qual foi gerado o contrato AHIPAR - 2011/007/00, no valor de R$ 615.119,83 (Seiscentos e quinze mil cento e dezenove reais e oitenta e três centavos). Foi expedido em 12/04/2012 o Termo Aditivo 2011/007/01- AHIPAR, prorrogando o prazo previsto na cláusula sexta do contrato por 180 (cento e oitenta) dias, com término em 17 de outubro de 2012. Em 28/08/2012 foi assinado o segundo Termo Aditivo 2011/007/02 - AHIPAR, alterando o valor fixado na cláusula quinta do contrato, modificando seu valor inicial de R$ 615.119,83 (seiscentos e quinze mil, cento e dezenovereais e oitenta e três centavos) para R$ 677.119,83(seiscentos e setenta e sete mil, cento e dezenove reais e oitenta e três

centavos), em razão da necessidade de ser realizado um novo levantamento topobatimétrico em 08(oito) passos, como relacionados na Cláusula Primeira.

b) Serviços de Controle e Prevenção da Formação de Balseiros:

O objetivo deste trabalho é a execução dos serviços de controle e prevenção de formação de balseiros no rio Paraguai, entre as localidades de Bela Vista do Norte, km 1746,5 até o Km 1970,0 (Foz do rio Sararé), onde no período de águas altas a vegetação se desprende dos campos se deposita nesse trecho do leito do rio, impedindo a passagem de embarcações. Esse serviço foi contratado através de licitação na modalidade Tomada de Preço e a empresa vencedora do certame foi a Petcon Planejamento em Transportes e Consultoria Ltda, no valor de R$ 398.556,75 (Trezentos e noventa e oito mil quinhentos e cinqüenta e seis reais e setenta e cinco centavos). O Contrato AHIPAR - 2012/005/00 foi aditivado, tendo seu prazo prorrogado por 30 dias, com término em 29/08/2012.

c) Retirada dos Equipamentos das Estações Telemétricas – Modelo Matemático

Este trabalho consiste na retirada dos equipamentos das estações telemétricas do modelo matemático, totalizando 32 estações, sendo oito estações retiradas na campanha por terra e 24 estações na campanha por água. Esse serviço foi contratado através de Pregão Eletrônico e posteriormente foi assinado o Contrato AHIPAR – 2012/002/00. A empresa vencedora foi RENATO THOMAZ ME, com valor de R$ 135.000,00 (Cento e trinta e cinco mil reais), com prazo para execução do serviço de 60 dias.

d) Serviços de Monitoramento Ambiental:

Atendimento das condicionantes para renovação da Licença de Operação nº 18/98, renovada em 28/03/2011, referente à dragagem rotineira de manutenção. A licitação foi realizada na modalidade tomada de preço, que gerou o Contrato AHIPAR - 2012/003/00, no valor de R$ 1.261.246,91 (Um milhão duzentos e sessenta e um mil, duzentos e quarenta e seis reais e noventa e um centavos). A empresa contratada foi a Carujo JR Estudos Ambientais e Engenharia LTDA. Este trabalho visa o atendimento das condicionantes da LO nº 18/98 e a resolução CONAMA 344/04. A ordem de serviço tem validade a partir de 12/04/2012, com validade de 12 meses.

e) Serviços de Engenharia de Dragagem:

Serviços de engenharia de dragagem simples de areia em fundo de leito móvel para manutenção do canal de navegação entre as localidades da Fazenda Descalvados – km 2054 e o Passo da Passagem Velha KM 2151, localizado as margens do rio Paraguai, no Estado do Mato Grosso. A licitação para contratação da empresa Petcon Planejamento em Transporte e Consultoria LTDA, foi na modalidade de Tomada de Preço, onde foi gerado o contrato AHIPAR - 2011/008/00, no valor de R$ 1.478.481,42 (um milhão quatrocentos e setenta e oito mil quatrocentos e oitenta eum real e quarenta e dois centavos). A ordem de serviço tem validade a partir de 12 de abril de 2012 com término em 12 de outubro de 2012. Foi realizado o Termo Aditivo Nº. 2011/008/01-AHIPAR alterando o valor inicial do contrato expresso na sua cláusula quinta, com um acréscimo no valor de R$ 359.370,00 (trezentos e cinqüenta e nove mil, trezentos de setenta reais) que corresponde à execução de mais 33.000 m³ de dragagem, totalizando um valor de 1.837.851,42 (um milhão oitocentos e trinta e sete mil oitocentos e cinquenta e um reais e quarenta e dois centavos).

INVESTIMENTO

a) Balsa de apoio à dragagem e sinalização:

Construção de uma balsa de apoio à dragagem e a sinalização, conforme projeto contratado no ano de 2011. Foi realizada uma Tomada de Preço e a empresa contratada foi a Projenav Engenharia Naval. O Contrato AHIPAR – 2012/001/00 foi assinado em 31/01/2012 com vencimento em 05/05/2012 no valor de R$ 314.794,00 (trezentos e quatorze mil, setecentos e noventa e quatro reais), totalizando um prazo de 90 dias.

b) Aquisição de Tubos PEAD:

Aquisição de Tubos PEAD em virtude da necessidade substituição, através do Pregão Eletrônico nº. 003/2012 realizado pela AHIPAR/CODOMAR. A empresa vencedora do certame foi a AFLON Plásticos Industriais Ltda com o valor de R$ 239.807,00 (duzentos e trinta e nove mil oitocentos e sete reais).

Quadros de Indicadores

1. Taxa de Navegabilidade

Dados Gerais do Indicador			
Nome do indicador	**Taxa de Navegabilidade**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre os dias do ano em que o nível do rio esteve na cota mínima que permitiu navegação e o total de dias do ano		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Nº de dias com nível de água acima da cota mínima de navegação x 100 Nº de dias do exercício (em geral 360)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
49,44	49,44	43,61	43,61
Análise crítica do resultado do indicador 2011			
Nada a Informar			

2. Índice de Eficácia de Dragagem

Dados Gerais do Indicador			
Nome do indicador	**Índice de Eficácia de Dragagem**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o volume dragado e o volume necessário a ser dragado em m³		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Volume retirado (m³) x 100 Volume necessário (m³)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	78,43%	Não houve	57,52%
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Nada a Informar			

3. Taxa de Utilização da Hidrovia

Dados Gerais do Indicador			
Nome do indicador	**Taxa de Utilização da Hidrovia**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a carga transportada no exercício e a capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Carga transportada no exercício / Capacidade de transporte de carga da hidrovia no exercício x 100		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	*	*	*
Análise crítica do resultado do indicador 2011			
*Não disponibilizamos de estudo sobre os quantitativos da capacidade de transporte de carga da hidrovia.			

4. Taxa de Manutenção

Dados Gerais do Indicador			
Nome do indicador	**Taxa de Manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre a quilometragem total mantido da hidrovia e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Km total das hidrovias mantidas / Km total das metas hidroviárias do plano de longo prazo do MT		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	0,53	0,51	0,51
Análise crítica do resultado do indicador 2011			
Nada a Informar			

5. Custo de Manutenção

Dados Gerais do Indicador			
Nome do indicador	**Custo de Manutenção**		
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio total (valores gastos) e a quilometragem total de sua extensão		
Tipo	Custo de manutenção por quilômetro de rio		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Custeio total (adm+ope) + investimento (valores gastos) / Km total das hidrovias mantidas		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	10.883,61	2.048,73	2.144,95
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Nada a Informar			

6. Proporção Custo Operacional

Dados Gerais do Indicador	
Nome do indicador	**Proporção de custo operacional da Administração Hidroviária**
Objetivo do indicador	Calcular a relação entre o custeio operacional e o custeio total da Administração Hidroviária

Tipo	Percentual		
Área responsável	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Fórmula de cálculo e Método de medição	Custeio operacional da Adm. Hidroviária (valores gastos) x 100 Custeio total (administrativo + operacional) (valores gastos)		
Fonte de dados	Núcleo de Obras e Melhoramentos		
Evolução dos resultados do indicador			
Meta para o exercício de 2012		Resultado nos exercícios anteriores	
Prevista	Realizada	2011	2010
	57,67%	*	*
Análise crítica do resultado do indicador 2012			
Nada a Informar			

2.1.2 Convênio de Apoio Técnico e Financeiro celebrado entre o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT e a Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR.

O Convênio celebrado em 2005 tem por finalidade a execução de obras para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá.
As obras e serviços contratados para implantação dos portos no Estado do Amazonas tiveram inicio em 2006 e prosseguiram nos exercícios de 2007 a 2012. Os projetos dos portos do Estado do Amazonas contemplam em geral a construção de um terminal de passageiros, um terminal de carga, guarita, estacionamento, muros e cercas, rampa e estruturas navais de pontes de acesso, flutuantes intermediários e flutuante do cais de acostagem, cuja finalidade é aprimorar as condições de atracação de embarcações e de transporte de passageiros e de mercadorias, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários, que prioritariamente se utilizam do modal hidroviário para os seus deslocamentos regionais.

Até 2012 foram recebidos pela CODOMAR e postos em operação assistida 06 (seis) Terminais Hidroviários, dos quais 3 (três) de forma definitiva: Humaitá, Manaquiri e Urucurituba e 3 (três) provisoriamente: Nova Olinda do Norte, Urucará, Santa Isabel do Rio Negro. Nos demais Terminais Hidroviários houve a continuidade da execução das obras e serviços. Sendo que, Novo Aripuanã, São Paulo de Olivença, Fonte Boa, Benjamin Constant e Tonantins estão em fase de conclusão para que sejam entregues em 2013. Já os Terminais de Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá, demandarão maior tempo para conclusão.

Os projetos desses Terminais Hidroviários contemplam em geral a construção de um terminal de passageiros, um terminal de carga, guarita, estacionamento, muros e cercas, rampa e estruturas navais de pontes de acesso, flutuantes intermediários e flutuante do cais de acostagem, cuja finalidade é aprimorar as condições de atracação de embarcações e de transporte de passageiros e de mercadorias, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários, que prioritariamente se utilizam do modal hidroviário para os seus deslocamentos regionais.

Administração, operação, manutenção, limpeza e vigilância de 45 (quarenta e cinco) Terminais Hidroviários na Região Amazônica, no Estado do Amazonas e Rondônia.

Até o exercício de 2012 a **CODOMAR** recebeu do DNIT a incumbência de administrar os Terminais Hidroviários dos Municípios de: Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Canutama, Caracaraí, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Eirunepé, Fonte Boa, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Itacoatiara, Itamarati, Itapiranga,

Iranduba, Jutaí, Manacapuru, Manicoré, Manaquiri, Maués, Nhamundá, Novo Airão, Novo Aripuanã, Nova Olinda do Norte, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Raimundo, Tabatinga, Tapauá, Terminal Pesqueiro, Tonantins, Urucará e Urucurituba, no Estado do Amazonas; e Cai N'água, no Estado de Rondônia. Parte desses Terminais Hidroviários ainda se encontram em fase de implantação, razão pela qual a **CODOMAR** até o exercício de 2012 só assumiu efetivamente a administração e operação dos 19 (dezenove) seguintes Terminais: Autazes, Benjamim Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manicoré, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Parintins, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, Tabatinga, Urucará e Urucuritiba, mediante a mobilização de pessoal terceirizado que prestam serviço nesses portos sob a supervisão da AHIMOC e coordenação da **CODOMAR**.

2.2 Estratégia de Atuação Frente Objetivos Estratégicos:

A CODOMAR buscou executar, no decorrer do exercício de 2012, ações direcionadas ao atendimento dos planos e programas governamentais atinentes à melhoria e manutenção das hidrovias, bem como na modernização de sua estrutura.

O Programa de Dispêndios Globais – PDG da CODOMAR, para o exercício de 2012, foi aprovado pelo Decreto nº 7.628, de 30/11/2011. O Orçamento de Investimentos foi aprovado pela Lei nº 12.595, de 19/01/2012.

Devido à transferência das atividades de administração e exploração do Porto do Itaqui para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, desde 01/02/2001, por força do Convênio de Delegação nº 016/2000, de 30/11/2000, celebrado entre a União e o Estado do Maranhão, a CODOMAR perdeu sua receita operacional, gerando somente receitas financeiras, as quais não estão sendo suficientes para manter suas despesas de manutenção que são de natureza administrativa, ocasionando um déficit orçamentário relevante.

No que se refere aos Dispêndios de Capital, - Investimentos, durante o exercício de 2012, houve uma relevante contenção de gastos nas rubricas do orçamento de investimentos.

Em 30 de janeiro de 2008 foi assinado com o DNIT, o Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT e seus Termos Aditivos nº 001, publicado no DOU de 02.01.2009, nº 002, publicado no DOU de 03.12.2009, nº 003, publicado no DOU de 02.09.2010, nº 004, publicado no DOU de 10.11.2010, nº 005, publicado no DOU de 31.10.2011, nº 006, publicado no DOU de 14.05.2012 e nº 007, publicado no DOU de 01.06.2012.

O objeto do aludido Convênio é a descentralização dos serviços portuários e hidroviários, delegando para a CODOMAR a administração das hidrovias AHIMOC, AHINOR, AHIMOR, AHITAR, AHIPAR, AHRANA, AHSFRA E AHSUL, de competência do DNIT.

A descentralização dos serviços especificados no Convênio nº 007/2008DAQ/DNIT, ocorre mediante a transferência, do DNIT para a CODOMAR, da execução das atividades de administração das hidrovias e dos portos fluviais, bem como da cessão de uso de bens integrantes do patrimônio do MT/DNIT.

Com a formalização do Convênio, a plano estratégico da CODOMAR passou a ser basicamente o de administrar as hidrovias brasileiras, onde buscamos ao longo de 2012, praticarmos gestões de acordo com os recursos financeiros alocados e com os mesmos recursos humanos, materiais e logísticos.

2.3 Execução do Plano de Metas ou de Ações

Para 2012, as metas para à CODOMAR foram diretamente relacionadas com os PTD – Plano de Trabalho Descentralizado das 8 (oito) Administrações Hidroviárias. Entretanto, a CODOMAR enfrentou dificuldades na execução do que a ela foi atribuído pelo Convenio nº 007/2008, dentre os quais destacamos como fator principal os atrasos dos repasses das parcelas especificadas no Convênio pelo DNIT, dificultando o cumprimento do estabelecido nos respectivos Planos de Trabalho de cada Administração Hidroviária, uma vez que as ações operacionais estão vinculadas a períodos delimitados no ano, basicamente no período das enchente e vazantes dos rios.

Outra dificuldade relacionada às ações da CODOMAR, está vinculada ao quantitativo desproporcional de recursos humanos (22 empregados), com cargos pouco combatíveis para todas as ações atualmente delegadas à Companhia.

2.4 Indicadores

A **CODOMAR** não apresentou indicadores institucionais por estar vinculada ao Ministério dos Transportes, cabendo ao MT a atribuição de implantar índices de desempenho a serem cumpridos, o que até a presente data não foi realizado.

3.1 Estrutura de Governança

A **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, vinculada ao Ministério dos Transportes, com sede e foro no Porto do Itaqui, s/n, Itaqui, na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e com prazo de duração indeterminado. O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 191.792.175,00 (cento e noventa e um milhões, setecentos e noventa e dois mil e cento e setenta e cinco reais), representado por 9.657.437.423 ações sem valor nominal, sendo a União detentora de 99% das ações da empresa.

A estrutura de governança da CODOMAR tem a seguinte composição:

Conselho de Administração	05 (cinco) membros
Diretoria Executiva	Diretor Presidente Diretor Administrativo e Financeiro Diretor de Engenharia e Operações
Conselho Fiscal	03 (três) membros
Auditoria Interna	01 (um) empregado
Base Normativa0	Lei nº 6.404/76 Estatuto Social

3.2 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Quadro A.3.1 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
Ambiente de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				x	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.		x			
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.	x				
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.	x				
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					x
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.		x			
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				x	
Avaliação de Risco	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					x
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a conseqüente adoção de medidas para mitigá-los.		x			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		x			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		x			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Não há ocorrências de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.		x			
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Procedimentos de Controle	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					x
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				x	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				x	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					x
Informação e Comunicação	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**

23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				x	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					x
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					x
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				x	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					x
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					x
Análise crítica:Desde 2002, a Divisão de Auditoria Interna da CODOMAR possui apenas um empregado, para atuar tanto na CODOMAR quanto nas 08 (oito) Administrações Hidroviárias, vinculadas à Companhia por força do Convênio nº 007/2008/DAQ/DNIT. Dessa forma, o reduzido quadro de pessoal dificulta o trabalho de acompanhamento e desenvolvimento de ações para melhoria dos controles internos praticados . Outro fator preponderante é a ausência de um manual de rotinas que possa delimitar as atribuições de cada setor dentro da Companhia.					
LEGENDA					
Níveis de Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Fonte: Auditoria Interna da CODOMAR

3.3 Remuneração Paga aos Administradores

Em atendimento ao disposto no Art. 152 da Lei nº 6.404/76, alterado pela Lei nº 9.457, de 05 de maio de 1997, a proposta de remuneração dos Administradores e membros do Conselho Fiscal, é encaminhada anualmente, para deliberação, ao DEST.

O montante global da remuneração da Diretoria, bem como dos membros do Conselho de Administração e Fiscal da CODOMAR, engloba o pagamento da Diretoria Executiva, de honorários mensais, gratificação natalina, adicional e abono pecuniário de férias, auxílio alimentação e plano de saúde. O montante global da remuneração dos Membros do Conselho de Administração e Fiscal engloba os honorários mensais e gratificação natalina, no percentual de 10% (dez por cento) da remuneração da Diretoria.
A Diretoria Executiva da CODOMAR é constituída de um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro e um Diretor de Engenharia e Operações. O Conselho de Administração é composto por 05 (cinco) membros e o Conselho Fiscal por 03 (três) membros.

Quadro A.3.2 - Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho de Administração																
Nome do Conselheiro(a)	Período de Exercício		Remuneração													
	Início	Fim	Jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	gratificação	Total
Giulliano Renato Molinero	17.08.12	abr/14								1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	672,30	8.740,05
Marco AntonioPrandini	18.04.11	abr/14	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.753,99							806,76	10.277,40
Yolanda Correa Pereira	18.04.11	abr/14	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.753,99	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	20.765,49
José Geraldo França Diniz	18.04.11	abr/14	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.753,99	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	20.765,49
Washington de O. Viégas	20.05.08	abr/14	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.753,99	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	20.765,49
Sebastião da Silva Reis	27.05.11	nov/12	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.753,99	1.622,32	1.613,55	1.613,55	1.613,55			1.344,60	17.278,21

Conselho Fiscal																
Nome do Conselheiro(a) (T/S)	Período de Exercício		Remuneração													
	Início	Fim	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	gratificação	Total
Pablo Bourbom Soares	17.05.11	Abr/12	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.753,99	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	20.765,49
João José T. Vasconcelos	17.05.11	Abr/12	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.753,99	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	20.765,49
Orlando Menezes Tunholi	17.05.11	Abr/12	1.543,33	1.543,33	1.543,33	1.543,33		70,22							537,84	6.781,38
Fabiano Silvio Colbano	10.05.12	Abr/12					1.543,33	1.683,77	2.689,23	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.613,55	1.075,68	15.059,76

Fonte: Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR

Quadro A.3.3 – Síntese da Remuneração dos Administradores Valores em R$ 1,00

Identificação do Órgão			
Órgão: Diretoria da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR			
Remuneração dos Membros	**EXERCÍCIO**		
	2012	**2011**	**2010**
Número de membros:	**3**	**3**	**3**
I – Remuneração Fixa (a+b+c+d+e)	**687.928,08**	**648.560,85**	**599.234,45**
a) salário ou pró-labore	574.559,94	548.700,00	504.963,00
b) Plano de Saúde	59.368,14	50.860,85	58.271,45
c) Ticket Alimentação	54.000,00	49.000,00	36.000,00
d) remuneração por participação em comitês	-	-	-
e) outros	-	-	-
II – Remuneração variável (f+g+h+i+j)			
f) bônus	-	-	-
g) participação nos resultados	-	-	-
h) remuneração por participação em reuniões	-	-	-
i) comissões	-	-	-
j) outros	-	-	-
III – Total da Remuneração (I + II)	**687.928,08**	**648.560,85**	**599.234,45**
IV – Benefícios pós-emprego	-	-	-
V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	-	-	-
VI – Remuneração baseada em ações	-	-	-

* Fonte:Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR

Quadro A.3.4 – Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores

Não aplicável para a CODOMAR em virtude de não existir no âmbito da Companhia pagamento de remuneração variável.

3.4. Sistema de Correição

Apesar da CODOMAR não possuir Sistema de Gestão de Processos Disciplinares, todos os processos dessa natureza instaurados no âmbito da Companhia, são devidamente apresentados e acompanhados pela Corregedoria Setorial do Ministério dos Transportes.

3.5. Cumprimento pela Instância de Correiçãoda Portaria nº 1.043/2007 da CGU

Não aplicável no âmbito da CODOMAR.

4.1. Informações sobre Programas de PPA de Responsabilidade da UJ.

4.1.1. Informações sobre Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.1.2. Informações sobre Objetivos Vinculados a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.1.3. Informações sobre Iniciativas Vinculadas a Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.1.4. Informações sobre Ações de Programas Temáticos de Responsabilidade da UJ.

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.1.5. Informações sobre Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.1.6. Informações sobre Ações Vinculadas a Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado de Responsabilidade da UJ.

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.2. Informações sobre a Execução Orçamentária e Financeira da Despesa.

4.2.1. Identificação das Unidades Orçamentárias da UJ.

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.2.2. Programação de Despesas

4.2.2.1 Programação de Despesas Correntes

Quadro A.4.8 – Programação de Despesas Correntes

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO						
	PLOA						
	PDG	3.109.972,00	2.732.300,00			2.970.000,00	2.454.600,00

CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			3.109.972,00	2.732.300,00			2.970.000,00	2.454.600,00

*Fonte:Divisão Financeira da CODOMAR

4.2.2.2 Programação de Despesas de Capital

Quadro A.4.9 – Programação de Despesas de Capital

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa de Capital					
			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA							
	LOA		390.000,00	40.000,00				
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			390.000,00	40.000,00				

Fonte: Divisão Financeira/CODOMAR

4.2.2.3 Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Quadro A.4.10 – Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Valores em R$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios		Exercícios		Exercícios	
			2012	2011	2012	2011	2012	2011
LOA	Dotação proposta pela UO							
	PLOA							
	LOA/PDG		6.079.972,00	5.218.810,00	390.000,00	40.000,00		
CRÉDITOS	Suplementares							
	Especiais	Abertos						
		Reabertos						
	Extraordinários	Abertos						
		Reabertos						
	Créditos Cancelados							
Outras Operações								
Total			6.079.972,00	5.218.810,00	390.000,00	40.000,00		

Fonte: Divisão Financeira/CODOMAR

4.2.3 Movimentação de Crédito Interna e Externa

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.2.4 Execução Orçamentária da Despesa

4.2.4.1 Execução da Despesa com Créditos Originários

4.2.4.1.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.2.4.1.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários

Não aplicável à natureza jurídica da CODOMAR que é sociedade de economia mista.

4.2.4.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

4.2.4.2.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.14– Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação –CODOMAR Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)			**14.320.194,00**	**4.515.762,00**
a) Convite			78.990,00	206.519,00
b) Tomada de Preços				70.863,00
c) Concorrência			10.606.639,00	3.444.174,00
d) Pregão			3.634.565,00	794.206,00
e) Concurso				
f) Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)			**79.883,00**	**124.038,00**
g) Dispensa			22.907,00	74.582,00
h) Inexigibilidade			56.976,00	49.456,00
3. Regime de Execução Especial			**44.881,00**	**36.000,00**
i) Suprimento de Fundos			44.881,00	36.000,00
4. Pagamento de Pessoal (j+k)			**2.626.856,00**	**2.557.022,00**
j) Pagamento em Folha			2.428.512,00	2.368.402,00
k) Diárias			198.344,00	188.620,00
5. Outros			**1.338.273,00**	**1.101.080,00**
6. Total (1+2+3+4+5)			**18.410.087,00**	**8.333.902,00**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.4.14.1– Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHIMOC Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
7. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**9.146.611,00**	**7.617.894,00**	**9.146.611,00**	**7.617.894,00**
l) Convite		815.369,00		815.369,00
m) Tomada de Preços	70.218,00	62.540,00	70.218,00	62.540,00
n) Concorrência	558.808,00	769.853,00	558.808,00	769.853,00

o) Pregão	8.517.585,00	5.970.132,00	8.517.585,00	5.970.132,00
p) Concurso				
q) Consulta				
8. Contratações Diretas (g+h)	**107.207,00**	**215.304,00**	**107.207,00**	**215.304,00**
r) Dispensa	100.427,00	6.358,00	100.427,00	6.358,00
s) Inexigibilidade	6.780,00	208.946,00	6.780,00	208.946,00
9. Regime de Execução Especial	**18.600,00**	**16.000,00**	**18.600,00**	**16.000,00**
t) Suprimento de Fundos	18.600,00	16.000,00	18.600,00	16.000,00
10. Pagamento de Pessoal (j+k)	**561.866,00**	**510.549,00**	**561.866,00**	**510.549,00**
u) Pagamento em Folha	471.258,00	363.439,00	471.258,00	363.439,00
v) Diárias	90.608,00	147.110,00	90.608,00	147.110,00
11. Outros	**2.727.885,00**	**2.995.284,00**	**2.727.885,00**	**2.995.284,00**
12. Total (1+2+3+4+5)	**12.562.169,00**	**11.355.031,00**	**12.562.169,00**	**11.355.031,00**

Fonte: AHIMOC

Quadro A.4.14.2 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHIMOR

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
13. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**2.990.514,00**	**1.166.073,00**	**2.990.514,00**	**1.166.073,00**
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	2.990.514,00	1.166.073,00	2.990.514,00	1.166.073,00
e) Concurso				
f) Consulta				
14. Contratações Diretas (g+h)	**16.376,00**	**10.059,00**	**16.376,00**	**10.059,00**
g) Dispensa	16.376,00	10.059,00	16.376,00	10.059,00
h) Inexigibilidade				
15. Regime de Execução Especial	**20.658,00**	**17.508,00**	**20.658,00**	**17.508,00**
i) Suprimento de Fundos	20.658,00	17.508,00	20.658,00	17.508,00
16. Pagamento de Pessoal (j+k)	**178.158,00**	**219.996,00**	**178.158,00**	**219.996,00**
j) Pagamento em Folha	172.488,00	198.126,00	172.488,00	198.126,00
k) Diárias	5.670,00	21.870,00	5.670,00	21.870,00
17. Outros	**427.327,00**	**1.075.953,00**	**427.327,00**	**1.075.953,00**
18. Total (1+2+3+4+5)	**3.633.033**	**2.489.589,00**	**3.633.033**	**2.489.589,00**

Fonte: AHIMOR

Quadro A.4.14.3 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHINOR

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
19. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**2.372.293.57**	**748.346,60**	**2.372.293.57**	**748.346,60**
a) Convite	72.312,98		72.312,98	
b) Tomada de Preços	1.289.689,60	614.030,12	1.289.689,60	614.030,12
c) Concorrência	205.191,36		205.191,36	
d) Pregão	805.099,63	134.316,48	805.099,63	134.316,48
e) Concurso				
f) Consulta				
20. Contratações Diretas (g+h)	**238.720,22**	**198.373,07**	**238.720,22**	**198.373,07**
h) Dispensa	238.720,22	198.373,07	238.720,22	198.373,07

h) Inexigibilidade				
21. Regime de Execução Especial	**18.830,00**	**6.327,13**	**18.830,00**	**6.327,13**
i) Suprimento de Fundos	18.830,00	6.327,13	18.830,00	6.327,13
22. Pagamento de Pessoal (j+k)	**760.708.53**	**362.861,47**	**760.708.53**	**362.861,47**
j) Pagamento em Folha	710.830,53	330.851,72	710.830,53	330.851,72
k) Diárias	49.878,00	32.009,75	49.878,00	32.009,75
23. Outros	**402.165,94**	**754.252,00**	**402.165,94**	**754.252,00**
24. Total (1+2+3+4+5)	**3.792.718,26**	**2070.160,27**	**3.792.718,26**	**2070.160,27**

Fonte: AHINOR

Quadro A.4.14.4 – Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHIPAR

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
25. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**5.376.703,16**	**1.167.085,86**	**5.376.703,16**	**1.167.085,86**
a) Convite				
b) Tomada de Preços	3.718.912,84	316.140,01	3.718.912,84	316.140,01
c) Concorrência				
d) Pregão	1.657.790,32	850.945,85	1.657.790,32	850.945,85
e) Concurso				
f) Consulta				
26. Contratações Diretas (g+h)	**17.547,72**	**25.665,72**	**17.547,72**	**25.665,72**
g) Dispensa	17.547,72	25.665,72	17.547,72	25.665,72
h) Inexigibilidade				
27. Regime de Execução Especial	**15.350,00**	**12.350,00**	**15.350,00**	**12.350,00**
i) Suprimento de Fundos	15.350,00	12.350,00	15.350,00	12.350,00
28. Pagamento de Pessoal (j+k)	**83.194,34**	**81.856,71**	**83.194,34**	**81.856,71**
j) Pagamento em Folha				
k) Diárias	83.194,34	81.856,71	83.194,34	81.856,71
29. Outros	**802.426,66**	**161.369,91**	**802.426,66**	**161.369,91**
30. Total (1+2+3+4+5)	**6.295.221,88**	**1.448.328,20**	**6.295.221,88**	**1.448.328,20**

Fonte: AHIPAR

Quadro A.4.14.5– Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHITAR

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
31. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**2.033.961,36**	**1.750.125,79**	**2.033.961,36**	**1.750.125,79**
a) Convite				
b) Tomada de Preços	65.200,00		65.200,00	
c) Concorrência				
d) Pregão	1.949.101,36	1.676.325,79	1.949.101,36	1.676.325,79
e) Concurso				
f) Consulta				
32. Contratações Diretas (g+h)	**19.660,00**	**73.800,00**	**19.660,00**	**73.800,00**
g) Dispensa	19.660,00	73.800,00	19.660,00	73.800,00
h) Inexigibilidade				
33. Regime de Execução Especial	**11.500,00**	**10.000,00**	**11.500,00**	**10.000,00**
i) Suprimento de Fundos	11.500,00	10.000,00	11.500,00	10.000,00
34. Pagamento de Pessoal (j+k)	**339.537,00**	**365.255,95**	**339.537,00**	**365.255,95**
j) Pagamento em Folha	282.356,00	277.415,95	282.356,00	277.415,95

k) Diárias	57.181,00	87.840,00	57.181,00	87.840,00
35. Outros	**1.637.932,00**	**582.245,00**	**1.637.932,00**	**582.245,00**
36. Total (1+2+3+4+5)	**2.404.658,36**	**2.199.181,74**	**2.404.658,36**	**2.199.181,74**

Fonte: AHITAR

Quadro A.4.14.6– Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHRANA

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
37. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**9.034.410,00**	**2.773.782,00**	**9.034.410,00**	**2.773.782,00**
a) Convite	18.511,00	42.470,00	18.511,00	42.470,00
b) Tomada de Preços	227.363,00		227.363,00	
c) Concorrência	8.499.061,00	2.623.039,00	8.499.061,00	2.623.039,00
d) Pregão	289.475,00	108.272,00	289.475,00	108.272,00
e) Concurso				
f) Consulta				
38. Contratações Diretas (g+h)	**623.127,00**	**294.513,00**	**623.127,00**	**294.513,00**
g) Dispensa	623.127,00	294.513,00	623.127,00	294.513,00
h) Inexigibilidade				
39. Regime de Execução Especial	**68.173,00**	**107.199,00**	**68.173,00**	**107.199,00**
i) Suprimento de Fundos	68.173,00	107.199,00	68.173,00	107.199,00
40. Pagamento de Pessoal (j+k)	**448.358,00**	**449.394,00**	**448.358,00**	**449.394,00**
j) Pagamento em Folha	352.058,00	340.501,00	352.058,00	340.501,00
k) Diárias	96.300,00	108.893,00	96.300,00	108.893,00
41. Outros	**2.727.885,00**	**1.862.708,00**	**2.727.885,00**	**1.862.708,00**
42. Total (1+2+3+4+5)	**12.901.953,00**	**5.487.595,00**	**12.901.953,00**	**5.487.595,00**

Fonte: AHRANA

Quadro A.4.14.7– Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHSFRA

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
43. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**4.619.413,34**	**3.684.580,91**	**4.619.413,34**	**3.684.580,91**
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	3.097.550,93	2.720.256,80	3.097.550,93	2.720.256,80
d) Pregão	1.162.235,31	556.370,79	1.162.235,31	556.370,79
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Registro de Preços	359.627,10	407.953,32	359.627,10	407.953,32
44. Contratações Diretas (g+h)	**1.332.218,47**	**1.536.023,78**	**1.332.218,47**	**1.536.023,78**
g) Dispensa	1.096.286,38	1.371.023,78	1.096.286,38	1.371.023,78
h) Inexigibilidade	235.932,09	165.000,00	235.932,09	165.000,00
45. Regime de Execução Especial	**4.412,73**		**4.412,73**	
i) Suprimento de Fundos	4.412,73		4.412,73	
46. Pagamento de Pessoal (j+k)	**282.770,85**	**298.771,97**	**282.770,85**	**298.771,97**
j) Pagamento em Folha	226.719,40	214.363,97	226.719,40	214.363,97
k) Diárias	56.051,45	84.408,00	56.051,45	84.408,00
47. Outros	**7.549,00**	**527.797,59**	**7.549,00**	**527.797,59**
48. Total (1+2+3+4+5)	**6.246.364,39**	**6.047.174,25**	**6.246.364,39**	**6.047.174,25**

Fonte: AHSFRA

Quadro A.4.14.8– Despesas por modalidade de contratação – créditos de movimentação - AHSUL

Valores em R$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
49. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	**12.530.587,57**	**1.791.902,07**	**12.530.587,57**	**1.791.902,07**
a) Convite	1.806.650,90	1.060.897,61	1.806.650,90	1.060.897,61
b) Tomada de Preços	1.928.147,41		1.928.147,41	
c) Concorrência	5.398.536,09		5.398.536,09	
d) Pregão	3.152.760,12	681.180,72	3.152.760,12	681.180,72
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Registro de Preços	244.493,05	49.823,74	244.493,05	49.823,74
50. Contratações Diretas (g+h)	**1.067.005,06**	**1.314.081,77**	**1.067.005,06**	**1.314.081,77**
g) Dispensa	1.016.724,77	1.282.072,86	1.016.724,77	1.282.072,86
h) Inexigibilidade	50.280,29	32.008,91	50.280,29	32.008,91
51. Regime de Execução Especial	**96.029,17**	**83.199,00**	**96.029,17**	**83.199,00**
i) Suprimento de Fundos	96.029,17	83.199,00	96.029,17	83.199,00
52. Pagamento de Pessoal (j+k)				
j) Pagamento em Folha				
k) Diárias				
53. Outros	**46.243,89**	**9.864,90**	**46.243,89**	**9.864,90**
54. Total (1+2+3+4+5)	**13.739.865,69**	**3.199.047,74**	**13.739.865,69**	**3.199.047,74**

Fonte: AHSUL

J - A folha de pagamento da AHSUL (empregados cedidos pela CODESP ao DNIT/CODOMAR) é elaborada e paga pela CODESP/SANTOS.
K - Administração não adota pagamento de diárias. Ressarce as despesas efetuadas com viagens.

4.2.4.2.2 Despesas Totais Por Grupos e Elementos de Despesa – Créditos de Movimentação

Quadro A.4.15 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação Valores em R$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	***Empenhada***		***Liquidada***		***RP não processados***		***Valores Pagos***	
1 – Despesas de Pessoal	***2012***	***2011***	***2012***	***2011***	***2012***	***2011***	***2012***	***2011***
Pessoal e Encargos Sociais							*2.626.856,00*	*2.368.402,00*
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes								
Outras Despesas Correntes							*1.338.273,00*	*1.101.080,00*
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	**Empenhada**		**Liquidada**		**RP não Processados**		**Valores Pagos**	
4 – Investimentos	***2012***	***2011***	***2012***	***2011***	***2012***	***2011***	***2012***	***2011***
Ativo Imobilizado							*31.468,00*	*5.609,00*
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

*Fonte: Assessoria da CODOMAR

5.1. Reconhecimento de Passivos

5.1.1. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Fundos

Não ocorreu reconhecimento de passivos dessa natureza no âmbito da CODOMAR.

5.2. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

5.2.1. Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

Não ocorreu pagamentos/cancelamentos dessa natureza no âmbito da CODOMAR.

5.3. Transferências de Recursos

No âmbito da CODOMAR não ocorreu transferências de recursos, cabendo à Companhia o recebimento de parcelas oriundas do Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais nº 007/2008, cujos detalhamentos dos repasses estão consignados nos quadros de I a IV a seguir expostos.

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO

Quadro I - Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias -Outros Custeios-2008 A 2012

					1ª PARCELA				
Nome / Hidrovias	**LOA/2008 3.3.90.93**	**LOA/2009 3.3.90.93**	**LOA/2010 3.3.90.93**	**LOA/2011 3.3.90.93**	**LOA/2012**	**Valor Recebido do DNIT em 03/04/2008**	**Valor Recebido do DNIT em 15/05/2008**	**Valor Recebido do DNIT em 20/06/2008**	**Valor Recebido do DNIT em 27/08/2008**
AHSFRA	3.240.000,00	3.240.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	320.000,00	430.000,00	334.375,00	-
AHSUL	3.744.000,00	3.744.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	2.500.000,00	240.000,00	626.666,00	392.709,00	-
AHIMOC	4.896.000,00	4.896.000,00	8.000.000,00	9.300.000,00	9.104.700,00	450.000,00	683.332,00	526.043,00	-
AHIMOR	3.240.000,00	3.240.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	4.400.000,00	290.000,00	460.000,00	334.375,00	-
AHIPAR	3.888.000,00	3.888.000,00	3.800.000,00	3.800.000,00	4.400.000,00	340.000,00	560.000,00	409.375,00	-
AHITAR	2.880.000,00	2.880.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	250.000,00	416.666,00	292.709,00	-
AHRANA	3.960.000,00	3.960.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	4.500.000,00	340.000,00	576.666,00	417.709,00	-
AHINOR	2.520.000,00	2.520.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	190.000,00	393.332,00	251.043,00	-
CODOMAR									325.000,00
RENDIMENTO									
TOTAL	**28.368.000,00**	**28.368.000,00**	**33.700.000,00**	**35.000.000,00**	**34.204.700,00**	**2.420.000,00**	**4.146.662,00**	**2.958.338,00**	**325.000,00**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro I (Continuação)- Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias -Outros Custeios-2008 A 2012						
Parc Recebidas	**Custeio**	**Pac**	**Prest Contas**	**Investimento**	**Prest Contas**	**Total**
1ª PARCELA	**9.850.000,00**		**100%**	**-**		**9.850.000,00**
2ª PARCELA	**14.841.430,75**		**100%**	**2.517.146,25**	**100%**	**17.358.577,00**
3ª PARCELA	**12.330.175,93**		**100%**	**2.214.628,07**	**100%**	**14.544.804,00**
4ª PARCELA	**9.167.050,00**		**100%**	**1.800.000,00**	**100%**	**10.967.050,00**
5ª PARCELA	**22.672.122,62**		**100%**		**100%**	**22.672.122,62**
6ª PARCELA	**18.956.262,87**		**100%**	**3.715.859,76**		**22.672.122,63**
7ª PARCELA	**24.038.624,01**	**2.836.375,99**		**50.000,00**		**26.925.000,00**
8ª PARCELA	**20.049.295,73**	**17.995.012,71**		**1.687.130,00**		**39.731.438,44**
TOTAL	**131.904.961,91**	**20.831.388,70**		**11.984.764,08**		**164.721.114,69**

PARC A RECEBER		**VL. RECIBO P/C**	**TOTAL A RECEBER**
8ª PARCELA	49.905.000,00	-39.731.438,44	10.173.561,56
9ª PARCELA	45.000.000,00		45.000.000,00
10ª PARCELA	45.000.000,00		45.000.000,00
11ª PARCELA	25.960.400,00		25.960.400,00
TOTAL	**165.865.400,00**		**126.133.961,56**

TOTAL CONV	**290.855.076,25**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro I (Continuação) - Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias -Outros Custeios-2008 A 2012

2ª Parcela						3ª Parcela	4ª Parcela		
Valor Recebido do DNIT em 24/07/2008	Valor Recebido do DNIT em 29/01/2009	Valor Recebido do DNIT em 01/04/2009	Valor Recebido do DNIT em 08/04/2009	Valor Recebido do DNIT em 14/04/2009	Valor Recebido do DNIT em 29/05/2009	Valor Recebido do DNIT em 29/07/2009	Valor Recebido do DNIT em 18/03/2010	Valor Recebido do DNIT em 30/03/2010	Valor Recebido do DNIT em 25/05/2010
1.043.750,00	-	-	-			1.014.982,51	328.892,49	971.107,51	
1.218.750,00	-	-		-		1.156.994,19	600.000,00		
1.618.750,00	589.735,90	-		1.461.000,00	241.000,00	1.829.773,56	1.364.016,44		835.983,56
1.043.750,00	-	-	-	120.000,00	461.000,00	1.441.340,22	1.000.000,00		
1.268.750,00	-	754.592,00	119.512,00			1.723.823,78	76.301,22	1.223.698,78	
918.750,00	671.875,00	-	-	151.284,15	76.000,00	1.509.975,46	600.000,00		
1.293.750,00	-	286.840,85	-	350.000,00	147.000,00	2.451.258,87	1.011.741,13		288.258,87
793.750,00	56.376,00	130.875,00	-		24.339,85	1.202.027,34	867.050,00		
	-	-	-						
9.200.000,00	**1.317.986,90**	**1.172.307,85**	**119.512,00**	**2.082.284,15**	**949.339,85**	**12.330.175,93**	**5.848.001,28**	**2.194.806,29**	**1.124.242,43**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro I (Continuação) - Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias -Outros Custeios-2008 A 2012

5ª Parcela				6ª Parcela			7ª Parcela			
Valor Recebido do DNIT em 20/09/2010	**Valor Recebido do DNIT em 27/10/2010**	**Valor Recebido do DNIT em 17/11/2010**	**Valor Recebido do DNIT em 10/12/2010**	**Valor Recebido do DNIT em 13/04/2011**	**Valor Recebido do DNIT em 27/05/2011**	**Valor Recebido do DNIT em 22/08/2011**	**Valor Recebido do DNIT em 09/03/2012**	**Valor Recebido do DNIT em 25/04/2012**	**Valor Recebido do DNIT em 18/06/2012**	**Valor Recebido do DNIT em 28/09/2012**
1.410.000,00	200.000,00	1.011.422,15	996.015,09	482.947,37	979.623,09	222.376,91	968.490,80	794.849,40	1.310.491,46	
-	200.000,00	734.371,47	791.635,69	63.318,01	770.203,80	199.960,17	809.071,51	590.833,24	1.647.059,48	191.814,24
1.000.000,00	600.000,00	1.394.289,60	1.271.753,13	2.369.008,94	2.866.557,86	1.994.440,78	2.855.425,57	1.683.479,33	2.064.777,92	
20.000,00	100.000,00	490.799,06	488.649,58	610.034,75	695.983,54	403.910,24	684.851,25	308.598,73	303.840,95	
150.000,00	600.000,00	1.448.862,00	1.460.958,64	1.152.000,00	946.217,51	253.643,74	985.085,22	831.036,14	-	
370.000,00	150.000,00	555.465,44	534.556,56	559.766,58	-	329.427,59	-	792.817,00	2.037.914,95	
620.000,00	400.000,00	1.175.790,28	1.185.994,93	1.342.924,35	508.207,94	1.334.798,75	547.075,65	443.125,60	1.174.014,43	
30.000,00	200.000,00	900.000,00	981.559,00	-	-	217.704,69	-	1.505.197,56	958.773,58	
		600.000,00	600.000,00	420.000,00	233.206,26	-	150.000,00		400.000,00	
3.600.000,00	**2.450.000,00**	**8.311.000,00**	**8.311.122,62**	**7.000.000,00**	**7.000.000,00**	**4.956.262,87**	**7.000.000,00**	**6.949.937,00**	**9.896.872,77**	**191.814,24**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro I (Continuação) - Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias -Outros Custeios-2008 A 2012

8ª Parcela								
Valor Recebido do DNIT em 29/11/12 - Custeio	**Total Valor Recebido Até 19/11/2012**	**Valor Repassado p/Hidrovias Até 06/07/2012**	**Saldo Disponível na Codomar Em 30/04/2012**	**Valor Recebido do DNIT em 10/12/12**	**Total Valor Recebido Até 31/12/12**	**Valor Repassado p/Hidrovias Até 31/12/12**	**Saldo Disponível na Codomar em 31/12/12**	**Nome / Hidrovias**
242.895,18	12.819.323,78	13.035.469,42	-216.145,64	805.167,93	13.867.386,89	14.083.532,53	-216.145,64	AHSFRA
650.200,00	10.233.386,80	9.695.898,95	537.487,85	1.339.963,11	12.223.549,91	11.686.062,06	537.487,85	AHSUL
2.439.076,26	27.699.367,59	26.347.279,07	1.352.088,52	3.915.483,61	34.053.927,46	32.701.838,94	1.352.088,52	AHIMOC
473.009,12	9.257.133,32	9.326.447,48	-69.314,16	781.551,42	10.511.693,86	10.581.008,02	-69.314,16	AHIMOR
296.404,35	14.303.856,03	14.322.367,93	-18.511,90	605.433,95	15.205.694,33	15.224.206,23	-18.511,90	AHIPAR
809.864,47	10.217.207,73	9.459.571,48	757.636,25	100.000,00	11.127.072,20	10.369.435,95	757.636,25	AHITAR
2.628.762,58	15.895.156,65	13.862.172,28	2.032.984,37	1.560.500,32	20.084.419,55	18.051.435,18	2.032.984,37	AHRANA
305.611,10	8.702.028,02	8.219.166,61	482.861,41	1.000.000,00	10.007.639,12	9.524.777,71	482.861,41	AHINOR
1.329.632,09	2.728.206,26	1.475.845,15	1.252.361,11	765.740,24	4.823.578,59	3.571.217,48	1.252.361,11	CODOMAR
	-				-		1.919.679,05	RENDIMENTO
9.175.455,15	**111.855.666,18**	**105.744.218,37**	**6.111.447,81**	**10.873.840,58**	**131.904.961,91**	**125.793.514,10**	**8.031.126,86**	**TOTAL**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO

Quadro II - Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias - Investimento/2008 A 2012

Nome / Hidrovias	LOA-2008 InvestimentO 4.4.90.93	LOA-2009 Investimento 4.4.90.93	LOA-2010 Investimento 4.4.90.93	LOA-2011 Investimento 4.4.90.93	LOA-2012 Investimento	Valor Recebido do DNIT em 29/01/2009 - 2ª Parcela	Valor Recebido do DNIT em 29/07/2009 – 3ª Parcela	Valor Recebido do DNIT em 09/04/2010 – 4ª Parcela
AHSFRA	1.389.430,00	1.014.400,00	381.000,00	356.400,00	500.000,00	578.929,00	156.880,57	300.000,00
AHSUL	789.430,00	1.014.560,00	381.000,00	148.500,00	-	328.929,25	490.251,77	50.000,00
AHIMOC	1.989.430,00	1.014.400,00	381.000,00	9.504.000,00	2.500.000,00	200.000,00	-	300.000,00
AHIMOR	1.989.430,00	1.014.400,00	381.000,00	475.200,00	500.000,00	10.000,00	588.302,13	300.000,00
AHIPAR	3.439.371,00	1.014.400,00	381.000,00	356.400,00	500.000,00	450.000,00	58.830,21	300.000,00
AHITAR	1.689.430,00	1.014.400,00	381.000,00	118.800,00	250.000,00	703.929,00	245.125,89	100.000,00
AHRANA	1.389.430,00	1.014.400,00	381.000,00	118.800,00	500.000,00	578.929,00	196.100,71	300.000,00
AHINOR	789.430,00	1.014.400,00	381.000,00	118.800,00	250.000,00	328.929,00	479.136,79	150.000,00
TOTAL	**13.465.381,00**	**8.115.360,00**	**3.048.000,00**	**11.196.900,00**	**5.000.000,00**	**3.179.645,25**	**2.214.628,07**	**1.800.000,00**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro II (Continuação) - Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias - Investimento/2008 A 2012

Valor Recebido do DNIT em 10/05/2011 – 6ª Parcela	Valor Recebido do DNIT em 18/06/2012 – 7ª Parcela	Valor Recebido do DNIT em 29/11/2012 – 8ª Parcela	Valor Recebido do DNIT em 10/12/2012 – 8ª Parcela	Valor Recebido do DNIT em 27/12/2012 – 8ª Parcela	Valor Recebido DNIT Até 31/12/12	Valor Repassado P/Hidrovias Até 31/12/12	Valor Devolvido Ao DNIT	Saldo Disponível na Codomar em 31/12/12	Nome / Hidrovias
175.329,43	-	100.000,00	-		1.311.139,00	1.311.139,00		R$ -	AHSFRA
312.979,06	-	55.000,00	-		1.237.160,08	1.262.821,06		R$ -25.660,98	AHSUL
961.139,00		-	-		1.461.139,00	1.435.719,00		R$25.420,00	AHIMOC
562.836,87		-	-		1.461.139,00	1.398.302,13		R$62.836,87	AHIMOR
1.277.308,79	50.000,00	-	-	308.800,00	2.444.939,00	2.274.171,29		R$170.767,71	AHIPAR
287.084,11		223.730,00	-		1.559.869,00	656.262,63	662.499,00	R$241.107,37	AHITAR
136.109,29		381.000,00	-	118.800,00	1.710.939,00	1.329.939,00		R$381.000,00	AHRANA
3.073,21		150.000,00	231.000,00	118.800,00	1.460.939,00	1.111.139,00		R$349.800,00	AHINOR
3.715.859,76	**50.000,00**	**909.730,00**	**231.000,00**	**546.400,00**	**12.647.263,08**	**10.779.493,11**	**662.499,00**	**R$ 1.205.270,97**	**TOTAL**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro III -Repasses -2012 - Convenio 007/2008 - DAQ/DNIT

Custeio

	AHIMOR	AHITAR	AHIMOC	AHINOR	AHSFRA	AHRANA	AHIPAR	AHSUL	TOTAL CUSTEIO
Janeiro	502,45	4.502,24	3.100,25	502,45	10.404,30	502,45	502,45	31.966,11	51.982,70
Fevereiro	20.851,30	56.318,63	44.032,28	21.367,59	31.630,48	20.851,30	20.851,30	21.033,52	236.936,40
Março	266.818,04	331.564,20	2.710.172,52	410.496,59	1.350.710,34	580.051,98	22.910,09	637.654,65	6.310.378,41
Abril	23.344,49	488.268,69	35.768,92	833.344,49	463.344,49	467.174,25	647.131,25	463.344,49	3.421.721,07
Maio	20.377,00	21.875,53	1.367.408,83	24.630,77	20.377,01	102.800,05	1.063.726,90	51.679,06	2.672.875,15
Junho	22.305,82	602.305,84	2.081.536,33	75.605,84	451.932,87	1.071.997,56	1.272.305,84	1.134.105,84	6.712.095,94
Julho	656.474,63	45.172,88	57.573,09	616.055,55	245.172,84	23.496,77	45.172,84	65.172,84	1.754.291,44
Agosto	4.064,45	37.249,74	25.421,30	473.041,44	23.056,27	790,34	7.783,93	45.790,34	617.197,81
Setembro	22.749,98	422.749,98	42.546,48	22.749,68	193.749,69	872.749,68	50.345,54	242.749,98	1.870.391,01
Outubro	57.437,84	58.722,10	469.175,03	55.374,40	91.810,31	55.374,40	55.374,40	255.374,40	1.098.642,88
Novembro	451.870,43	129.066,29	1.677.613,28	306.909,00	270.841,07	951.909,00	302.382,53	655.603,19	4.746.194,79
Dezembro	745.959,88	525.875,67	2.748.119,10	525.875,67	370.000,00	427.837,68	465.875,67	525.875,67	6.335.419,34
Total	**2.292.756,31**	**2.723.671,79**	**11.262.467,41**	**3.365.953,47**	**3.523.029,67**	**4.575.535,46**	**3.954.362,74**	**4.130.350,09**	**35.828.126,94**

Investimento

	AHIMOR	AHITAR	AHIMOC	AHINOR	AHSFRA	AHRANA	AHIPAR	AHSUL	TOTAL INVESTIMEN
Janeiro									-
Fevereiro									-
Março									-
Abril									-
Maio		40.000,00							40.000,00
Junho									-
Julho									-
Agosto									-
Setembro							784.953,72		784.953,72
Outubro							431.594,02		431.594,02
Novembro				150.000,00					150.000,00
Dezembro					100.000,00	118.800,00	248.793,34		467.593,34
Total	**-**	**40.000,00**	**-**	**150.000,00**	**100.000,00**	**118.800,00**	**1.465.341,08**	**-**	**1.874.141,08**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro III -Repasses -2012 - Convenio 007/2008 - DAQ/DNIT - PAC Outros

	AHIMOR	AHITAR	AHIMOC	AHINOR	AHSFRA	AHRANA	AHIPAR	AHSUL	TOTAL PAC
Janeiro									-
Fevereiro									-
Março									-
Abril									-
Maio		-							-
Junho						409.008,64	429.000,00		838.008,64
Julho									-
Agosto									-
Setembro							-		-
Outubro									-
Novembro				-				410.800,00	410.800,00
Dezembro			541.692,94		3.188.289,73	2.600.000,00	474.316,30	500.000,00	7.304.298,97
Total	**-**	**-**	**541.692,94**	**-**	**3.188.289,73**	**3.009.008,64**	**903.316,30**	**910.800,00**	**8.553.107,61**

Repasses -2012

	Total Custeio	Total Invest	Total Pac	Total Geral
Janeiro	51.982,70	-	-	51.982,70
Fevereiro	236.936,40	-	-	236.936,40
Março	6.310.378,41	-	-	6.310.378,41
Abril	3.421.721,07	-	-	3.421.721,07
Maio	2.672.875,15	40.000,00	-	2.712.875,15
Junho	6.712.095,94	-	838.008,64	7.550.104,58
Julho	1.754.291,44	-	-	1.754.291,44
Agosto	617.197,81	-	-	617.197,81
Setembro	1.870.391,01	784.953,72	-	2.655.344,73
Outubro	1.098.642,88	431.594,02	-	1.530.236,90
Novembro	4.746.194,79	150.000,00	410.800,00	5.306.994,79
Dezembro	6.335.419,34	467.593,34	7.304.298,97	14.107.311,65
Total	**35.828.126,94**	**1.874.141,08**	**8.553.107,61**	**46.255.375,63**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO

Quadro IV - Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias -Investimento - PAC -2008 A 2012

						7ª PARCELA			
Nome / Hidrovias	**LOA/2008 3.3.90.93**	**LOA/2009 3.3.90.93**	**LOA/2010 3.3.90.93**	**LOA/2011 3.3.90.93**	**LOA/2012**	**Valor Recebido do DNIT em 09/06/12**	**Valor Recebido do DNIT em**	**Valor Recebido do DNIT em 29/11/12**	**Total Valor Recebido Até 19/11/2012**
AHSFRA	3.240.000,00	3.240.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	1.998.367,35			
AHSUL	3.744.000,00	3.744.000,00	3.700.000,00	3.700.000,00	2.500.000,00				
AHIMOC	4.896.000,00	4.896.000,00	8.000.000,00	9.300.000,00	9.104.700,00				
AHIMOR	3.240.000,00	3.240.000,00	5.000.000,00	5.000.000,00	4.400.000,00	-			
AHIPAR	3.888.000,00	3.888.000,00	3.800.000,00	3.800.000,00	4.400.000,00	429.000,00			
AHITAR	2.880.000,00	2.880.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	-			
AHRANA	3.960.000,00	3.960.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	4.500.000,00	409.008,64			
AHINOR	2.520.000,00	2.520.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00				
CODOMAR									
TOTAL	**28.368.000,00**	**28.368.000,00**	**33.700.000,00**	**35.000.000,00**	**34.204.700,00**	**2.836.375,99**	**-**	**-**	**-**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro IV (Continuação)
Convenio Nº 007/2008 - DAQ/DNIT - Manutenção Hidrovias -Investimento - PAC -2008 A 2012

8ª PARCELA						
Valor Recebido do DNIT em 29/11/12	**Valor Recebido do DNIT em 10/12/12**	**Valor Recebido do DNIT em 27/12/12**	**Total Valor Recebido Até 31/12/12**	**Valor Repassado p/Hidrovias Até 31/12/12**	**Saldo Disponível na Codomar em 31/12/2012**	**Nome / Hidrovias**
1.109.827,75	1.000.000,00		4.108.195,10	3.188.289,73	919.905,37	AHSFRA
410.800,00	500.000,00		910.800,00	910.800,00	-	AHSUL
931.915,49	3.000.000,00		3.931.915,49	541.692,94	3.390.222,55	AHIMOC
-	-	-	-	-	-	AHIMOR
74.316,30			503.316,30	503.316,30	-	AHIPAR
-	-	-	-	-	-	AHITAR
4.068.153,17	3.900.000,00		8.377.161,81	3.009.008,64	5.368.153,17	AHRANA
-	500.000,00		500.000,00	-	500.000,00	AHINOR
-	-	2.500.000,00	2.500.000,00		2.500.000,00	CODOMAR
6.595.012,71	**8.900.000,00**	**2.500.000,00**	**20.831.388,70**	**8.153.107,61**	**12.678.281,09**	**TOTAL**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Além do Convênio nº 007/2008, a CODOMAR permanece com a execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro, celebrados entre o DNIT e a CODOMAR, com a finalidade de realização de obras e serviços para implantação de 14 quatorze Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antonio do Içá, cujos detalhamentos dos repasses estão consignados no Quadro V- Controle dos Recursos Recebidos e Gastos dos Convênios dos Portos do Amazonas.

Quadro V – Convênio Para Implantação Dos Terminais Hidroviários No Estado Do Amazonas

Porto	Valor Recebido	ERAM				JURUA	Outros Pagamentos	Multas Aplicadas	Rendimento	Saldo Bancário
		Aço	Civil	Naval	Total					
Convênio Nº267/2005 - Santa Isabel Do Rio Negro - Am	6.466.152,08	1.900.848,57	956.023,12	2.358.665,23	**5.215.536,92**		563.201,64	1.624,84	373.211,60	1.062.249,96
Convênio Nº 279/2005 Urucará	4.584.775,10	431.528,29	1.612.732,11	1.226.986,24	**3.271.246,64**		283.108,75	970,08	153.408,06	1.184.797,85
Convênio Nº 280/2005 Urucurituba	7.950.713,71	2.002.907,23	1.499.293,19	3.861.549,35	**7.363.749,77**		618.389,49	359,69	320.772,60	289.706,74
Convênio Nº 278/2005 São Paulo De Olivença	5.426.987,51	1.327.549,76	1.235.124,15	1.515.539,50	**4.078.213,41**		575.933,66	398,70	470.628,37	1.243.867,51
Convênio Nº 275/2008 Tonantins	9.843.384,88	2.816.092,00	1.244.377,91	3.782.301,62	**7.842.771,53**		673.957,82	-	190.748,54	1.517.404,07
Convênio Nº 274/2005 Nova Olinda Do Norte	6.945.506,55	1.401.954,88	2.090.877,25	2.175.178,77	**5.668.010,90**		486.921,97	599,96	135.225,71	926.399,35
Convênio Nº 273/2005 Manaquiri	4.099.587,76	585.605,71	2.099.979,13	1.100.052,89	**3.785.637,73**		732.758,42	1.332,00	438.577,03	21.100,64
Convênio Nº 271/2005 - Humaita	13.802.783,68	3.607.239,10	4.281.013,20	4.801.929,20	**12.690.181,50**		897.622,50	548,56	534.053,43	749.581,67
Convênio Nº 270/2005 - Fonte Boa	8.668.497,42	3.098.140,74	727.708,41	4.697.179,54	**8.523.028,69**		666.457,46	-	497.801,80	(23.186,93)
Convênio Nº 277/2005 Santo Antonio Do Iça	8.741.972,10	236.308,80	-	-	**236.308,80**	**8.129.036,24**	387.206,39		200.408,79	189.829,46
Convênio Nº 281/2005 - Novo Aripuanã	9.246.254,47	1.572.429,14	946.646,27	4.495.567,47	**7.014.642,88**		468.723,24		244.271,74	2.007.160,09
Convênio Nº 287/2005 - Tefe	1.229.526,57	22.383,06	-	-	**22.383,06**		1.283.162,59		76.019,08	(0,00)
Convênio Nº 272/2005 - Jutai	7.067.803,27	376.740,00	-	-	**376.740,00**	**6.620.281,29**	380.722,04		398.064,14	88.124,08
Convênio Nº 269/2005 - Benjamin Constant	5.035.040,51	923.255,00	1.310.551,25	1.527.427,50	**3.761.233,75**		495.883,55		496.848,39	1.274.771,60
Convênio Nº 268/2005 - Barcelos	5.420.236,68	641.740,32	-	4.293.998,22	**4.935.738,54**		620.171,26		300.982,88	165.309,76
Convênio Nº 276/2005 - Cacau Pirera	4.439.755,54	-	-	-	-		4.836.448,21		396.692,67	-
TOTAL	**108.968.977,83**	**20.944.722,60**	**18.004.325,99**	**35.836.375,53**	**74.785.424,12**	**14.749.317,53**	**13.970.668,99**		**5.227.714,83**	**10.697.115,85**

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.5.3 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR									
CNPJ: 06.347.892/0001-88				UG/GESTÃO: CODOMAR					
Informações sobre as Transferências									
			Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	Sit.
1	267/2005	CODOMAR	6.466.152,08		70.507,17	6.466.152,08	30/12/2005	29/03/2013	1
1	268/2005	CODOMAR	14.536.603,22		170.290,94	5.420.236,68	30/12/2005	29/03/2013	1
1	269/2005	CODOMAR	6.361.519,92			5.035.040,51	30/12/2005	28/03/2013	1
1	270/2005	CODOMAR	11.167.153,83			8.668.497,42	30/12/2005	29/03/2013	1
1	271/2005	CODOMAR	13.802.783,68			13.802.783,68	30/12/2005	28/08/2012	4
1	272/2005	CODOMAR	11.078.196,57			7.067.803,27	30/12/2005	28/03/2013	1
1	273/2005	CODOMAR	4.099.587,76			4.099.587,76	30/12/2005	29/07/2012	4
1	274/2005	CODOMAR	6.945.506,55		2.019.709,63	6.945.506,55	30/12/2005	28/03/2013	1
1	275/2005	CODOMAR	11.223.397,75		1.580.634,00	9.843.384,88	30/12/2005	29/03/2013	1
1	277/2005	CODOMAR	16.096.870,70			8.741.972,10	30/12/2005	29/03/2013	1
1	278/2005	CODOMAR	6.981.057,39			5.426.987,51	30/12/2005	29/03/2013	1
1	279/2005	CODOMAR	4.584.775,10		1.119.374,27	4.584.775,10	30/12/2005	29/03/2013	1
1	280/2005	CODOMAR	7.984.047,84		496.120,21	7.950.713,71	30/12/2005	29/03/2013	1
1	281/2005	CODOMAR	10.950.855,69		2.000.000,00	9.246.254,47	30/12/2005	28/03/2013	1
1	007/2008	CODOMAR	290.855.076,26		63.820.062,45	161.884.738,70	31/01/2008	27/06/2013	1

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa

4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado
Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR	

Quadro A.5.5 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2013 e exercícios seguintes

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR					
CNPJ: 06.347.892/0001-88		**UG/GESTÃO:**			
Modalidade	**Qtd. de Instrumentos com Vigência em 2013 e Seguintes**	**Valores (R$ 1,00)**			**% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012**
		Contratados	**Repassados até 2012**	**Previstos para 2013**	
Convênio	13	405.231.212,90	247.282.062,98	157.949.149,92	61%
Contrato de Repasse					
Termo de Cooperação					
Termo de Compromisso					
Totais	13	405.231.212,90	247.282.062,98	157.949.149,92	61%

Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.5.6 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente					
Nome:COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR					
CNPJ: 06.347.892/0001-88	**UG/GESTÃO:**				
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montante Repassados**		**Instrumentos** (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	**Termo de Cooperação**	**Contratos de Repasse**
2012	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado	52.358.476,22		
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado	19.747.931,51		
2011	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado	28.971.066,87		
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado	8.302.173,52		
2010	**Contas Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado	51.515.790,92		
	Contas NÃO Prestadas	**Quantidade**			
		Montante Repassado	1.207.268,06		
Anteriores a 2010	**Contas NÃO Prestadas**	**Quantidade**			
		Montante Repassado	70.137.704,20		
Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR					

Quadro A.5.7 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Valores em R$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR					
CNPJ: 06.347.892/0001-88.			**UG/GESTÃO:**		
Exercício da Prestação das Contas	**Quantitativos e Montantes Repassados**			**Instrumentos**	
				Convênios	**Contratos de Repasse**
2012	Quantidade de Contas Prestadas			13	
	Com Prazo de Análise ainda **não Vencido**	Quantidade	Contas Analisadas	52.358.476,22	
			Contas Não Analisadas		
		Montante Repassado (R$)			
	Com Prazo de Análise **Vencido**	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R$)		
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		28.971.066,89	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante repassado (R$)			
2010	Quantidade de Contas Prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		51.515.790,92	
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Exercícios Anteriores a 2010	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado			
Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR					

5.4 Suprimento de Fundos

Os adiantamentos realizados para pagamento de despesas miúdas não são realizadas por meio de Conta Tipo B ou CPGF, No âmbito da CODOMAR é designado empregado para receber o adiantamento por meio de cheque nominal, motivo pelo qual os quadros abaixo não foram preenchidos na plenitude.

5.4.1 Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos

5.4.1.1Suprimento de Fundos – Visão Geral

Quadro A.5.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF)

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR	77000-0			44.881
	Total Utilizado	-	-	-	44.881

*Fonte: Divisão FinanceiraCODOMAR

Quadro A.5.8.1 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHIMOC

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental - AHIMOC	23889-9			18.600
	Total Utilizado	-	-	-	18.600

*Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOC

Quadro A.5.8.2 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF) - AHIMOR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental - AHIMOR	10.318-7			20.657,88
	Total Utilizado				20.657,88

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHIMOR

Quadro A.5.8.3 – Despesas realizadas por meio de suprimento de fundos (SF) - AHINOR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR	55.579-7			18.830,00
	Total Utilizado				18.830,00

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHIMOR

Quadro A.5.8.4 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHIPAR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Administração da Hidrovia do Paraguai-AHIPAR	37951-4			15.350
	Total Utilizado	-	-	-	15.350

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHIPAR

Quadro A.5.8.5 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHITAR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Nº Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
UG 1	Administração da Hidrovia do Tocantis e Araguia-AHITAR	43.414-0			11.500,00
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF				11.500,00

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHITAR

Quadro A.5.8.6 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHRANA

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Administração da Hidrovia do Paraná - AHRANA	10275-2			68.173
	Total Utilizado	-	-	-	68.173

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da AHRANA

Quadro A.5.8.7 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHSFRA

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Administração da Hidrovia do São Francisco - AHSFRA	22543-6	-	-	4.412,73
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	**22543-6**	-	-	4.412,73

*Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da AHSFRA

Quadro A.5.8.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos (SF) - AHSUL

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos					
Código da UG	Nome da UG	Valores			Total Geral
		Conta	CPGF		
			Saque	Fatura	
	Administração das Hidrovias do Sul - AHSUL	5246-9			83.994,01
	Total Utilizado pela UJ por Tipo de SF	-	-	-	83.994,01

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHSUL

5.4.1.2 Suprimento de Fundos – Conta Tipo B

Informações adaptadas em virtude da CODOMAR não utilizar conta dessa natureza.

Quadro A.5.9 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR							
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
Laudelino R. Lopes Filho	13434373349				Despesas miúdas de pronto pagamento	36.700		
Raimundo N.S. Filho	02545926353				Despesas miúdas de pronto pagamento	6.200		
José Henrique M. Ferro Frazao	09536019353				Despesas miúdas de pronto pagamento	1.181		
Maria Jucilene S. Lima	49968572349				Despesas miúdas de pronto pagamento	800		
					Total Utilizado	44.881		

*Fonte: Divisão Financeira CODOMAR

Quadro A.5.9.1 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHIMOC

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental - AHIMOC							
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		Nº	Data	ND				
Mccabe da Silva Barreto	27673170272				Despesas miúdas de pronto pagamento	9.000		
Miguel M. Oliveira	34600440249				Despesas miúdas de pronto pagamento	1.500		
Sônia M. M. de Souza	92393284672				Despesas miúdas de pronto pagamento	3.000		
Alessandra J. Lopes	40642275220				Despesas miúdas de pronto pagamento	2.100		
Nicole Souza da Silva	79536700204				Serviços Jurídicos	1.500		
Nilson B. Junior	44519982200				Despesas miúdas de pronto pagamento	1.500		
					Total Utilizado	18.600		

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOC

Quadro A.5.9.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHIMOR

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental - AHIMOR							
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		N°	Data	ND				
Ivanete Suely Rodrigues	25760297287	1	02/01/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.539,95		
Isabel Cristina Franco Brito	70873496272	2	02/02/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	511,29		
Ivanete Suely Rodrigues	25760297287	3	06/02/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.251,04		
AntonioJamesson Costa Nascimento	003.758.102-34	4	28/02/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	668,85		
Ivanete Suely Rodrigues	25760297287	5	01/03/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.419,30		
Isabel Cristina Franco Brito	70873496272	6	21/03/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	61,90		
Ivanete Suely Rodrigues	25760297287	7	09/04/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.211,55		
AntonioJamesson Costa Nascimento	00375810234	8	23/04/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	515,02		
Ivanete Suely Rodrigues	25760297287	9	02/05/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.184,43		
Isabel Cristina Franco Brito	70873496272	10	03/05/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	401,97		
AntonioJamesson Costa Nascimento	00375810234	11	04/05/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	-	Devolvido em 02/07/2012, em virtude de extravio na documentação comprobatória	
Isabel Cristina Franco Brito	70873496272	12	01/06/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	200,00		

Ivanete Suely Rodrigues	25760297287	13	04/06/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.385,70		
Isabel Cristina Franco Brito	70873496272	14	14/06/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	237,11		
Isabel Cristina Franco Brito	70873496272	15	19/06/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	471,47		
Ivanete Suely Rodrigues	25760297287	16	02/07/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.354,12		
Vicente de Oliveira	00610704249	17	02/08/2012		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.488,50		
Isabel Cristina Franco Brito	70873496272	18	17/08/2012		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	785,13		
Vicente de Oliveira	00610704249	19	03/09/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1.379,31		
AntonioJamesson Costa Nascimento	00375810234	20	10/09/12		Atender despesas de pequeno vulto na unidade do Porto São Francisco em Barcarena	835,36		
Vicente de Oliveira	00610704249	21	01/10/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	953,01		
Vicente de Oliveira	00610704249	22	10/10/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	699,89		
Vicente de Oliveira	00610704249	23	26/11/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	699,33		
Vicente de Oliveira	00610704249	24	11/12/12		Atender despesas de pequeno vulto na Administração da AHIMOR	1403,65		
					Total Utilizado	20.657,88		

*Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da AHIMOR

Quadro A.5.9.3 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHINOR

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR							
Suprido	**CPF**	**Empenho**			**Finalidade**	**Valor**	**Justificativa para a Não Utilização do CPGF**	**Nº Processo Prestação de Contas**
		N°	**Data**	**ND**				
Antonio Lobato Valente	104.288.013-15				Despesas aquisição de combustível	4.700,00		
José Gumercindo de Carvalho N. Filho	011.678.043-68				Despesas miúdas e aquisição água mineral	6.580,00		

José de Jesus Matos Filho	064.024.023-20				Despesas certificado digital	400,00		
João Roberto Alves Peres	210.356.521-53				Despesas miúdas e outros serviços	5.300,00		
Maria do Socorro Martins da Cruz	029.727.783-91				Despesas miúdas de pronto pagamento	1.850,00		
					Total Utilizado	18.830,00		

*Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo daAHINOR

Quadro A.5.9.4 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHIPAR

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração da Hidrovia do Paraguai - AHIPAR							
Suprido	**CPF**	**Empenho**			**Finalidade**	**Valor**	**Justificativa para a Não Utilização do CPGF**	**Nº Processo Prestação de Contas**
		N°	**Data**	**ND**				
Antonio Rodrigues V. Filho	141.216.381-15				Despesa miúda de pronto pagamento	1.000,00		
Djalma Capistrno S. Filho	178.662.191-68				Despesa miúda de pronto pagamento	7.600,00		
Maria Mazarelo F. Costa	178.713.601-91				Despesa miúda de pronto pagamento	6.750,00		
					Total Utilizado	15.350,00		

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHIPAR

Quadro A.5.9.5 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHITAR

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR							
Suprido	**CPF**	**Empenho**			**Finalidade**	**Valor**	**Justificativa para a Não Utilização do CPGF**	**Nº Processo Prestação de Contas**
		N°	**Data**	**ND**				
Pedro Henrique de Oliveira Filho	01845485190				Despesas miúdas de pronto pagamento	7.000,00		
Hethiene Gontijo Oliveira	72706813172				Despesas miúdas de pronto pagamento	4.500,00		
					Total Utilizado	11.500,00		

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHITAR

Quadro A.5.9.6 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHRANA

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração da Hidrovia do Paraná - AHRANA

Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		N°	Data	ND				
Ruy de Britto Pereira	007.467.898-15				Despesas miúdas de Pronto Pagamento/Adm.	31.425		
Nereu Alves Rodrigues	781.866.768-72				Despesas miúdas de Pronto Pagamento/Operacional.	36.748		
					Total Utilizado	68.173,00		

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo daAHRANA

Quadro A.5.9.7 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHSFRA

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração das Hidrovias do São Francisco - AHSFRA							
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		N°	Data	ND				
ZildoPoswar de Araújo	435.563.106-00	-	-	-	Despesas miúdas de Pronto Pagamento	4.412,73	-	-
					Total Utilizado	4.412,73		

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo AHSFRA

Quadro A.5.9.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos por Suprido - AHSUL

Valores em R$ 1,00

Nome da UG	Administração das Hidrovias do Sul - AHSUL							
Suprido	CPF	Empenho			Finalidade	Valor	Justificativa para a Não Utilização do CPGF	Nº Processo Prestação de Contas
		N°	Data	ND				
Edgar da Silva Rosa	161.296.600-49				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	10.249,22		
José Carlos Konrath Damasceno	161.296.870-87				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	498,22		
Laudil Rosa de Oliveira	046.068.920-72				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	10.771,98		
Vito Custódio Pinto	469.079.398-00				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	499,26		
Oscar da Silva Rosa	224.365.530-68				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	10.247,29		

Luiz Carlos Centurião	208.896.230-15				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	489,12		
Adão Mauro Garcia	135.659.230-91				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	9.482,81		
Luiz Evaldo da Silva	172.528.140-68				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	904,98		
Max Stein Filho	203.817.000-20				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	988,91		
Nelson Oliveira de Macedo	184.723.030-04				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	28.920,80		
Otilia Tavares de Azevedo	209.911.340-87				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	9.982,89		
Pedro Henrique de AraujoZimmer	222.439.410-15				Despesas miúdas de Pronto Pagamento	958,53		
					Total Utilizado	83.994,01		

*Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo AHSUL

5.4.1.3 Suprimento de Fundos - CPGF

Não aplicável para a CODOMAR que não utiliza CPGF.

5.4.1.4 Utilização da Conta Tipo B e do Cartão de Crédito Corporativo pela Uj

Informações adaptadas em virtude da CODOMAR não utilizar Conta Tipo B e Cartão de Crédito Corporativo.

Quadro A.5.11 – Despesas Realizadas por meio de Suprimento de Fundos - CODOMAR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta 23889-9		Saque		Fatura		Total (R$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	29	44.881					44.881
2011	30	36.000					36.000
2010	30	44.250					44.250

*Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.5.11.1 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHIMOC

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta 1034-X		Saque		Fatura		Total (R$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	13	18.600,00					18.600,00
2011	12	16.000,00					16.000,00
2010	22	29.884,00					29.884,00

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHIMOC**

Quadro A.5.11.2 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHIMOR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta 10.318-7		Saque		Fatura		Total (R$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	24	20.658,88					20.658,88
2011	14	17.508,65					17.508,65
2010	31	23.252,53					23.252,53

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHIMOR**

Quadro A.5.11.3 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHINOR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	Conta 55.579-7		Saque		Fatura		Total (R$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidad	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)

			e				
2012	32	18.830,00					18.830,00
2011	27	6.327,00					6.327,00
2010	25	7.294,00					7.294,00

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHINOR**

Quadro A.5.11.4 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHIPAR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	**Conta 37.951-4**		**Saque**		**Fatura**		**Total (R$)**
	Quantidade	**(a) Valor**	**Quantidade**	**(b) Valor**	**Quantidade**	**(c) Valor**	**(a+b+c)**
2012	21	15.350,00					15.350,00
2011	**24**	**12.350,00**					**12.350,00**
2010	**16**	**6.295,00**					**6.295,00**

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHIPAR**

Quadro A.5.11.5 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHITAR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	**Conta 43.414-0**		**Saque**		**Fatura**		**Total (R$)**
	Quantidade	**(a) Valor**	**Quantidade**	**(b) Valor**	**Quantidade**	**(c) Valor**	**(a+b+c)**
2012	4	1.000,00					1.000,00
2011	**12**	1.000,00					1.000,00
2010	**7**	1.000,00					1.000,00

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHITAR**

Quadro A.5.11.6 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHRANA

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	**Conta 10.275-2**		**Saque**		**Fatura**		**Total (R$)**
	Quantidade	**(a) Valor**	**Quantidade**	**(b) Valor**	**Quantidade**	**(c) Valor**	**(a+b+c)**
2012	110	68.173,00					68.173,00
2011	119	107.198,00					107.198,00
2010	100	101.679,00					101.679,00

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHRANA**

Quadro A.5.11.7 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHSFRA

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos							
Exercícios	**Conta**		**Saque**		**Fatura**		**Total (R$)**
	Quantidade	**(a) Valor**	**Quantidade**	**(b) Valor**	**Quantidade**	**(c) Valor**	**(a+b+c)**
2012	8	4.412,73					4.412,73
2011							
2010							

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHSFRA**

Quadro A.5.11.8 – Despesas Realizadas por meio de Suprimentos de Fundo – AHSUL

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos

Exercícios	Conta		Saque		Fatura		Total (R$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	Quantidade	(c) Valor	(a+b+c)
2012	70	83.994,01					83.994,01
2011	73	89.451,62					89.451,62
2010	76	103663,28					103663,28

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHSUL**

5.4.1.5 Prestações de Contas de Suprimento de Fundos

Quadro A.5.12 - Prestações de Contas de Suprimento de Fundos - CODOMAR

Valores em R$ 1,00

Suprimento de Fundos												
	Conta 77000-0						CPGF					
	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
Situação	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	29	44.881	30	36.000	30	44.250						

*Fonte: Divisão Financeira da CODOMAR

Quadro A.5.12.1 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHIMOC

Suprimento de Fundos												
	Conta 1034-X						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	**13**	**18.600,00**	**12**	**16.000,00**	**22**	**29.884,00**						

Fonte: Núcleo de Apoio Administrativo da**AHIMOC**

Quadro A.5.12.2 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHIMOR

Suprimento de Fundos												
	Conta 10.318-7						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	**24**	**20.657,88**	**14**	**17507,65**	**31**	**23.251,53**						

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da**AHIMOR**

Quadro A.5.12.3 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHINOR

Suprimento de Fundos												
	Conta 55579-7						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	**32**	**18.830,00**	**27**	**6.327,00**	**25**	**7.294,00**						

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da**AHINOR**

Quadro A.5.12.4 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHIPAR

Suprimento de Fundos												
	Conta 37951-4						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	**21**	**15.350,00**	**24**	**12.350,00**	**16**	**6.295,00**						

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da**AHIPAR**

Quadro A.5.12.5 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHITAR

Suprimento de Fundos												
	Conta 43.414-0						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	**9**	**11.500,00**	**12**	**12.000,00**	**7**	**7.000,00**						

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da**AHITAR**

Quadro A.5.12.6 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHRANA

Suprimento de Fundos												
	Conta 10.275-2						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não												

Aprovadas												
PC Aprovadas	**110**	**68.173,00**	**119**	**107.198,00**	**100**	**101.679,00**						

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da**AHRANA**

Quadro A.5.12.7 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHSFRA

Suprimento de Fundos												
	Conta						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	**8**	**4.412,73**										

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da**AHSFRA**

Quadro A.5.12.8 - prestações de contas de suprimento de fundos - AHSUL

Suprimento de Fundos												
	Conta						CPGF					
Situação	2012		2011		2010		2012		2011		2010	
	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor	Qtd.	Valor
PC não Apresentadas												
PC Aguardando Análise												
PC em Análise												
PC não Aprovadas												
PC Aprovadas	**70**	**83.994,01**	**73**	**83.199,00**	**76**	**103.633,28**						

Fonte:Núcleo de Apoio Administrativo da**AHSUL**

5.5. Renúncias Tributárias sob a Gestão da UJ

No âmbito da CODOMAR não aplicável, em virtude da inexistência de receita.

5.6. Gestão de Precatórios

Não aplicável no âmbito da CODOMAR.

6.1. Composição do Quadro de Servidores Ativos

6.1.1. Demonstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	4	4	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	4	4	-	-

1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão (anistiados)	4	4	-	-
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	-	-	-
4. Empregados requisitados de outros órgãos		1	-	
5. Empregados ocupantes cargos comissionados	22	17	-	
6.Total de Servidores (1+2+3)	26	22		

*Fonte: DRH/CODOMAR

6.1.1.1. Situações que Reduzem a Força de Trabalho Efetiva da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas na Situação em 31 de Dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	**não possui**
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	**não possui**
1.2. Exercício de Função de Confiança	**não possui**
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	**não possui**
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	**não possui**
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	**não possui**
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	**não possui**
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	**não possui**
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Gradução Stricto Sensu no País	**não possui**
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	**não possui**
3.1. De Oficio, no Interesse da Administração	**não possui**
3.2. A Pedido, a Critério da Administração	**1**
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	**não possui**
3.4. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Motivo de saúde	**não possui**
3.5. A Pedido, Independentemente do Interesse da Administração por Processo Seletivo	**não possui**
4. Licença Remunerada (4.1+4.2)	**não possui**
4.1. Doença em Pessoa da Família	**não possui**
4.2. Capacitação	**não possui**
5. Licença não Remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	**não possui**
5.1. Afastamento do Cônjuge ou Companheiro	**não possui**
5.2. Serviço Militar	**não possui**
5.3. Atividade Política	**não possui**
5.4. Interesses Particulares	**não possui**
5.5. Mandato Classista	**não possui**
6. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	**não possui**
7. Total de Servidores Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5+6)	**não possui**

*Fonte: DRH/CODOMAR

6.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

Quadro A.6.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	22	17		
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão			-	-
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem Vínculo	-	-	-	-
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
1.2.6. Empregados cedidos de outros órgãos				
1.2.7. Empregados ocupantes de cargos de confiança	22	17		
2. Funções Gratificadas	-	-	-	-
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	-	-	-	-
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	22	17		

*Fonte:DRH/CODOMAR

6.1.2.1 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

Quadro A.6.4 – Quantidade de Empregados da UJ por faixa etária – Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	1	1	2
1.1.Empregados Efetivos (anistiados)			1	1	2
2. Provimento de cargo de confiança	-	1	4	5	7
2.1. Cargos de Confiança		1	4	5	7
3. Empregados requisitados de outros órgãos				1	
3.1 Empregado cedido da EMAP				1	
4. Totais (1+2 +3)	-	1	5	7	9

*Fonte: DRH/CODOMAR

6.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolaridade

Quadro A.6.5 – Quantidade de Empregados da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	-	1	-	2	1	-	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos									

1.2. Empregado Efetivo (anistiados)			**1**		**2**	**1**			
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de cargo de confiança	**-**	**-**	**-**	**-**	**4-**	**10-**	**-**	**-**	**-**
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas									
2.4. Empregados ocupantes de cargos de confiança					**4**	**10**			
3. Empregado requisitados de outros órgãos						**1**			
5. Totais (1+2+3)	**-**	**-**	**1**	**-**	**6**	**11**	**-**	**-**	**-**

LEGENDA - - - - - - - - -

Nível de Escolaridade -

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

*Fonte: DRH/CODOMAR

6.1.3 Demonstração dos Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.6.6 – Qaudro de Custos de Pessoal no Exercicio de Referência e nos Dois Anteriores

Valores em R$ 1,00

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de Poder e Agentes Políticos											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Empregados de Carreira que não Ocupam Cargo de Provimento em Comissão											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Empregados com Contratos Temporários											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Empregados Cedidos com Ônus ou em Licença											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										
Empregados Ocupantes de Cargos de Natureza Especial											
Exercícios	2012										
	2011										
	2010										

Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal											
Exercícios	**2012**	682.055,00		46.073,00			77.279,00				**805.407,00**
	2011	703.815,00		36.933,00							**740.748,00**
	2010	612.417,00		2.733,00							**615.150,00**
Empregados Ocupantes de Cargo de Confiança											
Exercícios	**2012**	571.070,00		34.650,00	257.260,00	11.091,00	749.032,00				**1.623.103,00**
	2011	576.365,00		28.760,00	248.626,00	52.594,00	721.307,00				**1.627.652,00**
	2010	529.360,00		28.730,00	297.922,00		738.122,00				**1.594.134,00**

*Fonte: Assessoria da CODOMAR

6.1.4 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

6.1.4.1 Classificação do Quadro de Servidores Inativos da Unidade Jurisdicionada Segundo o Regime de Proventos e de Aposentadoria

Não aplicável no âmbito da CODOMAR.

6.1.4.2 Demonstração das Origens das Pensões Pagas pela Unidade Jurisdicionada

Não aplicável no âmbito da CODOMAR.

6.1.5Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Não âmbito da CODOMAR inexiste acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, em virtude do quantitativo reduzido aprovado pelo DEST de 22 empregados.

6.1.6Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.

Não âmbito da CODOMAR inexiste acumulação remunerada de cargos, funções e empregos públicos, em virtude do quantitativo reduzido aprovado pelo DEST de 22 empregados.

6.1.7Informações Sobre os Atos de Pessoal Sujeitos a Registros e Comunicação

Não aplicável no âmbito da CODOMAR.

6.1.8Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos.

Não âmbito da CODOMAR inexiste indicadores gerenciais para Recursos Humanos, em virtude do quantitativo reduzido aprovado pelo DEST de 22 empregados.

6.2. Terceirização de Mão de Obra Empregada e Contratação de Estagiários

6.2.1. Informações sobre a Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão

Não âmbito da CODOMAR inexiste ocupação de mão de obra terceirizada em cargos e atividades do plano de cargos em virtude do quantitativo reduzido aprovado pelo DEST de 22 empregados.

A CODOMAR possui o quadro autorizado pelo DEST de 22 cargos, adotando o Plano de Cargos e Salários da extinta PORTOBRÁS. Dessa forma, não há compatibilidade entre o organograma da Companhia e o pessoal terceirizado.

6.2.2. Informações sobre a Substituição de Terceirizados em Decorrência da Realização de Concurso Público

No período sob exame a CODOMAR não realizou concurso público para provimento de cargos em virtude do DEST não ter aprovado a proposta apresentada pela Companhia decorrente das atuais atribuições da CODOMAR.

6.2.3. Autorizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para a

Realização de Concursos Públicos para substituição de Terceirizados.

No período sob exame o Ministério do Planejamento não autorizoua realização de concurso público para provimento de cargos.

6.2.4. Informações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensiva pelas Unidades Jurisdicionadas.

Quadro A.6.17- Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante														
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR														
UG/Gestão: CODOMAR					**CNPJ:06.347.892/0001-88**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	V	O	**009/2010**	**10.809.411/0001-86**	**28.07.2010**	**27.07.2013**			**2**	**2**			P
2011	L	O	**021/2011**	**11.235.004/0001-75**	**03.10.2011**	**02.10.2013**	**3**	**3**					P
Observações:														
LEGENDA **Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: CODOMAR

Quadro A.6.17.1 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHIMOC

Unidade Contratante														
Nome: Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental - AHIMOC														
UG/Gestão: CODOMAR/AHIMOC					**CNPJ: 06.347.892/0004-20**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	

2011	L/V	O	003/2011	05753028000113	30/03/11	30/03/13			75	75			P
2011	L/V	O	013/2011	04925308000107	31/09/12	31/09/13	10	10	53	53			A

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: AHIMOC

Quadro A.6.17.2 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHIMOR

Unidade Contratante													
Nome: Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental - AHIMOR													
UG/Gestão: CODOMAR/AHIMOR					**CNPJ: 06.347.892/0011-50**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2009	V	O	00/007/2009	02950833000123	25/10/09	30/03/13			14	14			P
2011	L	O	001/2011	05753028000113	25/04/11	24/05/13			6	6			P

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: AHIMOR

Quadro A.6.17.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHINOR

Unidade Contratante
Nome: Administração das Hidrovias do Nordeste - AHINOR

UG/Gestão: CODOMAR/AHINOR					CNPJ: 06.347.892/0002-69								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2012	L	O	2012/06/00	10325416000133	08/03/12	08/03/13		2					A
2012	V	O	2012/05/00	05121169000113	16/02/12	16/02/13				5			A

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: AHINOR

Quadro A.6.17.4 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHIPAR

Unidade Contratante													
Nome: Administração da Hidrovia da Paraguai - AHIPAR													
UG/Gestão: CODOMAR/AHIPAR					CNPJ: 06.347.892/0007-73								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	L	O	2011/005/00	11773715000101	10/08/11	10/08/13	4	4	13	13	8	8	P
2009	V	O	2009/008/00	04731108000105	30/11/09	01/04/13			12	12			P

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: AHIPAR

Quadro A.6.17.5 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHITAR

Unidade Contratante													
Nome: Administração das Hidrovias do Tocantins e Araguaia - AHITAR													
UG/Gestão: CODOMAR/AHITAR					**CNPJ: 06.347.892/0008-54**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010			001/2010	04795101000157	10/02/10	05/08/13			10		6		P
Observações:													
LEGENDA **Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: AHITAR

Quadro A.6.17.6 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHRANA

Unidade Contratante									
Nome: Administração da Hidrovia da Paraguai - AHRANA									
UG/Gestão: CODOMAR/AHRANA					**CNPJ: 06.347.892/0013-11**				
Informações sobre os Contratos									
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades**	**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**			**Sit.**
						F	**M**	**S**	

					Contratadas								
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	004/2010	43345743000106	01/07/10	30/06/13			2	2			P

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: AHRANA

Quadro A.6.17.7 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHSFRA

Unidade Contratante													
Nome: Administração das Hidrovias do São Francisco - AHSFRA													
UG/Gestão: CODOMAR/AHSFRA					**CNPJ: 06.347.892/0009-35**								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2009	L	O	002/2009	06234467000182	2009	2013			4	4			P
2010	V	O	006/2009	07534224000122	2009	2013			12	12			P

Observações:

LEGENDA
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: AHSFRA

Quadro A.6.17.8 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva - AHSUL

Unidade Contratante														
Nome: Administração das Hidrovias do Sul - AHSUL														
UG/Gestão: CODOMAR/AHSUL					**CNPJ: 06.347.892/0010-79**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	L/V	O	6	06054010000196	02/01/12	01/03/2013	11	11	17	17	3	1	P
Observações:														
LEGENDA **Área:** (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. **Natureza:** (O) Ordinária; (E) Emergencial. **Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. **Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.														

Fonte: AHSUL

6.2.5 Informações sobre locação de mão de obra para atividades não abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão.

Quadro A.6.18 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante														
Nome: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR														
UG/Gestão: CODOMAR					**CNPJ: 06.347.892/0001-88**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	12	O	**021/2011**	**11.235.004/0001-75**	**03.10.2011**	**02.10.2013**			**15**	**15**	**15**	**13**	P
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: DRH/CODOMAR

Quadro A.6.18.1 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHIMOC

Unidade Contratante														
Nome: ADMINISTAÇÃO DAS HIDROVIAS DA AMAZONIA OCIDENTAL - AHIMOC														
UG/Gestão: CODOMAR/AHIMOC					**CNPJ: 06.347.892/0004-20**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2011	11	O	011/2011	035528840001-85	10/06/11	10/06/13			15	15			P
2011	11	O	012/2011	833174870001-68	04/07/11	04/07/13			9	9			P
2011	11	O	017/2011	030565700001-91	21/09/12	20/09/13			9	9			A
2011	11	O	018/2011	035528840001-85	20/09/12	29/09/13			20	20			A
Observações:														

LEGENDA

Área:

13. Segurança;
14. Transportes;
15. Informática;
16. Copeiragem;
17. Recepção;
18. Reprografia;
19. Telecomunicações;
20. Manutenção de bens móveis
21. Manutenção de bens imóveis
22. Briga distas
23. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
24. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHIMOC

Quadro A.6.18.2 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHIMOR

Unidade Contratante													
Nome: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DA AMAZONIA ORIENTAL - AHIMOR													
UG/Gestão: CODOMAR/AHIMOR					CNPJ: 06.347.892/0001-50								
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	12	O	2010/008	01518478/0001-70	29/12/10	27/12/13			9	8	9	8	P
2012	12	O	001/2012	02295753/0001-05	13/06/12	12/06/13	4	4	2	2	1	1	A
Observações:													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Briga distas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHIMOR

Quadro A.6.18.3 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHINOR

Unidade Contratante														
Nome: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO NORDESTE - AHINOR														
UG/Gestão: CODOMAR/AHINOR				**CNPJ: 06.347.892/0002-69**										
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2012	11	O	2012/03/00	05753028/0001-13	01/02/12	01/02/13				10		2	A
Observações:													

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Briga distas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHINOR

Quadro A.6.18.4 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHIPAR

Unidade Contratante														
Nome: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA DO PARAGUAI - AHIPAR														
UG/Gestão: CODOMAR/AHIPAR					**CNPJ: 06.347.892/0007-73**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2009	1	O	2009/008/00	04731108/0001-05	30/11/09	01/04/13	0	0	12	12	0	0	P
2011	1	O	2011/005/00	11773715/0001-01	10/08/11	10/08/12	4	4	13	13	8	8	P

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Briga distas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHIPAR

Quadro A.6.18.5 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra – AHITAR

Unidade Contratante														
Nome: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO TOCANTINS E ARAGUAIA - AHITAR														
UG/Gestão: CODOMAR/AHITAR					**CNPJ: 06.347.892/0008-54**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	14	O	001/2010	04795101/0001-57	10/02/10	05/08/13				10		6	P

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Briga distas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHITAR

Quadro A.6.18.6 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHRANA

Unidade Contratante														
Nome: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA DO PARANÁ - AHRANA														
UG/Gestão:					**CNPJ: 06.347.892/0013-11**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2010	11	O	004/2010	43345743/0001-06	01/07/10	30/06/13			16	16	2	2	P
Observações:														

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Briga distas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHRANA

Quadro A.6.18.7 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHSFRA

Unidade Contratante														
Nome: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA SÃO FRANCISCO - AHSFRA														
UG/Gestão: CODOMAR/AHSFRA					**CNPJ: 06.347.892/0009-35**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Nature za**	**Identificaçã o do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2009	12	O	APOIO ADM	07790439/0001-58	15/01/09	15/01/13	1	1	11	11			P

Observações: Os serviços de apoio administrativo compreendem os serviços de rotinas administrativas, técnico em contabilidade, técnico em eletromecânica, motorista e técnico em informática, a saber: 01 – técnico em contabilidade, 01 técnico em informática, 01 – técnico em eletromecânica, 01 – bibliotecária, 02 – assistentes de administrativos, 01 – assistente em contabilidade, 01 – motorista, 02 – copeiras, 02 auxiliares administrativos.

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Briga distas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHSFRA

Quadro A.6.18.8 - contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra - AHSUL

Unidade Contratante														
Nome: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO SUL - AHSUL														
UG/Gestão: CODOMAR/AHSUL					**CNPJ: 06.347.892/0010-79**									
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	**Área**	**Natureza**	**Identificação do Contrato**	**Empresa Contratada (CNPJ)**	**Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas**		**Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados**						**Sit.**
							F		**M**		**S**		
					Início	**Fim**	**P**	**C**	**P**	**C**	**P**	**C**	
2008	12	O	7	01515569/0001-52	15/12/08	14/12/14	8	8	7	7	1	1	P
2010	12	O	3	01515569/0001-52	01/05/10	15/12/12	1	1	9	9	1	1	E

Observações:

LEGENDA

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Briga distas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: AHSUL

6.2.6 Composição do Quadro de Estagiários

No período sob exame não ocorreu contratação dessa natureza.

7.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

A CODOMAR realiza a gestão da frota de veículos próprios através do Contrato de Gerenciamento de Combustível nº 004/2011, de 14.03.2011 e nos termos da Lei nº 1.081, de 13.04.1950. O fornecimento é efetuado por meio de cartão magnético, que controla por veículo e motorista o gasto com combustível. Ao final do mês, a empresa contratada apresenta relatório mensal de gasto, consumo de combustível e quilometragem rodada. Paralelamente existe um mapa de controle interno, preenchido pelo motorista nos deslocamentos, que é confrontado com a quilometragem mensal do veículo informada pela empresa contratada.

A frota da CODOMAR é reduzida a 04 (quatro) veículos, para o desempenho das atividades administrativas da Companhia, com média anual de 16.765 km rodados por veículo e custo anual com gasto de combustível de R$ 19.451,13.
Inexiste plano para substituição da frota de veículos atual em virtude de indisponibilidade de recursos.
No âmbito da CODOMAR não existe frota contratada de terceiros.

7.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Todos os bens imóveis da CODOMAR, foram transferidos através de Termo de Cessão de Bens para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por força do Convênio nº 016/2000. Dessa forma, não ocorreu no período nenhum tipo de movimentação especificada para este item. Portanto, não é aplicável à CODOMAR.

8.1 Gestão da Tecnologia da Informação

Quadro A.8.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada

Quesitos a serem avaliados	
1. Em relação à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:	
	Aprovou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.
	Monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.
	Aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.
	Aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.
	Aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em termos de resultado de negócio institucional.
	Aprovou e publicaram as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.
	Designou formalmente um comitê de TI para **auxiliá-la nas decisões** relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.

	Designou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.
	Monitora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.
2. Em relação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da instituição:	
	Estabeleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.
	Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI.
	Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.
	Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negócio e a eficácia dos respectivos controles.
	Os indicadores e metas de TI são monitorados.
	Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a Respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
X	Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012, por iniciativa da própria instituição:	
	Auditoria de governança de TI.
	Auditoria de sistemas de informação.
	Auditoria de segurança da informação.
	Auditoria de contratos de TI.
	Auditoria de dados.
	Outra(s). Qual (is)? _____
X	Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:	
X	A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
	A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
	A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
	A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
	O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
	O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
	O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
	O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
	O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
	O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
	O PDTI é publicado na *internet* para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI: _____
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:	
X	Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
	Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
	Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de informação que dá suporte ao respectivo processo de negócio.

6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publicou) os seguintes processos corporativos:	
	Inventário dos ativos de informação (dados, *hardware*, *software* e instalações).
	Classificação da informação para o negócio (p.ex. divulgação ostensiva ou acesso restrito).
	Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivos de disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
	Gestão dos incidentes de segurança da informação.
7. Em relação às contratações de serviços de TI: *utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualmente (4) sempre*	
(1) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.	
(1) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.	
(1) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.	
(1) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.	
(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme padrões estabelecidos em contrato.	
(1) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de *software* definido que dê suporte aos termos contratuais (protocolo e artefatos).	
8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)	
X	O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
	Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
	A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição a publicará em 2013 e incluirá serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou, mas não incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).
9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?	
	Entre 1 e 40%.
	Entre 41 e 60%.
	Acima de 60%.
X	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).
Comentários	
Registre abaixo seus comentários acerca da presente pesquisa, incluindo críticas às questões, alerta para situações especiais não contempladas etc. Tais comentários permitirão análise mais adequada dos dados encaminhados e melhorias para o próximo questionário.	
O quadro reduzido de empregados da CODOMAR não permite a implantação de um adequado Sistema de TI, basicamente em virtude da ausência de pessoal qualificado para este fim.	

*Fonte: Codomar/Informática

9.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Quadro A.9.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.				X	
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.		X			
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas).				X	
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado).	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos.		X			
	Sim ( )		**Não (x)**		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga).			X		
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.				X	
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação		X			

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
de recursos naturais voltadas para os seus servidores.					

Considerações Gerais:
No âmbito da CODOMAR existe a necessidade de elaboração de um manual de procedimentos mais abrangente, elencado a missão, metas, instruções operacionais, código de ética e postura da empresa.
A CODOMAR está localizada em área portuária, e existe um Plano de Contingências para prevenção e controle de acidentes na área de influência no porto. Quanto à situação interna da empresa, há necessidade de atualização e ou elaboração de um plano interno para a mesma.

LEGENDA

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.
(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
(5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

*Fonte: Divisão e Engenharia da Codomar

9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água.

Quadro A.9.2 Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água

Valores em R$ 1,00

Adesão a Programas de Sustentabilidade		
Nome do Programa	**Ano de Adesão**	**Resultados**

Recurso Consumido	Quantidade			Valor		
	Exercícios					
	2012	**2011**	**2010**	**2012**	**2011**	**2010**
Papel	420 Resmas	500 Resmas	-	6.062,00	4.800,00	-
Água				21.493,00	10.749,00	8.044,00
Energia Elétrica				34.313,00	39.723,00	36.354,00
			Total	**61.868,00**	**55.272,00**	**44.398,00**

*Fonte: Divisão Administrativa da CODOMAR

10.1 Deliberações do TCU e do OCI Atendidas no Exercício

10.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

No período sob exame não ocorreram Deliberações do TCU para atendimento.

10.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Não há Deliberações do TCU pendentes de atendimento no final do exercício de 2012.

10.1.3 Deliberações do OCI Atendidas no Exercício

Quadro A.10.3.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	201203697	1.1.1.1	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação			
Que a unidade adote as medidas necessárias à definição de uma politica de Tecnologia da Informação na empresa, tai como: 1. Elaboração de um Planejamento Estratégico em TI, que trate das diretrizes, objetivos e metas da Política de Segurança da Informação (PSI); 2. Criação implantação do Comitê Gestor de Segurança da Informação que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI; 3. No tocante à contratação e gestão de bens e serviços de TI, estabelecer sistemática de internalização de conhecimento dos produtos e serviços de TI terceirizados aos empregados da Entidade.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretor Administrativo e Financeiro			
Síntese da Providência Adotada			
Em virtude do atual quadro de 22 empregados, aCODOMAR discordou dessa recomendação, uma vez que dentro do quadro da CODOMAR autorizado pelo DEST, não há pessoal com a qualificação exigida para implantação de uma política de TI dentro da Companhia. A CODOMAR aguarda manifestação do Ministério dos Transportes sobre o pedido de reestruturação de seu quadro, o que está sob análise na esfera superior.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Até o presente momento a CODOMAR permanece sem posicionamento do MT sobre o pedido de reestruturação de seu quadro de pessoal, estando, portanto, ainda impossibilitada de implantar política de TI.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Reduzido quadro de 22 empregados da CODOMAR, sem pessoal com a qualificação exigida para implantação de uma política de TI dentro da Companhia. Pedido de reestruturação de seu quadro de pessoal sob análise na esfera superior.			

Quadro A.10.3.2 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
02	201203697	1.1.2.1	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR			
Descrição da Recomendação			
1 Reiteram-se as recomendações para que a UJ adote medidas com vistas a compatibilizar as informações das pendências jurídicas advindas de sua assessoria jurídica com as informações que o setor de contabilidade utiliza para compor as Notas Explicativas. 2. Corrigir a forma de registrar as receitas e despesas das Administrações Hidroviárias, tendo em vista que a forma atual, equivocada, gera resultados desfavoráveis irreais nas demonstrações contábeis relativas às referidas Administrações.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
1. Assessoria Jurídica da CODOMAR 2. Divisão Financeira da CODOMAR			
Síntese da Providência Adotada			
1. A Diretoria da CODOMAR solicitou à Assessoria Jurídica que elaborasse planilha de contingências passivas da CODOMAR/Sede e Administrações Hidroviárias, conforme modelo apresentado pela auditoria independente contratada. 2. A Seção de Contabilidade apresentou ao Conselho Fiscal a forma de lançamento de receitas e despesas, conforme consignado em ata do CONFIS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
1. Recomendação atendida, uma vez que a Assessoria Jurídica apresentou planilha demonstrativa de contingências jurídicas, de acordo com modelo adotado. 2. Recomendação atendida na forma de registro contábil de receitas e despesas das Administrações Hidroviárias, conforme determinado pelo Conselho Fiscal na Ata da 431ª Reunião Ordinária.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
1. Quantitativo reduzido de empregados para efetuar coleta e análise das informações.			

Quadro A.10.3.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**

	Auditoria		
03	201203697	1.1.3.1	Ofício 067/2012AECI-MT

Órgão/Entidade Objeto da Recomendação	Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR	

Descrição da Recomendação

Que a UJ continue a adotar as medidas de cobrança ao DNIT, a fim de que os ressarcimentos sejam mais tempestivos e nos valores devidos, além de envidar esforços para definição quanto à responsabilidade sobre a divida do Porto de Manaus.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG
Diretoria Executiva	

Síntese da Providência Adotada

A Diretoria Executiva da CODOMAR, desde 2009, iniciou tratativas junto ao DNIT e MT para recebimento dos valores devidos, com êxito parcial. No que se refere à dívida da Administração do Porto de Manaus – APM, já existe um Acórdão do TCU nº 567 atribuindo ao MT a devolução dos valores à CODOMAR, motivo pelo qual as tratativas de responsabilidade sobre o pagamento da dívida estão ocorrendo na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal.

Durante o exercício de 2012, a CODOMAR continuou cobrando do DNIT e MT o ressarcimento dos valores devidos conforme segue:

1. **C/DP nº 098/2013, de 25/03/2013**, endereçada ao Diretor Geral do DNIT, Sr. Jorge Ernesto Fraxe, reiterando **C/DP nº 731/2012**, de 28/12/2012, solicitando ressarcimento dos adiantamentos efetuados para pagamento com despesa de pessoal cedido ao DNIT da AHINOR e AHIMOC. Apresentado quadro demonstrativo dos valores devidos no montante de R$ 1.335.113,45 da AHINOR e R$ 1.680.519,38 da AHIMOC;
2. **C/DP nº 100/2013, de 26/03/2013**, endereçada ao Diretor Geral do DNIT, Sr. Jorge Ernesto Fraxe, reiterando **C/DP nº 732/2012**, de 28/12/2012, onde se faz menção à demora no recebimento dos valores relativos aos adiantamentos efetuados para pagamento com despesa de pessoal cedido ao DNIT da AHINOR e AHIMOC;
3. **C/DP nº 101/2013, de 26/03/2013**, endereçada ao Diretor Geral do DNIT, Sr. Jorge Ernesto Fraxe, reiterando **C/DP nº 733/2012**, de 28/12/2012, solicitando ressarcimento referente ao parcelamento do INSS – PAT da AHINOR e AHIMOC, no valor atualizado de R$ 1.052.602,49;

Síntese dos Resultados Obtidos

Até janeiro/2013, o DNIT ressarciu a CODOMAR os valores abaixo especificados sem as atualizações devidas:
AHINOR: R$ 1.116.371,26
AHIMOC: R$ 1.430.595,81

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

O Gestor tem buscado o ressarcimento dos valores devidos. Ocorre que o DNIT, órgão que a CODOMAR está vinculada financeiramente em virtude do Convênio nº 007/2008/DAQ/DNIT, não tem efetuado os repasses das parcelas do convênio tempestivamente e nem os ressarcimentos devidos.

Quadro A.10.3.4 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
04	201203697	1.1.4.1	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação			
Que a UJ adote providências urgentes com vistas ao cumprimento das recomendações feitas pela Unidade de Auditoria Interna.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Diretoria Executiva			
Síntese da Providência Adotada			
1. A CODOMAR realizou 03 (três) processos licitatórios (Processos nº 038/2010, de 10/03/2010; 079/2010, de 02/06/2010 e 068/2011, de 04/05/2011), objetivando a contratação de Plano de Saúde ou Seguro Privado de Assistência à Saúde para os empregados efetivos e comissionados e seus dependentes da **CODOMAR, AHINOR, AHIMOC,AHIMOR, AHITAR e AHSFRA**. No entanto, a referida contratação não pôde ser efetuada, haja vista, não apareceram empresas interessadas em prestar tais serviços. Mesmo após manifestação da Assessoria Jurídica da **CODOMAR** sobre a contratação direta, nos termos do art. 24, V, da Lei nº 8.666/93, foram encaminhadas diversas propostas ao Bradesco Saúde, Unimed Seguros e Sul América Seguros, sem obtermos resposta. A **CODOMAR**, juntamente com o **SINDPORT**, iniciou tratativas para adesão ao Plano de Saúde da Fundação Assistencial dos Servidores do Ministério da Fazenda – **ASSEFAZ**. Ocorre que a **ASSEFAZ** está em processo de reestruturação e somente estará apta pra novos credenciamentos após março/2013. Diante do insucesso, foi agendado Pregão Eletrônico nº 012/2012, conforme Processo Administrativo nº 206/2012, que foi deserto. 2. No que se refere à regularização de cessão de pessoal da AHIMOC junto ao DNIT, foi encaminhado CDP nº 584/2012, do Diretor Presidente da CODOMAR, solicitando tratativas por parte do DNIT no sentido de regularizar a prorrogação da cessão do pessoal lotado na AHIMOC e AHINOR. 3. A Divisão de Recursos Humanos passou a realizar maior controle nos processos de pagamentos de diárias, adotando um controle mensal das despesas com diárias e passagens de empregados e membros da Diretoria Executiva;			
Síntese dos Resultados Obtidos			
1. Maior controle mensal nas despesas com diárias e passagens de empregados e membros da Diretoria Executiva.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
1. Ausência de empresa interessada na prestação de serviços Plano de Saúde ou Seguro Privado de Assistência à Saúde para os empregados; 2. Quantitativo reduzido de empregados.			

Quadro A.10.3.5 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
05	201203697	1.1.5.1	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação			
Juntar à prestação de contas, além do relatório de viagem, os comprovantes de deslocamentos feitos, tanto no trajeto inicial quanto no retorno, sempre que houver deslocamento do servidor, para o qual houver pagamento de diárias e concessão de passagem aérea.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Divisão de Recursos Humanos			
Síntese da Providência Adotada			
1. Determinar à Divisão de Recursos Humanos relatório mensal de acompanhamento e controle nas diárias e passagens emitidas, informando as pendências caso existentes. 2. Determinar à Divisão de Recursos Humanos rigor no cumprimento da norma interna de diárias da CODOMAR.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Sanada a falha no controle de entrega de relatórios de viagens e comprovantes de embarques e desembarques. Maior controle na emissão de passagens aéreas.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Quantitativo reduzido de empregados.			

Quadro A.10.3.6 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
06	201203697	1.1.5.2	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Descrição da Recomendação			
1. Que o Diretor-Presidente da CODOMAR refaça o planejamento das reuniões técnicas e			

fiscalizações nos terminais Hidroviários do Amazonas a fim de que as mesmas, na medida do possível, ocorram durante a semana, evitando, assim, a concessão de diárias em finais de semana. 2. Complementarmente, que seja contratado fiscal da execução das construções e funcionamento dos terminais hidroviários do Amazonas, preferencialmente que resida nesse Estado, de forma a reduzir a concessão de diárias e deslocamentos de servidores e diretores de São Luís/MA para realizar tal fiscalização. Na dificuldade dessa ação, avaliar a possibilidade de utilizar engenheiro da AHIMOC para cumprir essa missão.	
Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Diretoria Executiva	
Síntese da Providência Adotada	
1. O Diretor-Presidente determinou e vem sendo cumprido pelo pessoal da equipe técnica da Diretoria de Engenharia e Operações, a referida recomendação, uma vez que tem sido adotadas providências para que as reuniões técnicas e fiscalizações nos terminais hidroviários do Amazonas só ocorram em dias de semana, de forma a evitar concessão de diárias nos sábados, domingos e feriados. 2. Existe na CODOMAR o Contrato nº 006/2012, de 29/05/2012 celebrado com a empresa de consultoria Egus Consult Engenharia & Projetos Ltda, cujo objeto é a assessoria técnica à fiscalização das obras dos terminais hidroviários do Amazonas. Entretanto, a Fiscalização propriamente dita dessas obras é realizada por Comissão de Técnicos da CODOMAR e AHIMOC, nomeados pela Portaria nº 075/2011, de 31/10/2011. Visto que, tais serviços são atividades fins da empresa e até por questões de responsabilidade, não podem ser executados por pessoal terceirizado. Essa é uma das razões pelas quais foi solicitado ao Ministério do Transporte a reestruturação da CODOMAR, na qual consta a alocação de pessoal técnico próprio para complementar a equipe da AHIMOC que será empregada na área de engenharia, inclusive, para fiscalização das obras dos terminais no Amazonas, fazendo com que, a partir daí, não haja mais necessidade de deslocamento de profissionais da CODOMAR-Sede para realizar essas atividades nos Municípios da Região Amazônica	
Síntese dos Resultados Obtidos	
1. Redução nas concessões de diárias nos fins de semana. 2. Maior acompanhamento e fiscalização das nos Terminais Hidroviários.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Quantitativos reduzidos de Empregados	

Quadro A.10.3.7 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**

07	201203697	1.1.6.1	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR Administrações Hidroviárias			
Descrição da Recomendação			
Que seja dedicada maior atenção para a correta instrução dos processos licitatórios, a fim de evitar situações como: ausência de orçamento suficientemente detalhado; descumprimento de prazo para publicidade dos certames; ausência de documentação que fundamente a opinião registrada nos autos dos processos; omissão do valor do contrato nos extratos de publicação no DOU, ausência de informação do setor responsável sobre a disponibilidade financeira para a contratação; e ausência de registro no SIASG dos contratos celebrados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Presidente da CPL/CODOMAR Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo			
Síntese da Providência Adotada			
1. Foram autorizados cursos de capacitação e treinamento ao pessoal que compõe a Comissão de Licitação e Pregoeiro. 2. Foram designados os empregados Edmê de Lima e Alberto José Gaspar Picanço, conforme Portaria DP nº 149/2012, 05/12/2012, para efetuar levantamento nas Administrações Hidroviárias AHIMOC, AHIMOR, AHINOR, AHIPAR, AHITAR, AHSFRA, AHRANA e AHSUL, para verificar quais estão inadimplentes com a obrigatoriedade de publicação dos contratos no SIASG. 3. Expedida Portaria DP nº 147/2012 aos Superintendentes das Administrações Hidroviárias determinando a obrigatoriedade do registro dos contratos celebrados no SIASG.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
A Comissão realizou trabalhos de análise dos contratos na AHIMOR, AHSFRA, AHITAR, AHIMOC, AHINOR e AHSUL, elaborando relatório			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Quadro A.10.3.8 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
08	201203697	1.1.6.2	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR Administrações Hidroviárias			
Descrição da Recomendação			
1. Que a CODOMAR e suas Administrações Hidroviárias subordinadas apliquem a Tabela de			

Preços de Consultoria expedida pelo DNIT apenas às contratações de natureza consultiva e de assessoramento técnico, para execução de trabalhos técnicos, por projetos ou por prazos determinados.

2. Que nas contratações que tenham por objeto a prestação de serviços de cessão de mão de obra, a serem realizados de modo contínuo, seja dada observância às normas emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG.
3. Que realize levantamento de contratos que apresentam, em seu orçamento ou nas planilhas das propostas de preços das empresas vencedoras dos certames, inclusive para os casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, parcelas relativas a gastos com tributos IRPJ e CSLL, para apuração e cobrança dos valores indevidamente pagos.
4. Que não inclua nos orçamentos básicos, nos formulários para proposta de preços e nas justificativas de preço, parcelas relativas a gastos com reserva técnica.
5. Que realize levantamento das contratações que incorretamente utilizaram a Planilha de Preços de Consultoria expedida para a Contratação de Serviços de cessão de mão de obra a serem realizados de modo contínuo, a fim de que os respectivos contratos não sejam prorrogados e adotar providencia para realização de novos processos licitatórios.
6. Que realize levantamento das contratações em que não foi corretamente observada a metodologia da Planilha de Preços de Consultoria do DNIT para estimar-se os "Custos Indiretos", a fim de que os respectivos contratos não sejam prorrogados e adotar providencias para a realização de novos processos licitatórios.

Providências Adotadas

Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Divisão de Engenharia da CODOMAR Chefe de Núcleo de Obras e Melhoramento da Administração Hidroviária	

Síntese da Providência Adotada

1. Elaborada Portaria do Diretor Presidente da CODOMAR nº 147/2012, determinando que tanto a CODOMAR quanto as Administrações Hidroviárias subordinadas, apliquem a Tabela de Preços de Consultoria expedida pelo DNIT apenas às contratações de natureza consultiva e de assessoramento técnico, para execução de trabalhos técnicos, por projetos ou por prazos determinados.
2. Elaborada Portaria do Diretor Presidente da CODOMAR nº 147/2012 , determinando que tanto a CODOMAR quanto as Administrações Hidroviárias subordinadas, adotem, nas contratações que tenham por objeto a prestação de serviços de cessão de mão de obra, a serem realizados de modo contínuo, as normas emanadas pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG.
3. oi constituída Comissão Especial, conforme Portaria DP 149/2012, para efetuar levantamento de contratos que apresentavam, em seu orçamento ou nas planilhas das propostas de preços das empresas vencedoras dos certames, inclusive para os casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, parcelas relativas a gastos com os tributos IRPJ e CSLL.Após levantamento dos contratos, elaborar relatório a ser encaminhado ao jurídico da CODOMAR para efetuar cobrança dos valores indevidamente pagos.
4. Elaborada Portaria nº 147/2012, do Diretor Presidente da CODOMAR, determinando que tanto a CODOMAR quanto as Administrações Hidroviárias subordinadas, não inclua nos orçamentos básicos, nos formulários para proposta de preços e nas justificativas de preço, parcelas relativas a gastos com reserva técnica.
5. Foi constituída Comissão, conforme Portaria DP 149/2012para levantamento das contratações que incorretamente utilizaram a Planilha de Preços de Consultoria expedida para a contratação

de serviços de cessão de mão de obra a serem realizados de modo contínuo e elaborar relatório para a Diretoria Executiva da CODOMAR. 6. Elaborada Portaria do Diretor Presidente da CODOMAR nº 147/2012, determinando que tanto a CODOMAR quanto as Administrações Hidroviárias subordinadas, que incorretamente utilizaram a Planilha de Preços de Consultoria expedida para a contratação de serviços de cessão de mão de obra a serem realizados de modo contínuo, bem como nos contratos relativos ao Convite 002/2011 – CODOMAR, Pregão Eletrônico 1/2011 (AHIMOR), Pregão Eletrônico 25-2010 (CODOMAR), Pregão Eletrônico 9-2011 (CODOMAR), Pregão Eletrônico 11-2011 (CODOMAR), Pregão Eletrônico 15-2011 (CODOMAR), Pregão Eletrônico 20-2011 (CODOMAR), Pregão Eletrônico 22-2011 (CODOMAR) e Pregão Eletrônico 25-2011 (CODOMAR),não sejam prorrogados e adotar providências para a realização de novos processos licitatórios.
Síntese dos Resultados Obtidos
A CODOMAR adotou providências para aplicação da Tabela de Consultoria do DNIT apenas nas contratações de natureza consultiva e de assessoramento técnico nos trabalhos com prazos determinados, o que pode ser verificados nas contratações dos Estudos de Viabilidade Técnico Econômico e Ambiental. A CODOMAR passou a aplicar nas contratações que tenham por objeto a prestação de serviços de mão de obra de modo contínuo, as normas emanadas pela SLTI/MPOG, o que pode ser verificado no processo CODOMAR nº 028-A, de 25.02.2013, que trata da contratação para conservação, limpeza e vigia de 45 (quarenta e cinco) terminais hidroviários no Amazonas.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Quantitativo reduzido de pessoal qualificado nas áreas de licitações e contratos e engenharia.

Quadro A.10.3.9 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
09	201203697	1.1.7.1	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR Administrações Hidroviárias			
Descrição da Recomendação			
1. Que a CODOMAR e as Administrações Hidroviárias subordinadas adotem providencias necessárias para dar cumprimento às normas que determinam que sejam disponibilizadas no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG – informações referentes aos contratos. 2. Após implementadas as condições para correto uso do SIASG, que as unidades atualizem as informações relativas aos contratos relacionados na presente constatação, bem como outros contratos de obras, compras de materiais, bens ou equipamentos e de prestação de serviços formalizados ou vigentes, no todo ou parte, do período compreendido entre janeiro e dezembro de 2011 e que eventualmente não foram relacionados na resposta à SA desta CGU Regional.			

Providências Adotadas	
Setor Responsável pela Implementação	**Código SIORG**
Assessoria da Diretoria	
Síntese da Providência Adotada	
1. Elaborada Portaria nº 147/2012, do Diretor Presidente da CODOMAR, determinando que tanto a CODOMAR quanto as Administrações Hidroviárias subordinadas apresentem comprovação de registro de todas as informações relativas aos contratos vigentes no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG. 2. Foram designados os empregados Edmê de Lima e Alberto José Gaspar Picanço, conforme Portaria DP nº 149/2012, 05/12/2012, para efetuar levantamento nas Administrações Hidroviárias AHIMOC, AHIMOR, AHINOR, AHIPAR, AHITAR, AHSFRA, AHRANA e AHSUL, para verificar quais estão inadimplentes com a obrigatoriedade de publicação dos contratos no SIASG.	
Síntese dos Resultados Obtidos	
1. A CODOMAR regularizou o registro dos contratos no SIASG, tendo encaminhado a Portaria nº 147/2012, aos Superintendentes das Administrações Hidroviárias, para cumprimento.	
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor	
Ausência de pessoal capacitado para manusear o sistema SIASG no âmbito das Administrações Hidroviárias impediram quer as mesmas regularizassem a pendência.	

Quadro A.10.3.10 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
10	201203697	2.1.1.1	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Administração das Hidrovias da Amazônia Ocidental – AHIMOC			
Descrição da Recomendação			
Que o pregoeiro e sua equipe de apoio adote providências com vistas a dar a correta formalização dos processos licitatórios na forma estabelecida pela legislação, além de atentar para a observância aos princípios que confiram transparência aos processos, tais como descrição correta de itens e descrição correta de itens e descrição de critérios objetivos utilizados no julgamento dos itens			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Superintendente da AHIMOC/Chefe de Núcleo de Apoio Administrativo/Pregoeiro –AHIMOC			
Síntese da Providência Adotada			
1. Elaborada Portaria nº 147/2012, do Diretor Presidente da CODOMAR determinando aos Superintendentes das Administrações Hidroviárias que adotem gestões para que seus pregoeiros e suas equipes de apoio, providenciem a correta formalização dos processos licitatórios na forma estabelecida pela legislação, além de atentar para a observância aos			

princípios que confiram transparência aos processos, tais como descrição correta de itens e descrição de critérios objetivos utilizados no julgamento dos itens.
Síntese dos Resultados Obtidos
O resultado somente será objeto de análise no decorrer de 2013, no acompanhamento do Plano de Providências Permanente da CODOMAR.
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor
Falta de capacitação e treinamento do pessoal. Reduzido quantitativo de empregados.

Quadro A.10.3.11 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
11	201203697	2.1.1.2	Ofício 067/2012AECI-MT
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			**Código SIORG**
Administração das Hidrovias da Amazônia Oriental - AHIMOR			
Descrição da Recomendação			
Que o pregoeiro e sua equipe façam constar na formalização dos processos licitatórios todos os elementos e documentos que comprovam a realização do procedimento, tais como edital, atas, termos de contrato, dentre outros, conforme previsto no art. 30 do Decreto nº 5.450, de 31/05/2005.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			**Código SIORG**
Superintendente/Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo/Pregoeiro da AHIMOR			
Síntese da Providência Adotada			
Elaborada Portaria nº 147/2012, do Diretor Presidente da CODOMAR determinando aos Superintendentes das Administrações Hidroviárias providências para que seus pregoeiros e suas equipes de apoio, façam constar na formalização dos processos licitatórios todos os elementos e documentos que comprovam a realização do procedimento, tais como edital, atas, termos de contrato, dentre outros, conforme previsto no art. 30 do Decreto n° 5.450, de 31/05/2005.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
O resultado somente será objeto de análise no decorrer de 2013, no acompanhamento do Plano de Providências Permanente da CODOMAR.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Falta de capacitação e treinamento do pessoal. Reduzido quantitativo de empregados.			

Quadro A.10.3.12 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa				Código SIORG
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR				
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**	
12	201203697	2.1.2.1	Ofício 067/2012AECI-MT	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação				**Código SIORG**
Administração da Hidrovia do Paraná - AHRANA				
Descrição da Recomendação				
Que a AHRANA promova planejamento adequado de suas compras a fim de realizar as licitações nas modalidades previstas na Lei, evitando a reincidência no fracionamento de despesas por meio do uso indevido e indiscriminado de dispensas de licitação, já que este fato implica em ilegalidade, passível de responsabilização aos gestores que assim agirem.				
Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação				**Código SIORG**
Superintendente/Chefe do Núcleo de Apoio Administrativo/Pregoeiro da AHRANA				
Síntese da Providência Adotada				
Elaborada Portaria nº 147/2012, do Diretor Presidente da CODOMAR determinando aos Superintendentes das Administrações Hidroviárias providências para que seus pregoeiros e suas equipes de apoio, façam constar na formalização dos processos licitatórios todos os elementos e documentos que comprovam a realização do procedimento, tais como edital, atas, termos de contrato, dentre outros, conforme previsto no art. 30 do Decreto n° 5.450, de 31/05/2005.				
Síntese dos Resultados Obtidos				
O resultado somente será objeto de análise no decorrer de 2013, no acompanhamento do Plano de Providências Permanente da CODOMAR.				
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor				
Falta de capacitação e treinamento do pessoal. Reduzido quantitativo de empregados.				

10.2 Informações Sobre a Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna da CODOMAR permanece com quadro reduzido de 01 (um) empregado, contando também, a partir de julho/2012 de um analista nível superior do quadro de pessoal terceirizado. Esse quantitativo reduzido dificultou o pleno cumprimento das ações especificadas no PAINT/2012, sobretudo, em virtude da localização das Administrações Hidroviárias (em 07 Estados diferentes), além de outras demandas, tais como: assessoramento em sindicâncias, solicitações de informações diversas da CGU, do TCU, da DAQ/DNIT, do CONSAD, do CONFIS, DEST, PGFN e MT, além das demandas rotineiras da CODOMAR e Administrações Hidroviárias.

Durante o exercício de 2012, a Auditoria Interna da CODOMAR realizou, dentro do possível e de acordo com os recursos humanos disponíveis para a Divisão, trabalhos de auditoria na CODOMAR e nas Administrações Hidroviárias, conforme será demonstrado adiante. Os trabalhos visaram acompanhar a ações desempenhadas no âmbito das Administrações Hidroviárias, implementando medidas de controle e acompanhamento de obras e serviços.

Não existe um sistema de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria. O monitoramento das recomendações é realizado pela própria auditoria interna e somente é efetuado no próximo trabalho da auditoria, uma vez que o quantitativo de pessoal e a distância geográfica dificulta uma rotina de controle no cumprimento das recomendações.

Ao longo do ano, foram elaborados Relatórios de Auditoria, em atendimento ao PAINT/2012 e encaminhados à Controladoria-Geral da União no Estado do Maranhão, Conselhos de Administração e Fiscal da CODOMAR, todas consignadas em Atas, conforme segue:

1.RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 001/2012: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO TOCANTINS E ARAGUAIA – AHITARVerificação dos itens: A Entidade e suas Operações; Plano de Trabalho; Informações Operacionais;Recursos Humanos; Segregação de funções, formalização das instruções, controles das operações e aderências às diretrizes e normas legais; Compras e Licitações; Gestão de Estoque e Bens Patrimoniais; 17.Programa de Dispêndios Globais – PDG; Segurança; Controles Administrativos; Cumprimento das determinações/recomendações do tribunal de contas da união – TCU.

2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 002/2012: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DA AMAZÔNIA ORIENTAL – AHIMOR: Verificação dos itens:A Entidade e suas Operações; Plano de Trabalho;Informações Operacionais; Recursos Humanos; Segregação de funções, formalização das instruções, controles das operações e aderências às diretrizes e normas legais;Compras e Licitações; Contratos e Convênios; Gestão de estoques e bens patrimoniais;Gestão de recursos financeiros; Programa de dispêndios globais; Exame e parecer das contas; Controles administrativos; Cumprimento das determinações/recomendações do tribunal de contas da união – TCU.

3. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 003/2012: COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR:Verificação dos itens:A Entidade e suas operações; Informações Operacionais; Recursos Humanos; Segregação de Funções, Formalização das Instruções, Controles das Operações e Aderências às Diretrizes e Normas Legais; Compras e Licitações; Contratos e Convênios; Gestão de estoques e bens patrimoniais; Gestão de recursos financeiros; Programa de dispêndios globais – PDG; Exame e parecer das contas; Controles administrativos.

4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 004/2012: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DO SUL - AHSUL:Verificação dos itens:A Entidade e suas operações; Plano de Trabalho; Informações Operacionais; Recursos Humanos; Delegação de poderes e definição de responsabilidades; Segregação de funções, formalização das instruções, Controles das operações e aderências às diretrizes e normas legais; Contratos e convênios; Convênios; Gestão de estoques e bens patrimoniais; Bens patrimoniais; Gestão de recursos financeiros; Balancetes mensais; Segurança de sistemas; Apropriação dos serviços em horários extraordinários; Norma interna de viagens; Cumprimento das determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU;Compras e licitações; Controles administrativos.

5.RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 005/2012: ADMINISTRAÇÃO DAS HIDROVIAS DA AMAZÔNIA OCIDENTAL – AHIMOC: Verificação dos itens:A entidade e suas operações; Recursos Humanos; Delegação de poderes e definição de responsabilidades; Segregação de funções, formalização das instruções, controles das operações e

aderências às diretrizes e normas legais; Contrato nº014/2007; Contrato nº 011/2011, ; Contrato nº 018/2011; Contrato nº 013/2011; Contrato nº 012/2011; Contrato nº 003/2011; Contrato nº 017/2011; Contratos e convênios;. Contratos de mão de obra e/ou prestação de serviços;Convênio nº 007/2008 DAQ/DNIT;Gestão de estoques e bens patrimoniais;Bens patrimoniais;Gestão de recursos financeiros;Balancetes mensais;Segurança de sistemas;Apropriação dos serviços em horários extraordinários;Norma interna de viagens;Cumprimento das determinações/recomendações do Tribunal de contas da União – TCU;Compras e Licitações;Controles administrativos;Relatório de atividades de manutenção e operação dos terminais hidroviários flutuantes do exercício de 2012.

6. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 006/2012: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA DO PARANÁ – AHRANA: Verificação dos itens: A entidade e suas operações;Informações operacionais;Recursos Humanos; Segregação de funções, formalização das instruções, controles das operações e aderências às diretrizes e normas legais;Compra e Licitações; Contratos e Convênios;Convênio nº 007/2008DAQ/DNIT;Gestão de estoques e bens patrimoniais;Estoque de almoxarifado;Bens patrimoniais;Gestão de recursos financeiros;Balancetes mensais;Segurança de sistemas;Apropriação dos serviços em horários extraordinários;Norma interna de viagens;Cumprimento das determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

7. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 007/2012: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA DO PARAGUAI – AHIPAR: Verificações dos itens:Compras Diretas; Contratos de mão de obra e/ou prestação de serviços;Convênios;Convênio Nº 007/2008DAQ/DNIT;Gestão de estoques e bens patrimoniais;Estoque de almoxarifado;Bens patrimoniais;Gestão de recursos financeiros;Balancetes mensais;Segurança de sistemas;Apropriação dos serviços em horários extraordinários;Norma interna de viagens;Cumprimento das determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e do órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

8.RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT Nº 008/2012: ADMINISTRAÇÃO DA HIDROVIA DO NORDESTE – AHINOR: Verificações dos itens:A entidade e suas operações;Informações operacionais;Recursos humanos; Segregação de funções, formalização das instruções, controles das operações e aderências às diretrizes e normas legais; Compras e licitações;Contratos e convênios;Contratos de mão de obra e/ou prestação de serviços;Convênios;Bens patrimoniais;Gestão de recursos financeiros;Balancetes mensais;Segurança de sistemas;Apropriação dos serviços em horários extraordinários;Norma interna de viagens;Controle de gastos com telefone;Controle de gastos com combustível; Cumprimento das determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU e do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

10.2.1 Situação das recomendações da Auditoria Interna não atendidas.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR			
Recomendações da Auditoria Interna			
Recomendações Expedidas pela Auditoria Interna			
Ordem	**Identificação do Relatório de Auditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**

01	001/2012 AHITAR	Constatação002/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 013/2012
02	001/2012 AHITAR	Constatação002/ Recomendação 002	Carta Auditoria nº 013/2012
03	001/2012 AHITAR	Constatação006/ Recomendação 003	Carta Auditoria nº 013/2012
04	001/2012 AHITAR	Constatação011/ Recomendação 005	Carta Auditoria nº 013/2012
05	001/2012 AHITAR	Item "J"/ Recomendação 006	Carta Auditoria nº 013/2012
06	002/2012 AHIMOR	Constatação 003/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 020/2012
07	002/2012 AHIMOR	Constatação 004/ Recomendação 002	Carta Auditoria nº 020/2012
08	002/2012 AHIMOR	Constatação 014/ Recomendação 003	Carta Auditoria nº 020/2012
09	002/2012 AHIMOR	Item "J"/ Recomendação 004	Carta Auditoria nº 020/2012
10	002/2012 AHIMOR	Constatação 018/ Recomendação 005	Carta Auditoria nº 020/2012
11	002/2012 AHIMOR	Constatação 058/ Recomendação 009	Carta Auditoria nº 020/2012
12	003/2012 CODOMAR	Constatação 003/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 011/2012
13	003/2012 CODOMAR	Constatação 003/ Recomendação 002	Carta Auditoria nº 011/2012
14	003/2012 CODOMAR	Item "J"/ Recomendação 007	Carta Auditoria nº 011/2012
15	004/2012 AHSUL	Constatação 005/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 034/2012
16	004/2012 AHSUL	Item 10.1.1/ Recomendação 009 Item 10.1.2/ Recomendação 010 Item 10.1.5/ Recomendação 012 Item 17/ Recomendação 013	Carta Auditoria nº 034/2012
17	004/2012 AHSUL	Item 10.1.3/ Recomendação 011	Carta Auditoria nº 034/2012
18	005/2012 AHIMOC	Constatação 004/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 056/2012
19	005/2012 AHIMOC	Constatação 018/ Recomendação 004	Carta Auditoria nº 056/2012
20	006/2012 AHRANA	Constatação 006/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 036/2012
21	007/2012 AHIPAR	Constatação 007/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 049/2012
22	007/2012 AHIPAR	Constatação 011/ Recomendação 003	Carta Auditoria nº 049/2012
23	007/2012 AHIPAR	Item 9.10/ Recomendação 004	Carta Auditoria nº 049/2012

24	007/2012 AHIPAR	Constatação 021/ Recomendação 005	Carta Auditoria nº 049/2012
25	007/2012 AHIPAR	Constatação 129/ Recomendação 018	Carta Auditoria nº 049/2012
26	008/2012 AHINOR	Constatação 007/ Recomendação 001	Carta Auditoria nº 055/2012
27	008/2012 AHINOR	Item 9.14/ Recomendação 003	Carta Auditoria nº 055/2012
28	008/2012 AHINOR	Constatação 014/ Recomendação 004	Carta Auditoria nº 055/2012

10.2.2 Situação das recomendações da Auditoria Interna atendidas

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			**Código SIORG**
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR			
Recomendações da Auditoria Interna			
Recomendações Expedidas pela Auditoria Interna			
Ordem	**Identificação do Relatório deAuditoria**	**Item do RA**	**Comunicação Expedida**
01	001/2012	Constatação010/ Recomendação 004	Carta Auditoria nº 013/2012
02	001/2012 AHITAR	Constatação 040/ Recomendação 015	Carta Auditoria nº 013/2012
03	003/2012 CODOMAR	Constatação 003/ Recomendação 003	Carta Auditoria nº 011/2012
04	003/2012 CODOMAR	Constatação 012/ Recomendação 004	Carta Auditoria nº 011/2012
05	007/2012 AHIPAR	Constatação 009/ Recomendação 002	Carta Auditoria nº 049/2012
06	007/2012 AHIPAR	Constatação 068/ Recomendação 011	Carta Auditoria nº 049/2012
07	007/2012 AHIPAR	Constatação 092/ Recomendação 014	Carta Auditoria nº 049/2012
08	007/2012 AHIPAR	Constatação 101/ Recomendação 015	Carta Auditoria nº 049/2012
09	008/2012 AHINOR	Constatação 013/ Recomendação 002	Carta Auditoria nº 055/2012

10.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecidas na Lei nº 8.730/93

10.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

Quadro A.10.5 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de	Final do Exercício de	Final do Exercício

		Cargo, Emprego ou Função	Cargo, Emprego ou Função	Financeiro
Diretoria Executiva (Inciso VII do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	03	03	03
	Entregaram a DBR	03	03	03
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos CONSAD CONFIS	Obrigados a entregar a DBR	08	08	08
	Entregaram a DBR	08	08	08
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão).	Obrigados a entregar a DBR	19	19	19
	Entregaram a DBR	19	19	19
	Não cumpriram a obrigação			

*Fonte: DRH/CODOMAR

A atividade de acompanhamento da entrega das DBR é realizada pela Divisão de Recursos Humanos da CODOMAR, que recebe e arquiva os envelopes lacrados contendo os referidos documentos. Não existe um sistema informatizado para esse gerenciamento. A autorização eletrônica para acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil é opcional, onde o empregado autoriza tal acesso por meio de formulário padrão.

A CODOMAR não realiza nenhum tipo de análise das DBR, com o intuito do identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida, uma vez que recebe e guarda os envelopes lacrados.

10.4 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

10.4.1 Modelo de Declaração de Atualização de Dados no SIASG e SICONV

Quadro A.10.6 – Modelo de declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Edmê de Lima**, CPF nº 103.460.583-68, **Assessor de Diretor**, exercido na **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2012 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.465, de 12 de agosto de 2011 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Brasília, 31 de dezembro de 2012.

Edmê de Lima

103.460.583-68

Assessor de Diretor/Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR

11. Informações Contábeis

11.4 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas pela Lei nº 6.404/1976

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas exigidas estão consignadas como forma de anexo.

11.5. Composição Acionária do Capital das Empresas Estatais

11.5.1 Composição Acionária do Capital Social como Investida

Quadro A.11.3 - Composição Acionária do Capital Social

UJ COMO INVESTIDA - POSIÇÃO EM 31/12/2012				
Denominação completa				
Texto				
Ações Ordinárias (%)				
ACIONISTAS		**31/12/2012**	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Governo	Tesouro Nacional	**99,973051%**	**99,973051%**	**99,973051%**
	Outras Entidades Governamentais	**0,026926%**	**0,026926%**	**0,026926%**
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
	% Governo	**99,999977%**	**99,999977%**	**99,999977%**
FreeFloat	Pessoas Físicas	**0,000024%**	**0,000024%**	**0,000024%**
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
	% freefloat	**0,000024%**	**0,000024%**	**0,000024%**
	Subtotal Ordinárias (%)	**100,0000010%**	**100,0000010%**	**100,0000010%**
Ações Preferenciais (%)				
ACIONISTAS		**31/12/2012**	**31/12/2011**	**31/12/2010**
Governo	Tesouro Nacional			
	Outras Entidades Governamentais			
	Fundos de Pensão que recebem recursos públicos			
	Ações em Tesouraria			
	% Governo	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
FreeFloat	Pessoas Físicas			
	Pessoas Jurídicas			
	Capital Estrangeiro			
	% freefloat	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
	Subtotal Preferenciais (%)	**0,00%**	**0,00%**	**0,00%**
	Total	**100%**	**100%**	**100%**

11.6 PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE
O Parecer da Auditoria Independente está consignado sob forma de anexo.

12.Outras Informações Sobre a Gestão

Considerando o quantitativo reduzido de empregados da CODOMAR e visando ampliar e melhorar suas ações com ênfase na eficiência, a CODOMAR solicitou junto ao Ministério dos Transportes, a reestruturação no quadro de pessoal da companhia, cujo pedido está sob análise junto aos Ministérios do Planejamento e Transportes.

Destacamos que a necessidade de ampliação do quadro decorre do do aumento na área de atuação da CODOMAR, desde 2008, em virtude da formalização do Convênio nº 007/2008/DAQ/DNIT, onde a CODOMAR, com o mesmo quadro de pessoal existente, atua junto às Administrações Hidroviárias, nas áreas de controle, acompanhamento, assessoramento e fiscalização das atividades desempenhadas.

12.1 Outras informações consideradas relevantes pela unidade para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.

13. Parte B, Item 1 ao 35, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012

Não aplicável para a CODOMAR.

14. Parte B, Item 36, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012

Razão Social: INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL - PORTUS
CNPJ –

Em 09.12.2005, A CODOMAR assinou o Instrumento Aditivo ao Contrato de Integralização de Reserva com o PORTUS – Instituto de Seguridade Social.

No referido instrumento, o valor da reserva a amortizar relativo à CODOMAR, determinado em função do rateio do montante das contribuições de participantes ativos e assistidos vinculados à Companhia em junho de 2000 é no valor de R$ 1.880.575,92, apurado em dezembro/2001.

O valor acima, atualizado até novembro/2005, perfaz o montante de R$ 3.256.132,11, ficando especificado o pagamento em 240 parcelas mensais e sucessivas de R$ 23.031,37.

As contribuições que continuam sendo feitas ao PORTUS em nome da Patrocinadora CODOMAR são as da AHINOR e AHIMOC, referentes às contribuições da Paridade Contributiva dos seus empregados, que possuem a qualidade de participantes do PORTUS.

Quadro 14.1 - Parcelamento RTSA - PORTUS

28/02/2010 **Valor acumulado R$** **1.278.953,73**

Parcela	Mês	Valor
51	março/2010	27.959,32
52	abril/2010	28.155,04
53	maio/2010	28.354,94
54	junho/2010	28.561,93
55	julho/2010	28.684,75
56	agosto/2010	28.653,20
57	setembro/2010	28.633,14
58	outubro/2010	28.619,10
59	novembro/2010	28.767,61
60	dezembro/2010	29.032,27
61	janeiro/2011	29.331,30
62	fevereiro/2011	29.507,29
63	março/2011	29.784,66
64	abril/2011	29.945,50
65	maio/2011	30.143,14
66	junho/2011	30.342,08
67	julho/2011	30.560,55
68	agosto/2011	30.734,74
69	setembro/2011	30.802,36
70	outubro/2011	30.802,36
71	novembro/2011	30.931,73
72	dezembro/2011	31.070,92
73	janeiro/2012	31.170,35
74	fevereiro/2012	31.348,02
75	março/2012	31.630,59
76	abril/2012	31.753,95
77	maio/2012	31.811,10
78	jun/12	32.014,69
79	jul/12	32.190,77
80	ago/12	32.274,47
81	set/12	32.413,25
82	out/12	33.099,11
83	nov/12	33.304,23
84	dez/12	33.536,86
	TOTAL PAGO DE JAN A DEZ 2012	**386.547,39**
	TOTAL PAGO ATÉ 31.12.2012	**2.314.879,05**

Fonte:Divisão de Recursos Humanos - CODOMAR

Quadro 14.2 - Relação Demostrativo Anual PORTUS CODOMAR 2012

Mês/Ano	Parcela Nº	Valor	
01/2012	74/2012	R$	31.348,02
02/2012	75/2012	R$	31.630,59
03/2012	76/2012	R$	31.753,95
04/2012	77/2012	R$	31.811,10
05/2012	78/2012	R$	32.014,69
06/2012	79/2012	R$	32.190,77
07/2012	80/2012	R$	32.274,47
08/2012	81/2012	R$	32.413,25
09/2012	82/2012	R$	32.559,11
10/2012	83/2012	R$	32.764,23
11/2012	84/2012	R$	32.996,86
12/2012	85/2012	R$	33.175,04
TOTAL		**R$**	**386.932,08**

Fonte:Divisão de Recursos Humanos - CODOMAR

Quadro 14.3 - Relação Demonstrativo Anual PORTUS AHIMOC 2012

Mês/Ano	Total Folha Participantes	Total Contribuição Empregados Participantes	Total Contribuição Patrocinadora	Total De Outros Recursos Repassados Pela Patrocinadora	Total Empréstimo 36 Meses	Deduções (Descontos Indevidos)	Total Repasses GDR 01 E 02
01/2012	21.818,79	1.432,87	1.606,33	858,13	520,00	834,51	3.582,82
02/2012	20.464,29	1.259,66	1.433,12	804,86	520,00		4.017,64
03/2012	20.464,29	1.259,66	1.433,12	804,86	520,00		4.017,64
04/2012	44.757,97	3.442,97	3.616,43	1.760,33	520,00		9.339,73
05/2012	22.694,08	1.539,17	1.712,63	892,56	520,00		4.664,36
06/2012	22.461,43	1.508,06	1.681,52	883,41	520,00		4.592,99
07/2012	26.872,44	1.935,13	2.108,59	1.056,89	520,00		5.620,61
08/2012	22.461,43	1.508,06	1.681,52	883,41	520,00	47,90	4.545,09
09/2012	22.461,43	1.508,06	1.681,52	883,41	520,00		4.592,99
10/2012	28.212,00	1.508,06	2.387,50	1.109,58	520,00		5.525,14
11/2012	28.476,65	1.854,08	2.027,54	1.119,99	520,00		5.521,61
12/2012	25.273,08	1.890,94	2.064,40	993,99	520,00		5.469,33
13/2012	23.582,24	1.661,47	1.834,93				3.496,40
TOTAL	**330.000,12**	**22.308,19**	**25.269,15**	**12.051,42**	**6.240,00**	**882,41**	**64.986,35**

Fonte:Divisão de Recursos Humanos - CODOMAR

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE EXERCÍCIO DE 2012

Secretaria Federal de Controle - Programa de Auditoria

Entidade Federal: (Nome) **COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR/AHINOR** EFPP: (NOME) **INSTITUTO DE SEGURIDADE SOCIAL - PORTUS**

Data de Autorização de Funcionamento da EFPP. 15/07/1977 pela Secretaria de previdencia complementar

MÊS ANO	DATA REPASSE	TOTAL FOLHA SALÁRIOS	VALORES REPASSADOS PELA PATROCINADORA B	VALORES REPASSADOS SOBRE FOLHA (%) C=(B/A)x 100	OUTROS VALORES REPASSADOS PELA PATROCINADORA INATIVOS D	TOTAL REPASSES PATROCINADORA E=B+D	VALOR CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIARIOS F	RELAÇÃO CONTRIBUIÇÃO BENEFICIARIOS SOBRE FOLHA G=(F/A)x100	TOTAL REPASSES H=E+F	OBSERVAÇÃO I
JANEIRO	07.02.12	44.037,44	2.666,33	6	1.367,71	4.034,04	2.666,33	6	6.700,37	
FEVEREIRO	01.03.12	44.212,25	2.523,95	6	1.367,71	3.891,66	2.523,95	6	6.415,61	
MARÇO	04.04.12	44.517,19	2.520,95	6	1.367,71	3.888,66	2.520,95	6	6.409,61	
ABRIL	04.05.12	80.891,74	5.458,51	7	1.367,71	6.826,22	5.458,51	7	12.284,73	
MAIO	05.06.12	44.366,78	2.763,36	6	1.367,71	4.131,07	2.763,36	6	6.894,43	
JUNHO	28.06.12	45.723,68	2.715,29	6	1.367,71	4.083,00	2.715,29	6	6.798,29	
JULHO	02.08.12	47.715,93	2.866,57	6	1.367,71	4.234,28	2.866,57	6	7.100,85	
AGOSTO	05.09.12	49.938,49	3.174,04	6	1.367,71	4.541,75	3.174,04	6	7.715,79	
SETEMBRO	09.10.12	49.129,20	3.061,63	6	1.367,71	4.429,34	3.061,63	6	7.490,97	
OUTUBRO	06.11.12	61.562,37	4.234,32	7	1.367,71	5.602,03	4.234,32	7	9.836,35	
NOVEMBRO	30.11.09	46.685,29	2.754,18	6	1.367,71	4.121,89	2.754,18	6	6.876,07	
DEZEMBRO	03.01.13	101.363,21	6.339,94	6	2.735,42	9.075,36	6.339,94	6	15.415,30	
TOTAL		**660.143,57**	**41.079,07**	6%	**17.780,23**	**58.859,30**	**41.079,07**	**6**	**99.938,37**	

OBS:

A - TOTAL DA FOLHA DE SÁLARIOS PAGOS PELA ENTIDADE FEDERAL AOS PARTICIPANTES DO PLANO PREVIDENCIAL (BENEFICIÁRIOS)(EXCLUIR SALÁRIOS DOS QUE NÃO PARTICIPAM).

B - VALORES REPASSADOS PELA PATROCINADORA A TITULO DE CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO A FOLHS DE SALÁRIOSDO MÊS DE REFERENCIA.

C - RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE A contribuição da patrocinadora (B) E TOTAL DA FOLHA DE SALARIOS (A)

D - OUTROS VALORES REPASSADOS PELA PATROCINADORA INCLUI CONTRIBUIÇÕES INATIVOS.

E - TOTAL DE VALORES REPASSADOS PELA PATROCINADORA = B+D

F - TOTAL DOS VALORES TRANSFERIDOS PELOS BENEFICIARIOS PARTICIPANTES DOS PLANOS DE PREVIDENCIA PRIVADA.

G - RELAÇÃO PERCENTUAL ENTRE A CONTRIBUIÇÃO DOS BENEFICIARIOS (F) E A FOLHA DE SALÁRIOS (A).

H - TOTAL DE VALORES REPASSADOS PARA A EFPP=E+F

I - OBSERVAÇÕES QUE A ENTIDADE DESEJE FAZER COM RELAÇÃO AS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

Fonte :Setor de Pessoal/AHINOR

15. Parte B, Item 37 ao 47, do Anexo II da DN TCU nº 119, de 18/1/2012

Não aplicável para a CODOMAR.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A CODOMAR incorpora diariamente o desafio de manter-se como referência, atuando com dedicação, dinamismo e criatividade, mesmo com todas as limitações de pessoal. A busca constante de soluções que lhe permitam maior agilidade nos seus processos e decisões, sem a perda da qualidade de seus trabalhos, tem possibilidade o avanço da Companhia, demonstrada através da ampliação de ações a ela delegadas por suas esferas superiores (Ministério dos Transportes e DNIT), dentre as quais destacamos a prorrogação do Convênio nº 007/2008 (que administras as hidrovias brasileiras) e a transferência para a CODOMAR da operação e manutenção de mais 45 Terminais Hidroviários nos diversos municípios do Estado do Amazonas.

São Luis, Ma, 20 de maio de 2013.

WASHINGTON DE OLIVEIRA VIÉGAS
Diretor-Presidente da CODOMAR

JORGE LUIZ CAETANO LOPES
Diretor Administrativo-Financeiro da CODOMAR

SILVIO ROMANO BENJAMIN JUNIOR
Diretor de Engenharia e Operações da CODOMAR

APENDICE “A”

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS

Senhores Acionistas,

1. CARACTERIZAÇÃO

A **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** é uma sociedade de economia mista de capital autorizado, vinculada ao Ministério dos Transportes, com sede e foro no Porto do Itaqui, s/n, Itaqui, na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e com prazo de duração indeterminado. O Capital Social subscrito e integralizado é de R$ 191.792.175,00 (cento e noventa e um milhões, setecentos e noventa e dois mil e cento e setenta e cinco reais), representado por 9.657.437.423 ações sem valor nominal, sendo a União detentora de 99,97% das ações da empresa.

2. DIRETRIZES

As diretrizes traçadas pela diretoria-executiva da **CODOMAR** para o exercício de 2012 tiveram como objetivo principal garantir o cumprimento de sua função estratégica, basicamente no que se refere à manutenção e melhoria das vias navegáveis e portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal.

3. OBJETIVOS E RESULTADOS ALCANÇADOS

A **CODOMAR** buscou executar, no decorrer do exercício de 2012, ações direcionadas ao atendimento dos planos e programas governamentais atinentes à melhoria e manutenção das hidrovias, bem como na modernização de sua estrutura.

Como metas a serem alcançadas para este fim, destacam-se:

3.1 Execução do disposto no Convênio de Apoio Técnico e Financeiro para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores nº 007/2008/DAQ/DNIT, de descentralização dos serviços portuários e hidroviários, delegando para a **CODOMAR** a administração das hidrovias do Nordeste – AHINOR, do São Francisco – AHSFRA, da Amazônia Ocidental – AHIMOC, da Amazônia Oriental – AHIMOR, do Sul – AHSUL, do Paraná – AHRANA, do Paraguai – AHIPAR e do Tocantins e Araguaia – AHITAR: Foram executadas obras de manutenção da profundidade do canal de navegação, sinalização hidroviária nos trechos, destocamentos e retirada de obstáculos em mais de 5.000 km de vias navegáveis nos principais rios federais.

3.2 Execução de Convênios de Apoio Técnico e Financeiro celebrados entre o DNIT e a **CODOMAR**, com a finalidade de realização de obras e serviços para a implantação de 14 (catorze) Terminais Hidroviários no Estado do Amazonas, nos Municípios de: Humaitá, Manaquiri, Urucará, Urucurituba, Nova Olinda do Norte, Santa Isabel do Rio Negro, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tonantins, Fonte Boa, Novo Aripuanã, Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá.

CEP: 65085-370 · Porto do Itaquí São Luís/MA. · C.N.P.J.: 06.347.892/0001-88 · Insc. Est.: 12.081.214-2
Fax:(098)3231-9012 Fones:(098)3231-9045/3231-9145 / 3231-9162 · E-mail: codomar@terra.com.br · Cx. Postal: 12

3.2.1 Até 2012 já foram recebidos pela CODOMAR e postos em operação assistida 6 (seis) Terminais Hidroviários, dos quais 3 (três) de forma definitiva: Humaitá, Manaquiri e Urucurituba e 3 (três) provisoriamente: Nova Olinda do Norte, Urucará, Santa Isabel do Rio Negro.

3.2.2 Nos demais Terminais Hidroviários houve a continuidade da execução das obras e serviços. Sendo que, Novo Aripuanã, São Paulo de Olivença, Fonte Boa, Benjamin Constant e Tonantins estão em fase de conclusão para que sejam entregues em 2013. Já os Terminais de Barcelos, Jutaí e Santo Antônio do Içá, demandarão maior tempo para conclusão.

3.2.3 Os projetos desses Terminais Hidroviários contemplam em geral a construção de um terminal de passageiros, um terminal de carga, guarita, estacionamento, muros e cercas, rampa e estruturas navais de pontes de acesso, flutuantes intermediários e flutuante do cais de acostagem, cuja finalidade é aprimorar as condições de atracação de embarcações e de transporte de passageiros e de mercadorias, oferecendo mais conforto e segurança aos usuários, que prioritariamente se utilizam do modal hidroviário para os seus deslocamentos regionais.

3.3 Administração, operação, manutenção, limpeza e vigilância de 45 (quarenta e cinco) Terminais Hidroviários na Região Amazônica, no Estados do Amazonas e Rondônia.

3.3.1 Até o exercício de 2012 a **CODOMAR** recebeu do DNIT a incumbência de administrar os Terminais Hidroviários dos Municípios de: Autazes, Barcelos, Barreirinha, Benjamin Constant, Beruri, Boa Vista do Ramos, Borba, Canutama, Caracaraí, Carauari, Careiro da Várzea, Coari, Codajás, Eirunepé, Fonte Boa, Guajará, Humaitá, Ipixuna, Itacoatiara, Itamarati, Itapiranga, Iranduba, Jutaí, Manacapuru, Manicoré, Manaquiri, Maués, Nhamundá, Novo Airão, Novo Aripuanã, Nova Olinda do Norte, Parintins, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Içá, São Raimundo, Tabatinga, Tapauá, Terminal Pesqueiro, Tonantins, Urucará e Urucurituba, no Estado do Amazonas; e Cai N'água, no Estado de Rondônia.

3.3.2 Parte desses Terminais Hidroviários ainda se encontram em fase de implantação, razão pela qual a **CODOMAR** até o exercício de 2012 só assumiu efetivamente a administração e operação dos 19 (dezenove) seguintes Terminais: Autazes, Benjamim Constant, Coari, Humaitá, Itacoatiara, Manacapuru, Manaquiri, Manicoré, Maués, Nhamundá, Nova Olinda do Norte, Novo Aripuanã, Parintins, São Sebastião do Uatumã, Santa Isabel do Rio Negro, Tabatinga, Urucará e Urucuritiba, mediante a mobilização de pessoal terceirizado que prestam serviço nesses portos sob a supervisão da AHIMOC e coordenação da **CODOMAR**.

4. RECURSOS HUMANOS

O limite máximo do Quadro de Pessoal da Companhia Docas do Maranhão – **CODOMAR**, fixado por intermédio da Portaria nº 02, de 20.01.2006, do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais – DEST, é de 22 empregados, quantitativo este reduzido para as atuais atribuições da Companhia. Essa mesma carência de Recursos Humanos alcança também as Administrações Hidroviárias AHIMOR, AHIMOC, AHINOR, AHITAR, AHIPAR, AHSFRA, AHSUL E AHRANA, principalmente na área técnica.

Visando ampliar suas ações com ênfase na eficiência, a **CODOMAR** solicitou junto ao Ministério dos Transportes, a reestruturação no quadro de pessoal da Companhia. O referido pedido está sob análise junto aos Ministérios do Planejamento e Transportes.

A Companhia vem cumprindo o disposto no ACT2012/2013.

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR
CEP: 65085-370 · Porto do Itaqui São Luís/MA. · C.N.P.J.: 06.347.892/0001-88 · Insc. Est.: 12.081.214-2
Fax:(098)3231-9012 Fones:(098)3231-9045/3231-9145 / 3231-9162 · E-mail: codomar@terra.com.br · Cx. Postal: 12

5. CONCLUSÃO

Por mais um ano, a **CODOMAR** buscou cumprir com suas atribuições institucionais de forma a manter no país uma infra-estrutura de transporte aquaviário capaz de suprir às demandas do setor produtivo e gerar benefícios sociais para a população, principalmente interligando municípios que utilizam esse modal como principal meio de transporte.

O desempenho da **CODOMAR** na manutenção das hidrovias, além da continuidade na execução física, manutenção e operação dos terminais hidroviários no Estado do Amazonas, deve ser interpretado como um grande avanço na melhoria do transporte hidroviário para o nosso país que possui em seus rios federais, a possibilidade de transporte rápido, barato e seguro.

São Luis - MA, 18 de Março de 2013

Washington de Oliveira Viégas
Diretor-Presidente da CODOMAR

Jorge Luiz Caetano Lopes
Diretor Administrativo e Financeiro da CODOMAR

Silvio Romano Benjamin Junior
Diretor de Engenharia e Operações da CODOMAR

CEP: 65085-370 · Porto do Itaquí São Luís/MA. · C.N.P.J.: 06.347.892/0001-88 · Insc. Est.: 12.081.214-2
Fax:(098)3231-9012 Fones:(098)3231-9045/3231-9145 / 3231-9162 · E-mail: codomar@terra.com.br · Cx. Postal: 12

APENDICE “B”

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR

RELATÓRIO SOBRE EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR

Examinamosasdemonstraçõesfinanceirasda**Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR**(Companhia)que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.
Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A CODOMAR tem como atividades a administração, manutenção, construção e melhoria das vias navegáveis portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a partir de 1° de fevereiro de 2001, o Convênio de Delegação n° 016/2000 firmado entre a União e o Estado do Maranhão, delegou a administração do Porto do Itaqui, para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP. Atualmente, a Companhia exerce a execução de obras para a implantação de terminais hidroviários, além da supervisão administrativa de hidrovias em diversas localidades, por força de Convênios firmados com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT.

b) Os controles internos mantidos pela Companhia com relação aos saldos do Ativo Não Circulante - Imobilizado em poder de terceiros, embora tenham sido tomadas providências, conforme comentadas na Nota 09, ainda não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de Auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação dos mesmos.

c) Não foi elaborada para o exercício de 2012 a análise sobre a recuperação dos valores registrados no Ativo Não Circulante - Imobilizado conforme previsto no pronunciamento CPC n° 01 (Redução de valor recuperável de ativos), visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Consequentemente,ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais reconhecimentos de perda na realização dos fluxos de caixa desses ativos.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Docas do Maranhão –CODOMAR,**em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Luís(MA), 01 de fevereiro de 2013.

ChronusAuditores Independentes S/S
CRC – PE – 000.681/0 – 5 "S" – MA

Rosivam Pereira Diniz
Contadora - CRC – PE – 014050/O - 0 - "S" – MA

George Claudio Martins Rodrigues
Contador – CRC – PE – 016212/O-3 - "S" - MA

Balanços patrimoniaisem 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	49.676.129	37.818.267
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4	553.926	1.231.081
Devedores por convênios	5	6.477	5.636.039
Estoques		30.940	32.921
Adiantamentos concedidos a empregados	6	3.227.770	486.974
		53.495.242	**45.205.282**
Não circulante			
Adiantamentos de Parcelamentos	7	-	-
Empréstimos compulsórios		-	120.923
Depósitos judiciais	14	431.255	448.853
Outros ativos		247.128	149.777
Investimentos	8	313.504	313.504
Imobilizado	9	165.510.043	163.159.602
		166.501.930	**164.192.659**
Total do Ativo		**219.997.172**	**209.397.941**
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	1.484.068	3.049.107
Transferências da União	11	35.925.892	20.573.583
Obrigações fiscais, retenções e contribuições	12	1.660.187	1.116.679
Obrigações sociais	13	561.345	626.852
Provisões para contingências trabalhistas e cíveis	14	1.661.421	2.203.414
Parcelamento de dívidas	15	211.232	367.924
Outros valores a pagar		361.972	466.302
		41.866.117	**28.403.861**
Não circulante			
Transferências da União	11	169.787	-
Parcelamento de dívidas	15	3.352.259	2.807.771
		3.522.046	**2.807.771**
Patrimônio líquido			
Capital social	16	191.792.175	191.792.175
Reservas de incentivos fiscais		239.011	239.011
Prejuízos acumulados		(17.422.177)	(13.844.877)
		174.609.009	**178.186.309**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**219.997.172**	**209.397.941**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações doresultado
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Operações			
Receita Líquida	17	45.375.534	37.982.367
Custo dos serviços prestados		(384.084)	(478.698)
Lucro bruto		**44.991.450**	**37.503.669**
Despesas Tributárias		(420.732)	(127.123)
Despesas administrativas	18	(48.591.486)	(42.113.157)
Lucro operacional		**(4.020.768)**	**(4.736.611)**
Receitas financeiras	19	1.455.400	1.916.607
Despesas financeiras	20	(1.011.932)	(245.997)
Resultado financeiro líquido		**443.468**	**1.670.610**
Prejuízo líquido do exercício		**(3.577.300)**	**(3.066.001)**
Prejuízo Líquido por ação		**(0,00037)**	**(0,00032)**

As notas explicativas administrativas são parte integrantedas demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31de dezembro de 2010	**191.792.175**	**239.011**	**(10.778.876)**	**181.252.310**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.066.001)	(3.066.001)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	**191.792.175**	**239.011**	**(13.844.877)**	**178.186.309**
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.577.300)	(3.577.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	**191.792.175**	**239.011**	**(17.422.177)**	**(174.609.009)**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do Exercício	(3.577.300)	(3.066.001)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13.853	34.154
Constituição (reversão) da PCLD	1.641.772	5.946.625
Constituição (reversão) da provisão para contingências	169.293	184.587
	(1.752.382)	**3.099.365**
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Diminuição dos ativos:		
Contas a receber e recebíveis de convênios	4.567.594	(2.811.458)
Estoques	1.982	8.156
Impostos a recuperar	-	226
Adiantamentos concedidos	(2.740.797)	190.507
Depósitos judiciais	17.598	(34.940)
Empréstimos Compulsórios	120.923	(11.899)
Aumento (Diminuição) dos passivos:		
Fornecedores e demais contas a pagar de convênios	(1.565.039)	(3.029.477)
Impostos, taxas e contribuições	543.508	425.199
Salários e obrigações sociais	(65.505)	(310.424)
Provisões	(711.287)	(87.808)
Parcelamentos de dívidas	387.796	(63.971)
Outros passivos	(104.329)	102.587
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	**(1.299.938)**	**2.523.937**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.364.294)	(212.462)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(2.364.294)**	**(212.462)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos oriundos da união	15.522.094	(7.548.116)
Caixa líquido oriundos das (aplicado nas) atividades de financiamentos	**15.522.094**	**(7.548.116)**
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**11.857.862**	**(10.284.515)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.818.267	48.102.782
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**49.676.129**	**37.818.267**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sede e foro na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e prazo de duração indeterminado. A **CODOMAR tem** por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas do Ministério dos Transportes, administração, manutenção e melhoria das vias navegáveis, portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua. Para atender seu objeto social a Companhia assinou o Convênio de Apoio Técnico e Administrativo para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais Nº 007/08 –DAQ/ DNIT com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, para administração das Hidrovias:

- ✓ Nordeste (AHINOR) situada na cidade de São Luís – MA;
- ✓ Amazônia Ocidental (AHIMOC) situada na cidade de Manaus – AM;
- ✓ Amazônia Oriental (AHIMOR) situada na cidade de Belém – PA;
- ✓ São Francisco (AHSFRA) situada na cidade de Pirapora – MG;
- ✓ Paraguai (AHIPAR) situada na cidade de Corumbá – MS;
- ✓ Paraná (AHRANA) situada na cidade de São Paulo – SP;
- ✓ Sul (AHSUL) situada na cidade de Porto Alegre – RS;
- ✓ Tocantins e Araguaia (AHITAR) situada na cidade de Palmas – TO; e
- ✓ Porto fluvial de Estrela situada na cidade de Estrela – RS.

1.2 – Em 30 de outubro de 2000, foi assinado o Convênio de Delegação Nº 016/2000, entre a União por intermédio do Ministério dos Transportes, com a interveniência da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR e o Estado do Maranhão, com a interveniência da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, para administração e exploração do Porto de Itaqui, do cais de São José do Ribamar e dos terminais de Ferry-Boats da Ponta da Espera e do COJUPE.

Dentre as diversas cláusulas do referido Convênio cabe destacar:

- Prazo de concessão de vinte e cinco anos, prorrogável na forma da Lei Nº 9.277, de 10 de maio de 1996.

- Vigência do Convênio a partir de 01 de fevereiro de 2001.

- Os bens integrantes do patrimônio da CODOMAR foram cedidos a EMAP, através de Termo de Cessão de Bens.

- Os bens adquiridos durante a vigência do Convênio para exploração do Porto de Itaqui e demais áreas delegadas, ficarão afetos ao patrimônio da EMAP e, também, reverterão a União, ao término do Convênio, independentemente de indenização.

- Assunção pela EMAP, a partir da data de vigência do Convênio, dos contratos individuais de trabalho dos empregados da CODOMAR transferidos a EMAP as contribuições para o PORTUS – Instituto de Seguridade Social, assim como os encargos decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Como conseqüência do acima exposto, a CODOMAR deixou de exercer a atividade de administração e exploração do Porto de Itaqui

1.3 -A partir de 2005 foram celebrados entre o DNIT e a CODOMAR convênios de apoio técnico e financeiro com a finalidade de realização de obras e serviços para implantação de terminais hidroviários localizados no Estado do Amazonas.

2. Resumo das principais práticascontábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeirasforam elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento TécnicoPME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPCPMEs requer o uso de certas estimativas contábeis criticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancáriose aplicações financeiras que representam investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e estão apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.4. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidencia objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Demais contas a receber registram a posição por convênio dos ressarcimentos das despesas correntes e de capital. A Companhia registra em seus ativos e passivos os direitos e obrigações que se encontram registrados nas hidrovias e portos por ela administrados.

2.5. Provisão para Perdas com Créditos

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação.Os bens vinculados a atividade principal da companhia estão em poder de terceiros e foram cedidos para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP conforme Convênio de Delegação Nº 016/2000 citado na Nota Explicativa 1.2.No imobilizado cedido foi incluído obras em andamento mantido contabilmente inalterado desde a época da assinatura do referido convênio.

2.7. Passivo Circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.8. Transferências da União

Estão demonstrados pelos valores recebidos através dos convênios firmados e que se convertem em receitas de repasses de convênios (transferências econômicas da União) incorridas até a data do balanço.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.10. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviçosno curso normal das atividades da Companhia, dos arrendamentos e aluguéis de bens imóveis e principalmente, e das transferências econômicas recebidas da União por força dos convênios firmados para administração das hidrovias. A receita está apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e demais impostos federais

Os encargos do imposto de renda da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro real. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição sobre o lucro líquido está constituída a alíquota de 9%.

Os encargos de Programa Integração Social – PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, como a seguir:

- Programa Integração Social – PIS: alíquota de 1,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: alíquota de 7,60%.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	-	708
Depósitos bancários em conta corrente	7.128.996	569.392
Aplicações financeiras	42.547.133	37.248.167
	49.676.129	**37.818.267**

As aplicações financeiras registradas como equivalente de caixa estão representadas por recursos aplicados em CDI e podem ser assim detalhadas:

	2012	2011
CODOMAR – Recursos Próprios	12.309.053	18.182.934
Convênios Hidrovias	24.023.379	4.962.476
Convênios Portos do Amazonas	6.214.700	14.102.757
	42.547.133	**37.248.167**

4. Contas receber de clientes e outros recebíveis

	2012	2011
Contas a receber de serviços portuários	2.495.603	2.191.451
AHIMOC/INSS/PAT	464.422	400.465
AHINOR/INSS/PAT	417.011	359.583
Glosas Hidrovias - Convênios n° 007/2007	178.699	178.699
Duplicatas a receber AHINOR x CODOMAR	263.778	211.619
Outras contas a receber	8.039	45.396
(-) Provisão para perdas de Créditos	(3.273.626)	(2.156.132)
	553.926	**1.231.081**

5. Devedores por convênios

	2012	2011
AHIMOC – Pessoal/Encargo/Efetivo	-	1.586.639
AHINOR – Pessoal/Encargo/Efetivo	-	1.192.611
Recursos próprios	**-**	**2.779.250**
Convênio 007/2008 – AHRANA	-	382.291
Convênio 007/2008 – AHIMOC	-	412.548
Convênio 007/2008 – AHSFRA	-	889.135
Convênio 007/2008 – AHSUL	-	723.265
Convênio 007/2008 – AHITAR	-	181.912
Convênio 007/2008 – AHIMOR	6.477	267.638
Recurso Convênio n° 007/2008	**6.477**	**2.856.789**
	6.477	**5.636.039**

6. Adiantamentos concedidos a empregados

	2012	2011
Adiantamentos a Empregados		
Codomar	290.536	437.206
AHIMOC	23.943	26.445
AHINOR	34.975	20.835
Outras hidrovias	10.023	2.487
	359.478	486.973
Adiantamento D/Codomar Dep Hidrovia		
Pessoal efetivo AHIMOC	1.606.453	-
Pessoal efetivo AHINOR	1.261.839	-
	2.868.292	-
	3.227.770	**486.973**

7. Adiantamentos de parcelamentos

	2012	2011
Parcelamento INSS – Porto de Manaus	4.340.606	3.790.493
(-) Provisão para perda de créditos	(4.340.606)	(3.790.493)
	-	-

Valores oriundos de parcelamento de dívida de INSS do Porto de Manaus que vem sendo cobrado e pago pela CODOMAR. A Companhia, por meio do Acórdão n° 567/2004 solicita a definição da responsabilidade da dívida ao Governo do Estado do Amazonas e a Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas, bem como o ressarcimento dos valores já pagos indevidamente e a transferência dos valores vincendos.

Por conservadorismo, a Companhia realizou a provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante igual ao valor pago.

8. Investimentos

	2012	2011
Participações em outras sociedades		
Telebrás	55.293	55.293
Telma	18.897	18.897
	74.190	74.190
Investimentos		
Embraer	303	303
FINOR	97.198	97.198
FINAM	141.813	141.813
	239.314	239.314
	313.504	**313.504**

9. Imobilizado

O imobilizado está assim distribuído:

			2012	2011	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Taxa Média %
Imobilizado técnico					
Bens Móveis					
Mobiliário em Geral	152.420	(27.231)	125.189	25.698	10
Veículos	464.290	(6.733)	457.557	264.567	20
Maquinas Motores e Aparelhos	164.404	(66.705)	97.699	83.212	10
Dragas	17.234	(17.234)	-	-	10
Rebocador Empurrador	283.968	-	283.968	-	10
Martelo Hidráulico	600.000	-	600.000	-	10
Hardware	327.044	(78.353)	248.691	185.722	20
Software	30.380	-	30.380	30.380	-
Outros Materiais	37.011	-	37.011	30.552	-
Bens Imóveis					
Construção/ Benfeitorias	53.432	-	53.432	37.035	4
	2.130.183	**(196.256)**	**1.933.892**	**657.166**	
Imobilizado em poder de terceiros					
Bens Móveis de Investimentos	13.283.525	(6.741.029)	6.542.496	6.533.477	10
Bens Imóveis de Investimentos	188.693.981	(32.724.869)	155.969.113	145.530.977	10
Imobilizado em curso	1.064.508	-	1.064.508	10.437.982	-
	203.042.014	**(39.465.898)**	**163.576.116**	**162.502.436**	
	205.172.197	**(39.662.154)**	**165.510.043**	**163.159.602**	

Em 23/11/2012 a CODOMAR através da Portaria DP-Nº143/2012 nomeou uma Comissão Interna de Patrimônio, com o objetivo de realizar o levantamento do acervo patrimonial da CODOMAR, onde deverão estar incluídos os bens cedidos a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por força do Convênio de Delegação nº016/2000.
Em 30/11/2012 através da C/DP Nº556/2012 a CODOMAR informou a EMAP da constituição de uma Comissão para levantamento do seu patrimônio, incluindo os bens cedidos a esta empresa. Para tanto solicitou a indicação de um funcionário para acompanhamento dos trabalhos. Na sequencia a EMAP através do Ofício DAF/EMAP nº 045/2012 fez a indicação de dois servidores.
Em 12/12/2012 a CODOMAR através do Ofício nº035/2012, solicitou a EMAP, cópia dos processos dos últimos leilões realizados de bens alienados para efeito de cotejamento com os controles mantidos na CODOMAR, sem posicionamento até a data de emissão do Parecer.

Os bens adquiridos com recursos dos convênios estão contabilizados no Imobilizado da CODOMAR, porém deve ser esclarecido que, quando da conclusão dos mencionados convênios deverá o DNIT definir quanto a sua final destinação.

10

. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar da Companhia e demais hidrovias por ela administradas estavam assim apresentadas nas datas de encerramento de balanço:

	2012	2011
CODOMAR	271.328	285.971
AHSFRA	3.714	1.603.600
AHIMOC	725.987	122.045

AHINOR	92.323	100.883
AHIMOR	251.927	16.534
AHIPAR	11.949	134.115
AHITAR	118.758	136.413
AHRANA	-	529.026
AHSUL	8.081	120.520
	1.484.068	**3.049.107**

Os principais saldos de fornecedores nosexercícios de 2012 e 2011 foram os seguintes:

✓ Exercício de 2012

Fornecedor	R$
Petcom Construção e Gerenciamento Ltda.	291.809
AHINOR – Despesas com Empregados	263.778
Brasil Serviços Gerais Ltda.	210.849
Leme Engenharia Ltda.	125.157
Dinâmica Tecnologia de Concreto Ltda.	122.448
D. Abdon e Cia Ltda.	42.921
Amazonas Distribuição de Energia S.A.	42.059
Centro Oeste Viagens e Segurança Ltda.	37.514
Falcon Vigilância e Segurança Ltda.	36.867
Polo Segurança Especializada Ltda.	31.057
Potencial Segurança e Vigilância Ltda.	23.078
Principais fornecedores	1.227.536
Demais fornecedores	256.532
Total de fornecedores	1.484.068

✓ Exercício de 2011

Fornecedor	R$
Unimed São Luís	28.220
Atrium Serviço de Vigilância Ltda.	30.632
Fausto Souza Engenharia Ltda	1.518.535
TBI Segurança Ltda	26.024
Empresa Nacional de Serviços Ltda	490.114
Arki Assessoria e Serviços Ltda	89.061
Principais fornecedores	2.182.586
Demais fornecedores	866.521
Total de fornecedores	**3.049.107**

11. Transferências da União

	2012		**2011**	
Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT	35.901.074	(a)	20.548.765	(a)
Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRAS	24.818		24.818	
	35.925.892		**20.573.583**	

(a) Referem-se às operações de transferências de recursos registradas como receitas de subvenções econômicas do DNIT visando à operacionalização dos convênios firmados e seus aditivos entre a Companhia e aquele órgão.

12. Obrigações fiscais, retenções e contribuições

	2012	2011
Contribuição para Financiamento da Seg. Social – COFINS	12.142	9.868
Contribuição sindical	-	467
Contribuição social	2.104	2.103
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	172.312	107.776
Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS	467.740	313.154
Imposto sobre Serviço – ISS	182.526	190.913
Pensão Alimentícia	696	275
Programa de Integração Social – PIS	2.679	2.140
Portus	89.761	67.480
Retenções da Lei 9430/96	119.975	320.261
Sinbraport	280	322
Sindicato da Administração Portuária	343.083	95.609
Sindicato Enf. Administrativo do Porto	8.047	5.517
Licença Ambiental IPAAM F. Boa	2.104	-
Reserva Cláusula 12	255.647	-
Outras contribuições	1.091	794
	1.660.187	**1.116.679**

13. Obrigações sociais

	2012	2011
Salários	-	22.566
Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS	90.199	85.357
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	22.905	220.792
Portus	8.300	-
Provisão de férias	426.376	298.137
Provisão de 13º salário	13.566	-
	561.345	626.852

14. Provisões para contingências trabalhistas e cíveis

	2012			2011		
Descrição	Contingências	Depósitos Judiciais	Líquido	Contingências	Depósitos Judiciais	Líquido
Ações Trabalhistas						
CODOMAR (ações Diversas)	31.125	(19.449)	11.676	477.508	(353.171)	124.338
AHIMOC (Ações Diversas)	430.278	(107.906)	322.372	293.624	(92.783)	200.841
AHINOR (Plano Bresser)	-	-	-	602.445	(2.900)	599.545
AHINOR (Ações Diversas)	13.271	(2.900)	10.370	-	-	-
Total de Ações Trabalhistas	474.674	(130.255)	344.418	1.373.577	(448.853)	924.724
Ações Cíveis						
CODOMAR (Pedreiras Transp.)	-	-	-	829.837	-	829.837
CODOMAR (Valore Consult.)	1.131.000	(301.000)	830.000	-	-	-
AHIPAR	55.747		55.747	-	-	-
Total de Ações Cíveis	1.186.747	(301.000)	885.747	829.837	-	829.837

Total Geral	**1.661.421**	**(431.255)**	**1.230.166**	**2.203.414**	**(448.853)**	**1.754.561**

15. Parcelamentos de Dívidas

	Circulante		Não Circulante	
	2012	**2011**	**2012**	**2011**
INSS/PAT				
CODOMAR	-	159.174	-	-
AHIMOC	-	-	400.465	400.465
AHINOR	-	-	417.011	359.583
PORTUS				
CODOMAR	211.232	208.750	2.534.783	2.047.723
	211.232	**367.924**	**3.352.259**	**2.807.771**

16. CapitalSocial

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está representado pelas seguintes ações assim distribuídas:

Acionista	2012	Ações	%
União (Governo Federal)	191.740.489	9.654.834.834	99,97%
Estado do Maranhão	51.641	2.600.317	0,03%
Washington de Oliveira Viegas	15	758	0,00%
Benedito Salim Duailibe	15	758	0,00%
Bento Moreira Lima Neto	15	756	0,00%
	191.792.175	**9.657.437.423**	**100,00%**

17. Receita líquida

	2012	**2011**
Receitas de operações portuárias	384.084	427.718
Receitas de convênios	43.563.930	36.897.160
Receitas de aluguéis e arrendamentos	585.918	502.803
Receitas eventuais	906.500	244.677
(-) Impostos incidentes sobre receitas	(64.898)	(89.991)
	45.375.534	**37.982.367**

18. Despesas administrativas

	2012	**2011**

Pessoal e administradores	4.270.968	5.079.726
Material de consumo	1.525.840	1.974.370
Serviços de terceiros	41.542.516	28.840.997
Provisões (reversões)	1.185.389	6.608.493
Outras despesas (receitas)	66.773	(390.429)
	48.591.486	**42.113.157**

19. Receitas financeiras

	2012	2011
Rendimento de aplicação financeira	1.444.156	1.908.494
Juros ativos	9.986	8.110
Descontos obtidos	1.258	3
	1.455.400	**1.916.607**

20. Despesas financeiras

	2012	2011
Juros financeiros internos	6.022	
IOF	3.624	1.008
Juros sobre obrigações	77.262	16.724
Multas sobre obrigações	4.424	35.379
Parcelamento RTSA/PORTUS	874.470	182.085
Outras	46.131	10.801
	1.011.932	**245.997**

21. Contingências fiscais

As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

22. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de divulgação das demonstrações financeiras que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados da companhia.

São Luis (MA), 01 de fevereiro de 2012.

Washington de Oliveira Viégas
Diretor Presidente
CPF 001.379.603-87

Jorge Luiz Caetano Lopes
Diretor Financeiro
CPF 184.985.311-87

Silvio Romano Benjamin Júnior
Diretor Técnico
CPF 233.990.902-34

Geraldo Istalin Bouéres
Técnico em Contabilidade
CRC/MA 1534
CPF 025.448.493-04

APENDICE “C”

CHRONUS
AUDITORES

COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR

RELATÓRIO SOBRE EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e Acionistas
Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR

Examinamos as demonstrações financeiras da **Companhia Docas do Maranhão - CODOMAR** (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.
Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalvas sobre as demonstrações financeiras

a) As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia. A CODOMAR tem como atividades a administração, manutenção, construção e melhoria das vias navegáveis portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a partir de 1° de fevereiro de 2001, o Convênio de Delegação n° 016/2000 firmado entre a União e o Estado do Maranhão, delegou a administração do Porto do Itaqui, para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP. Atualmente, a Companhia exerce a execução de obras para a implantação de terminais hidroviários, além da supervisão administrativa de hidrovias em diversas localidades, por força de Convênios firmados com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT.

b) Os controles internos mantidos pela Companhia com relação aos saldos do Ativo Não Circulante - Imobilizado em poder de terceiros, embora tenham sido tomadas providências, conforme comentadas na Nota 09, ainda não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de Auditoria, que nos permitissem concluir sobre a adequação dos mesmos.

Rua das Ninfas, 262 - Sl. 106 - Boa Vista
Recife - PE CEP: 50070 050 Fone: 81 3231 6563
www.chronusauditores.com

c) Não foi elaborada para o exercício de 2012 a análise sobre a recuperação dos valores registrados no Ativo Não Circulante - Imobilizado conforme previsto no pronunciamento CPC nº 01 (Redução de valor recuperável de ativos), visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais reconhecimentos de perda na realização dos fluxos de caixa desses ativos.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras, essas demonstrações apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR,** em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Luís (MA), 1º de fevereiro de 2013.

Chronus Auditores Independentes S/S
CRC – PE – 000.681/o – 5 "S" – MA

Rosivam Pereira Diniz
Contadora - CRC – PE – 014050/O - 4 - "S" – MA

George Claudio Martins Rodrigues
Contador – CRC – PE – 016212/O - 3 - "S" - MA

Rua das Ninfas, 262 - Sl. 106 - Boa Vista
Recife - PE CEP: 50070 050 Fone: 81 3231 6563
www.chronusauditores.com

CHRONUS AUDITORES

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	49.676.129	37.818.267
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	4	553.926	1.231.081
Devedores por convênios	5	6.477	5.636.039
Estoques		30.940	32.921
Adiantamentos concedidos a empregados	6	3.227.770	486.974
		53.495.242	**45.205.282**
Não circulante			
Adiantamentos de Parcelamentos	7	-	-
Empréstimos compulsórios		-	120.923
Depósitos judiciais	14	431.255	448.853
Outros ativos		247.128	149.777
Investimentos	8	313.504	313.504
Imobilizado	9	165.510.043	163.159.602
		166.501.930	**164.192.659**
Total do Ativo		**219.997.172**	**209.397.941**
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores e outras contas a pagar	10	1.484.068	3.049.107
Transferências da União	11	35.925.892	20.573.583
Obrigações fiscais, retenções e contribuições	12	1.660.187	1.116.679
Obrigações sociais	13	561.345	626.852
Provisões para contingências trabalhistas e cíveis	14	1.661.421	2.203.414
Parcelamento de dívidas	15	211.232	367.924
Outros valores a pagar		361.972	466.302
		41.866.117	**28.403.861**
Não circulante			
Transferências da União	11	169.787	-
Parcelamento de dívidas	15	3.352.259	2.807.771
		3.522.046	**2.807.771**
Patrimônio líquido			
Capital social	16	191.792.175	191.792.175
Reservas de incentivos fiscais		239.011	239.011
Prejuízos acumulados		(17.422.177)	(13.844.877)
		174.609.009	**178.186.309**
Total do passivo e do patrimônio líquido		**219.997.172**	**209.397.941**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHRONUS AUDITORES

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2012	2011
Operações			
Receita Líquida	17	45.375.534	37.982.367
Custo dos serviços prestados		(384.084)	(478.698)
Lucro bruto		**44.991.450**	**37.503.669**
Despesas Tributárias		(420.732)	(127.123)
Despesas administrativas	18	(48.591.486)	(42.113.157)
Lucro operacional		**(4.020.768)**	**(4.736.611)**
Receitas financeiras	19	1.455.400	1.916.607
Despesas financeiras	20	(1.011.932)	(245.997)
Resultado financeiro líquido		**443.468**	**1.670.610**
Prejuízo líquido do exercício		**(3.577.300)**	**(3.066.001)**
Prejuízo Líquido por ação		**(0,00037)**	**(0,00032)**

As notas explicativas administrativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHRONUS AUDITORES

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de Incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31de dezembro de 2010	191.792.175	239.011	(10.778.876)	181.252.310
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.066.001)	(3.066.001)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	191.792.175	239.011	(13.844.877)	178.186.309
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(3.577.300)	(3.577.300)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	191.792.175	239.011	(17.422.177)	174.609.009

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHRONUS AUDITORES

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2012	2011
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo líquido do Exercício	(3.577.300)	(3.066.001)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	13.853	34.154
Constituição (reversão) da PCLD	1.641.772	5.946.625
Constituição (reversão) da provisão para contingências	169.293	184.587
	(1.752.382)	**3.099.365**
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) Diminuição dos ativos:		
Contas a receber e recebíveis de convênios	4.567.594	(2.811.458)
Estoques	1.982	8.156
Impostos a recuperar	-	226
Adiantamentos concedidos	(2.740.797)	190.507
Depósitos judiciais	17.598	(34.940)
Empréstimos Compulsórios	120.923	(11.899)
Aumento (Diminuição) dos passivos:		
Fornecedores e demais contas a pagar de convênios	(1.565.039)	(3.029.477)
Impostos, taxas e contribuições	543.508	425.199
Salários e obrigações sociais	(65.505)	(310.424)
Provisões	(711.287)	(87.808)
Parcelamentos de dívidas	387.796	(63.971)
Outros passivos	(104.329)	102.587
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	**(1.299.938)**	**2.523.937**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.364.294)	(212.462)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	**(2.364.294)**	**(212.462)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recursos oriundos da união	15.522.094	(7.548.116)
Caixa líquido oriundos das (aplicado nas) atividades de financiamentos	**15.522.094**	**(7.548.116)**
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	**11.857.862**	**(10.284.515)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.818.267	48.102.782
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**49.676.129**	**37.818.267**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CHRONUS AUDITORES

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro 2012 e 2011
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1 – A Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR é uma sociedade de economia mista, de capital autorizado, vinculada diretamente ao Ministério dos Transportes, com sede e foro na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, e prazo de duração indeterminado. A **CODOMAR tem** por objeto social realizar, em harmonia com os planos e programas do Ministério dos Transportes, administração, manutenção e melhoria das vias navegáveis, portos fluviais e lacustres, por delegação do Governo Federal, mediante a assinatura de Convênio ou outro instrumento que o substitua. Para atender seu objeto social a Companhia assinou o Convênio de Apoio Técnico e Administrativo para Gestão das Hidrovias e Portos Interiores Nacionais N° 007/08 –DAQ/ DNIT com o Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, para administração das Hidrovias:

- ✓ Nordeste (AHINOR) situada na cidade de São Luís – MA;
- ✓ Amazônia Ocidental (AHIMOC) situada na cidade de Manaus – AM;
- ✓ Amazônia Oriental (AHIMOR) situada na cidade de Belém – PA;
- ✓ São Francisco (AHSFRA) situada na cidade de Pirapora – MG;
- ✓ Paraguai (AHIPAR) situada na cidade de Corumbá – MS;
- ✓ Paraná (AHRANA) situada na cidade de São Paulo – SP;
- ✓ Sul (AHSUL) situada na cidade de Porto Alegre – RS;
- ✓ Tocantins e Araguaia (AHITAR) situada na cidade de Palmas – TO; e
- ✓ Porto fluvial de Estrela situada na cidade de Estrela – RS.

1.2 – Em 30 de outubro de 2000, foi assinado o Convênio de Delegação N° 016/2000, entre a União por intermédio do Ministério dos Transportes, com a interveniência da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR e o Estado do Maranhão, com a interveniência da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, para administração e exploração do Porto de Itaqui, do cais de São José do Ribamar e dos terminais de Ferry-Boats da Ponta da Espera e do COJUPE.

Dentre as diversas cláusulas do referido Convênio cabe destacar:

- Prazo de concessão de vinte e cinco anos, prorrogável na forma da Lei N° 9.277, de 10 de maio de 1996.
- Vigência do Convênio a partir de 01 de fevereiro de 2001.
- Os bens integrantes do patrimônio da CODOMAR foram cedidos a EMAP, através de Termo de Cessão de Bens.
- Os bens adquiridos durante a vigência do Convênio para exploração do Porto de Itaqui e demais áreas delegadas, ficarão afetos ao patrimônio da EMAP e, também, reverterão a União, ao término do Convênio, independentemente de indenização.
- Assunção pela EMAP, a partir da data de vigência do Convênio, dos contratos individuais de trabalho dos empregados da CODOMAR transferidos a EMAP as contribuições para o PORTUS – Instituto de Seguridade Social, assim como os encargos decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Como conseqüência do acima exposto, a CODOMAR deixou de exercer a atividade de administração e exploração do Porto de Itaqui

1.3 - A partir de 2005 foram celebrados entre o DNIT e a CODOMAR convênios de apoio técnico e financeiro com a finalidade de realização de obras e serviços para implantação de terminais hidroviários localizados no Estado do Amazonas.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aplicáveis às pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis criticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras que representam investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e estão apresentadas ao valor de realização, incluindo os rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.4. Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor da transação menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidencia objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

Demais contas a receber registram a posição por convênio dos ressarcimentos das despesas correntes e de capital. A Companhia registra em seus ativos e passivos os direitos e obrigações que se encontram registrados nas hidrovias e portos por ela administrados.

2.5. Provisão para Perdas com Créditos

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

2.6. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação. Os bens vinculados a atividade principal da companhia estão em poder de terceiros e foram cedidos para a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP conforme Convênio de Delegação N° 016/2000 citado na Nota Explicativa 1.2. No imobilizado cedido foi incluído obras em andamento mantido contabilmente inalterado desde a época da assinatura do referido convênio.

2.7. Passivo Circulante

Estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.8. Transferências da União

Estão demonstrados pelos valores recebidos através dos convênios firmados e que se convertem em receitas de repasses de convênios (transferências econômicas da União) incorridas até a data do balanço.

2.9. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

2.10. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Companhia, dos arrendamentos e aluguéis de bens imóveis e principalmente, e das transferências econômicas recebidas da União por força dos convênios firmados para administração das hidrovias. A receita está apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

2.11. Imposto de renda e contribuição social corrente e demais impostos federais

Os encargos do imposto de renda da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social determinados pelo regime do lucro real. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% para o lucro excedente aos limites fiscais estabelecidos. A contribuição sobre o lucro líquido está constituída a alíquota de 9%.

Os encargos de Programa Integração Social – PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, como a seguir:

- Programa Integração Social – PIS: alíquota de 1,65%; e
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS: alíquota de 7,60%.

CHRONUS AUDITORES

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2012	2011
Caixa	-	708
Depósitos bancários em conta corrente	7.128.996	569.392
Aplicações financeiras	42.547.133	37.248.167
	49.676.129	**37.818.267**

As aplicações financeiras registradas como equivalente de caixa estão representadas por recursos aplicados em CDI e podem ser assim detalhadas:

	2012	2011
CODOMAR – Recursos Próprios	12.309.053	18.182.934
Convênios Hidrovias	24.023.379	4.962.476
Convênios Portos do Amazonas	6.214.700	14.102.757
	42.547.133	**37.248.167**

4. Contas receber de clientes e outros recebíveis

	2012	2011
Contas a receber de serviços portuários	2.495.603	2.191.451
AHIMOC/INSS/PAT	464.422	400.465
AHINOR/INSS/PAT	417.011	359.583
Glosas Hidrovias - Convênios n° 007/2007	178.699	178.699
Duplicatas a receber AHINOR x CODOMAR	263.778	211.619
Outras contas a receber	8.039	45.396
(-) Provisão para perdas de Créditos	(3.273.626)	(2.156.132)
	553.926	**1.231.081**

5. Devedores por convênios

	2012	2011
AHIMOC – Pessoal/Encargo/Efetivo	-	1.586.639
AHINOR – Pessoal/Encargo/Efetivo	-	1.192.611
Recursos próprios	**-**	**2.779.250**
Convênio 007/2008 – AHRANA	-	382.291
Convênio 007/2008 – AHIMOC	-	412.548
Convênio 007/2008 – AHSFRA	-	889.135
Convênio 007/2008 – AHSUL	-	723.265
Convênio 007/2008 – AHITAR	-	181.912
Convênio 007/2008 – AHIMOR	6.477	267.638
Recurso Convênio n° 007/2008	**6.477**	**2.856.789**
	6.477	**5.636.039**

CHRONUS AUDITORES

6. Adiantamentos concedidos a empregados

	2012	2011
Adiantamentos a Empregados		
Codomar	290.536	437.206
AHIMOC	23.943	26.445
AHINOR	34.975	20.836
Outras hidrovias	10.023	2.487
	359.478	486.974
Adiantamento D/Codomar Dep Hidrovia		
Pessoal efetivo AHIMOC	1.606.453	-
Pessoal efetivo AHINOR	1.261.839	-
	2.868.292	-
	3.227.770	**486.974**

7. Adiantamentos de parcelamentos

	2012	2011
Parcelamento INSS – Porto de Manaus	4.340.606	3.790.493
(-) Provisão para perda de créditos	(4.340.606)	(3.790.493)
	-	-

Valores oriundos de parcelamento de dívida de INSS do Porto de Manaus que vem sendo cobrado e pago pela CODOMAR. A Companhia, por meio do Acórdão nº 567/2004 solicita a definição da responsabilidade da dívida ao Governo do Estado do Amazonas e a Sociedade de Navegação, Portos e Hidrovias do Estado do Amazonas, bem como o ressarcimento dos valores já pagos indevidamente e a transferência dos valores vincendos.

Por conservadorismo, a Companhia realizou a provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante igual ao valor pago.

8. Investimentos

	2012	2011
Participações em outras sociedades		
Telebrás	55.293	55.293
Telma	18.897	18.897
	74.190	74.190
Investimentos		
Embraer	303	303
FINOR	97.198	97.198
FINAM	141.813	141.813
	239.314	239.314
	313.504	**313.504**

CHRONUS AUDITORES

9. Imobilizado

O imobilizado está assim distribuído:

			2012	2011	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido	Taxa Média %
Imobilizado técnico					
Bens Móveis					
Mobiliário em Geral	152.420	(27.231)	125.189	25.698	10
Veículos	464.290	(6.733)	457.557	264.567	20
Maquinas Motores e Aparelhos	164.404	(66.705)	97.699	83.212	10
Dragas	17.234	(17.234)	-	-	10
Rebocador Empurrador	283.968	-	283.968	-	10
Martelo Hidráulico	600.000	-	600.000	-	10
Hardware	327.044	(78.353)	248.691	185.722	20
Software	30.380	-	30.380	30.380	-
Outros Materiais	37.011	-	37.011	30.552	-
Bens Imóveis					
Construção/ Benfeitorias	53.432	-	53.432	37.035	4
	2.130.183	**(196.256)**	**1.933.892**	**657.166**	
Imobilizado em poder de terceiros					
Bens Móveis de Investimentos	13.283.525	(6.741.029)	6.542.496	6.533.477	10
Bens Imóveis de Investimentos	188.693.981	(32.724.869)	155.969.113	145.530.977	10
Imobilizado em curso	1.064.508	-	1.064.508	10.437.982	-
	203.042.014	**(39.465.898)**	**163.576.116**	**162.502.436**	
	205.172.197	**(39.662.154)**	**165.510.043**	**163.159.602**	

Em 23/11/2012 a CODOMAR através da Portaria DP-N°143/2012 nomeou uma Comissão Interna de Patrimônio, com o objetivo de realizar o levantamento do acervo patrimonial da CODOMAR, onde deverão estar incluídos os bens cedidos a Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, por força do Convênio de Delegação n°016/2000.

Em 30/11/2012 através da C/DP N°556/2012 a CODOMAR informou a EMAP da constituição de uma Comissão para levantamento do seu patrimônio, incluindo os bens cedidos a esta empresa. Para tanto solicitou a indicação de um funcionário para acompanhamento dos trabalhos. Na sequencia a EMAP através do Ofício DAF/EMAP n° 045/2012 fez a indicação de dois servidores.

Em 12/12/2012 a CODOMAR através do Ofício n°035/2012, solicitou a EMAP, cópia dos processos dos últimos leilões realizados de bens alienados para efeito de cotejamento com os controles mantidos na CODOMAR, sem posicionamento até a data de emissão do Parecer.

Os bens adquiridos com recursos dos convênios estão contabilizados no Imobilizado da CODOMAR, porém deve ser esclarecido que, quando da conclusão dos mencionados convênios deverá o DNIT definir quanto a sua final destinação.

CHRONUS AUDITORES

10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar da Companhia e demais hidrovias por ela administradas estavam assim apresentadas nas datas de encerramento de balanço:

	2012	2011
CODOMAR	271.328	285.971
AHSFRA	3.714	1.603.600
AHIMOC	725.987	122.045
AHINOR	92.323	100.883
AHIMOR	251.927	16.534
AHIPAR	11.949	134.115
AHITAR	118.758	136.413
AHRANA	-	529.026
AHSUL	8.081	120.520
	1.484.068	**3.049.107**

Os principais saldos de fornecedores nos exercícios de 2012 e 2011 foram os seguintes:

✓ Exercício de 2012

Fornecedor	R$
Petcom Construção e Gerenciamento Ltda.	291.809
AHINOR – Despesas com Empregados	263.778
Brasil Serviços Gerais Ltda.	210.849
Leme Engenharia Ltda.	125.157
Dinâmica Tecnologia de Concreto Ltda.	122.448
D. Abdon e Cia Ltda.	42.921
Amazonas Distribuição de Energia S.A.	42.059
Centro Oeste Viagens e Segurança Ltda.	37.514
Falcon Vigilância e Segurança Ltda.	36.867
Polo Segurança Especializada Ltda.	31.057
Potencial Segurança e Vigilância Ltda.	23.078
Principais fornecedores	1.227.536
Demais fornecedores	256.532
Total de fornecedores	1.484.068

✓ Exercício de 2011

Fornecedor	R$
Unimed São Luís	28.220
Atrium Serviço de Vigilância Ltda.	30.632
Fausto Souza Engenharia Ltda	1.518.535
TBI Segurança Ltda	26.024
Empresa Nacional de Serviços Ltda	490.114
Arki Assessoria e Serviços Ltda	89.061
Principais fornecedores	2.182.586
Demais fornecedores	866.521
Total de fornecedores	**3.049.107**

CHRONUS AUDITORES

11. Transferências da União

	2012		2011	
Circulante				
Dep. Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT	35.901.074	(a)	20.548.765	(a)
Empresa de Portos do Brasil S/A – PORTOBRAS	24.818		24.818	
	35.925.892		**20.573.583**	
Não – Circulante				
Dep. Nacional de Infra-Estrutura de Transportes – DNIT	169.787	(a)	-	
	169.787		**-**	
	36.095.679		**20.573.583**	

(a) Referem-se às operações de transferências de recursos registradas como receitas de subvenções econômicas do DNIT visando à operacionalização dos convênios firmados e seus aditivos entre a Companhia e aquele órgão.

12. Obrigações fiscais, retenções e contribuições

	2012	2011
Contribuição para Financiamento da Seg. Social – COFINS	12.142	9.868
Contribuição sindical	-	467
Contribuição social	2.104	2.103
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	172.312	107.776
Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS	467.740	313.154
Imposto sobre Serviço – ISS	182.526	190.913
Pensão Alimentícia	696	275
Programa de Integração Social – PIS	2.679	2.140
Portus	89.761	67.480
Retenções da Lei 9430/96	119.975	320.261
Sinbraport	280	322
Sindicato da Administração Portuária	343.083	95.609
Sindicato Enf. Administrativo do Porto	8.047	5.517
Licença Ambiental IPAAM F. Boa	2.104	-
Reserva Cláusula 12	255.647	-
Outras contribuições	1.091	794
	1.660.187	**1.116.679**

13. Obrigações sociais

	2012	2011
Salários	-	22.566
Instituto Nacional da Seguridade Social – INSS	90.199	85.357
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS	22.905	220.792
Portus	8.300	-
Provisão de férias	426.376	298.137
Provisão de 13° salário	13.566	-
	561.345	626.852

CHRONUS AUDITORES

14. Provisões para contingências trabalhistas e cíveis

	2012			2011		
Descrição	Contingências	Depósitos Judiciais	Líquido	Contingências	Depósitos Judiciais	Líquido
Ações Trabalhistas						
CODOMAR (ações Diversas)	31.125	(19.449)	11.676	477.508	(353.171)	124.338
AHIMOC (Ações Diversas)	430.278	(107.906)	322.372	293.624	(92.783)	200.841
AHINOR (Plano Bresser)	-	-	-	602.445	(2.900)	599.545
AHINOR (Ações Diversas)	13.271	(2.900)	10.370	-	-	-
Total de Ações Trabalhistas	474.674	(130.255)	344.418	1.373.577	(448.853)	924.724
Ações Cíveis						
CODOMAR (Pedreiras Transp.)	-	-	-	829.837	-	829.837
CODOMAR (Valore Consult.)	1.131.000	(301.000)	830.000	-	-	-
AHIPAR	55.747		55.747	-	-	-
Total de Ações Cíveis	1.186.747	(301.000)	885.747	829.837	-	829.837
Total Geral	**1.661.421**	**(431.255)**	**1.230.166**	**2.203.414**	**(448.853)**	**1.754.561**

15. Parcelamentos de Dívidas

	Circulante		Não Circulante	
	2012	2011	2012	2011
INSS/PAT				
CODOMAR	-	159.174	-	-
AHIMOC	-	-	400.465	400.465
AHINOR	-	-	417.011	359.583
PORTUS				
CODOMAR	211.232	208.750	2.534.783	2.047.723
	211.232	**367.924**	**3.352.259**	**2.807.771**

16. Capital Social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está representado pelas seguintes ações assim distribuídas:

Acionista	2012	Ações	%
União (Governo Federal)	191.740.489	9.654.834.834	99,97%
Estado do Maranhão	51.641	2.600.317	0,03%
Washington de Oliveira Viegas	15	758	0,00%
Benedito Salim Duailibe	15	758	0,00%
Bento Moreira Lima Neto	15	756	0,00%
	191.792.175	**9.657.437.423**	**100,00%**

CHRONUS AUDITORES

17. Receita líquida

	2012	2011
Receitas de operações portuárias	384.084	427.718
Receitas de convênios	43.563.930	36.897.160
Receitas de aluguéis e arrendamentos	585.918	502.803
Receitas eventuais	906.500	244.677
(-) Impostos incidentes sobre receitas	(64.898)	(89.991)
	45.375.534	**37.982.367**

18. Despesas administrativas

	2012	2011
Pessoal e administradores	4.270.968	5.079.726
Material de consumo	1.525.840	1.974.370
Serviços de terceiros	41.542.516	28.840.997
Provisões (reversões)	1.185.389	6.608.493
Outras despesas (receitas)	66.773	(390.429)
	48.591.486	**42.113.157**

19. Receitas financeiras

	2012	2011
Rendimento de aplicação financeira	1.444.156	1.908.494
Juros ativos	9.986	8.110
Descontos obtidos	1.258	3
	1.455.400	**1.916.607**

20. Despesas financeiras

	2012	2011
Juros financeiros internos	6.022	
IOF	3.624	1.008
Juros sobre obrigações	77.262	16.724
Multas sobre obrigações	4.424	35.379
Parcelamento RTSA/PORTUS	874.470	182.085
Outras	46.131	10.801
	1.011.932	**245.997**

CHRONUS AUDITORES

21. Contingências fiscais

As declarações de rendimentos e demais encargos resultantes das operações da Companhia estão sujeitas a exames por parte das autoridades fiscais, dentro dos prazos prescricionais.

22. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e a de divulgação das demonstrações financeiras que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e os resultados da companhia.

São Luís (MA), 1° de fevereiro de 2013.

Washington de Oliveira Viégas
Diretor Presidente
CPF 001.379.603-87

Jorge Luiz Caetano Lopes
Diretor Financeiro
CPF 184.985.311-87

Silvio Romano Benjamin Júnior
Diretor Técnico
CPF 233.990.902-34

Geraldo Istalin Bouéres
Técnico em Contabilidade
CRC/MA 1534
CPF 025.448.493-04

APENDICE “D”

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, reunidos em Sessão Ordinária ocorrida nesta data, examinaram as Demonstrações Contábeis da CODOMAR, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Fluxo de Caixa, da Demonstração do Resultado do Exercício, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e das Notas Explicativas ao Balanço, assim como do Relatório de Administração. Da análise procedida, bem como do acompanhamento mensal efetuado ao longo do exercício de 2012, e considerando o Parecer da Auditoria Externa, emitido pela CHRONUS Auditores Independentes S/S, datado de 01 de fevereiro de 2013, os membros do Conselho Fiscal entendem que as Demonstrações Contábeis citadas representam, adequadamente, a posição patrimonial e econômico-financeira da Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR, em 31 de dezembro de 2012, reconhecendo que as mesmas estão em condições de serem submetidas à Assembleia Geral para a apreciação dos Acionistas.

São Luís (MA), 28 de fevereiro de 2013.

PABLO BOURBOM SOARES
CPF: 021.341.484-89

JOÃO JOSÉ TEIXEIRA VASCONCELOS
CPF: 042.578.801-63

Fabiano Silvio Colbano
FABIANO SILVIO COLBANO
CPF: 282.965.098-06

DELIBERAÇÃO Nº 001/2013 **DE 1º DE MARÇO DE 2013.**

MANIFESTAÇÃO FAVORÁVEL AO RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO, BALANÇO PATRIMONIAL E DEMAIS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO – CODOMAR, REFERENTE AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DO MARANHÃO - CODOMAR, em sua **29ª** Reunião Extraordinária, realizada nesta data, no uso de atribuição que lhe é conferida pela alínea "v" do Artigo 12 do Estatuto Social;

D E L I B E R A:

Tendo examinado o Relatório de Administração, Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Contábeis da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, referentes ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2012,** manifestar-se favoravelmente a sua **aprovação,** recomendando o seu encaminhamento à audiência da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, com o acolhimento constante do Parecer da Auditoria Independente – CHRONUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S, datado de 01 de fevereiro de 2013.

GIULLIANO RENATO MOLINERO
Presidente do Conselho de Administração da CODOMAR

APENDICE “E”

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2013
EXERCÍCIO/2012

A Divisão de Auditoria Interna, responsável pela Auditoria Interna da **Companhia Docas do Maranhão CODOMAR**, cumprindo atribuição estabelecida pelo Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, com redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 06/07/2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual.

Os exames, durante o exercício de 2012, foram efetuados por amostragem e conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis e compreenderam:

a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, a materialidade e criticidade das áreas a serem auditadas, bem como os controles internos adotados pela Companhia;
b) avaliação das práticas e das conformidades dos atos de gestão, bem como dos principais atos administrativos constantes nos processos internos da Companhia.

Estrutura da Auditoria Interna

A Auditoria Interna da CODOMAR está posicionada no organograma com subordinação ao Diretor Presidente da Companhia, em virtude de disposição estatutária. A Auditoria Interna da **CODOMAR** permanece com quadro reduzido de 01 (um) empregado, ocupando o cargo de Chefe da Divisão de Auditoria Interna, com nomeação desde junho/2002. A partir de julho/2012 foi designado para a Divisão de Auditoria, 01 (um) analista nível superior do quadro de pessoal terceirizado.

Durante o exercício de 2012, a Auditoria Interna da **CODOMAR** realizou, dentro do possível e de acordo com os recursos humanos disponíveis para a Divisão, trabalhos de auditoria na **CODOMAR** e nas Administrações Hidroviárias, cujos trabalhos visaram acompanhar a ações desempenhadas no âmbito das Administrações Hidroviárias, implementando medidas de controle e acompanhamento de obras e serviços. O quantitativo reduzido de pessoal, além da inexistência de profissional da área técnica para assessoramento, dificultou o pleno cumprimento das ações especificadas no **PAINT/2012**, sobretudo, em virtude da localização das Administrações Hidroviárias, além de outras demandas, tais como: assessoramento em sindicâncias, solicitações de informações diversas da **CGU**, do **TCU**, da **DAQ/DNIT**, do **CONSAD**, do **CONFIS**, **DEST**, **PGFN** e **MT**, além das demandas rotineiras da **CODOMAR** e Administrações Hidroviárias.

Monitoramento dos Resultados

Não existe um sistema de monitoramento dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria. O monitoramento das recomendações é realizado pela própria auditoria interna e somente é efetuado no próximo trabalho da auditoria, uma vez que o quantitativo de pessoal e a distância geográfica dificulta uma rotina de controle no cumprimento das recomendações.

Ao longo do ano, foram elaborados Relatórios de Auditoria, em atendimento ao **PAINT/2012** e encaminhados por meio físico e magnético à Controladoria-Geral da União no Estado do Maranhão, Conselhos de Administração e Fiscal da **CODOMAR,** todas consignadas em Atas.

Dos controles internos administrativos da unidade

Entendendo controle interno como o conjunto de métodos e procedimentos adotados pela Companhia para assegurar a salvaguarda dos ativos, promover a eficiência e aderência aos normativos internos e externos, a Divisão de Auditoria Interna vem alertando constantemente os Administradores da Companhia acerca da necessidade de melhoria do controle interno da CODOMAR, o qual se apresenta inadequado em face de uma estrutura administrativa, com reduzido quadro de pessoal, responsável pela execução de recursos na ordem aproximada de R$ 46.255.375,63 (quarenta e seis milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, trezentos e setenta e cinco reais e sessenta e três centavos).

A fragilidade do sistema de controle interno da CODOMAR é resultado de um conjunto de fatores organizacionais da CODOMAR, dentre os quais podemos citar:

a) desconhecimento das ações desempenhadas na CODOMAR, especificadamente em relação à execução do disposto nos Convênios celebrados entre a CODOMAR e DNIT por parte da maioria dos empregados;
b) falta de formalização e adequação de rotinas e procedimentos que orientem os empregados acerca de suas atribuições (ausência de manual de rotinas);
c) falta de definição clara das funções e responsabilidades das diversas instâncias administrativas da CODOMAR;
d) inexistência de indicadores gerenciais que possam avaliar os níveis de eficiência/eficácia/efetividade;
e) falta de quantitativo apropriado de pessoal, uma vez que o quadro de pessoal da CODOMAR é limitado em 22 empregados, aliada às carências de capacitação.

Do gerenciamento da execução dos convênios, acordos, ajustes, especialmente quanto à oportunidade, formalização e acompanhamento.

Apesar dos esforços empreendidos pala Diretoria Administrativo-Financeira da CODOMAR, ainda não foram resolvidos os problemas relativos ao acompanhamento da execução e prestação de contas por parte das Administrações Hidroviárias. Assim, com ressalva para a AHINOR, AHRANA, AHSUL, AHIMOR e AHIMOC, continua a ocorrer atrasos nas Prestações de Contas do Convênio nº 007/2008/DAQ/DNIT.

No âmbito da gestão operacional, detectamos falhas nas ações de acompanhamentos e fiscalizações das execuções pactuadas no Plano de Trabalho Descentralizado das Administrações Hidroviárias.

No que se refere às Prestações de Contas dos convênios celebrados para execução de terminais hidroviários no Estado do Amazonas, estes apresentam curso regular.

Continua sem definição a situação dos bens das Administrações Hidroviárias, uma vez que o Departamento Nacional de Infraestrutua de Transportes – DNIT ainda não formalizou a cessão dos mesmos para a CODOMAR.

Das recomendações expedidas pela Divisão de Auditoria Interna, pelo Órgão de Controle Interno e pelo Tribunal de Contas da União.

Durante o exercício de 2012, não ocorreram determinações no âmbito do Tribunal de Contas da União. No tocante ao cumprimento das recomendações expedidas pela Controladoria Geral da União, verificou-se que a CODOMAR adotou providências no sentido de cumprimento das mesmas, apesar do reduzido quantitativo de pessoal que impossibilita ações com maior agilidade.

Diante do exposto, a Divisão de Auditoria Interna da CODOMAR, opina que a Prestação de Contas Anual da **Companhia Docas do Maranhão – CODOMAR**, relativas ao exercício de 2012, está regular e em condições de ser submetida à apreciação do Conselho Fiscal, da Assembléia Geral de Acionistas, da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, dessa forma cumprindo os gestores a obrigação de prestar contas.

É o Parecer. SMJ.

São Luís MA 07 de abril de 2013.

KAROLINA FONSECA LIMA
CRC 7700
Chefe da Divisão de Auditoria Interna da CODOMAR